



ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA

**ANÁLISE DA COMPATIBILIDADE EPISTEMOLÓGICA
E METODOLÓGICA ENTRE A HOMEOPATIA E A
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

ESTEVÃO TOFFOLI RODRIGUES

**ORIENTADORA: MÔNICA DA CUNHA
OLIVEIRA**

SALVADOR – BA

2016

ESTEVÃO TOFFOLI RODRIGUES

ANÁLISE DA COMPATIBILIDADE EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA ENTRE A
HOMEOPATIA E A MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Monografia apresentada ao Curso de
Especialização em Homeopatia da Escola
Bahiana de Medicina e Saúde Pública como
requisito parcial para a obtenção do título
de Especialista em Homeopatia.
Orientadora: Mônica da Cunha Oliveira

SALVADOR – BA

2016

FOLHA DE APROVAÇÃO – MONOGRAFIA

Nome: RODRIGUES, Estevão Toffoli

Título: Análise da compatibilidade epistemológica e metodológica entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Homeopatia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Homeopatia.

Aprovado em 05 de março de 2016.

Banca examinadora:

Lígia Marques Vilas Bôas
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Marta Silva Menezes
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Mônica da Cunha Oliveira
Orientadora – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Aos meus pais, pois sem eles provavelmente não existiria em mim a homeopatia.

À Mônica, pois sem ela eu talvez ainda estivesse procurando minha homeopatia.

À Lili, por aprendermos tanto juntos.

Ao Chico, por nos ensinar tanto.

Por quem os sinos dobram

Raul Seixas

Nunca se vence uma guerra lutando sozinho
Você sabe que a gente precisa entrar em contato
Com toda essa força contida e que vive guardada
O eco de suas palavras não repercutem em nada

É sempre mais fácil achar que a culpa é do outro
Evita o aperto de mão de um possível aliado,
Convence as paredes do quarto, e dorme tranquilo
Sabendo no fundo do peito que não era nada daquilo

Coragem, coragem, se o que você quer é aquilo que pensa e faz
Coragem, coragem, eu sei que você pode mais

RESUMO

RODRIGUES, E. T. Análise da compatibilidade epistemológica e metodológica entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências. 2016. 116f. Especialização em Homeopatia – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2016.

Trata-se de um ensaio teórico que objetiva analisar as relações epistemológica e metodológica entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências, com ênfase nos ensaios clínicos randomizados (ECR). Discute a viabilidade e os cuidados necessários na utilização dos ECR para a avaliação da eficácia e da efetividade da homeopatia, e é constituído por três partes: uma primeira, de análise das bases epistemológicas da homeopatia e da produção científica na área; uma segunda, que sistematiza as bases epistemológicas da biomedicina e uma crítica à medicina baseada em evidências (MBE) e uma terceira, que discute as possibilidades de diálogo entre a homeopatia e a MBE.

Palavras-chave: homeopatia; medicina baseada em evidências; ensaio clínico randomizado; epistemologia; metodologia.

ABSTRACT

RODRIGUES, E. T. Analysis of the epistemological and methodological compatibility between homeopathy and evidence-based medicine. 2016 116s. Specialization in Homeopathy – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2016.

This is a theoretical essay that aims to analyze the epistemological and methodological relations between homeopathy and evidence-based medicine, with emphasis on randomized controlled trials (RCTs). Discusses the feasibility and the necessary precautions in the use of RCTs to evaluate the efficacy and effectiveness of homeopathy, and consists of three parts: the first, an analysis of the epistemological foundations of homeopathy and scientific production in the area; a second, which explores the epistemological foundations of biomedicine and develops a critique of evidence-based medicine (EBM) and a third, discussing the possibilities of dialogue between homeopathy and EBM.

Keywords: homeopathy; evidence-based medicine; randomized clinical trial; epistemology; methodology.

SUMÁRIO

I.	Introdução.....	8
II.	Objetivos	14
III.	Referencial teórico	15
IV.	Método.....	22
V.	Sobre a homeopatia	25
	V.I. Bases epistemológicas da homeopatia	25
	V.II. Breve análise da literatura científica sobre a homeopatia.....	29
VI.	Sobre a biomedicina e a medicina baseada em evidências	39
	VI.I. Bases epistemológicas da biomedicina (ou: como a medicina se tornou a biomedicina e suas consequências)	39
	VI.II. A medicina baseada em evidências e os estudos do tipo ensaio clínico randomizado	43
VII.	Sobre Sujeitos e Evidências – possibilidades de diálogos entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências	48
VIII.	Considerações finais.....	51
IX.	Referências bibliográficas	53
X.	Apêndices	59
	Apêndice I. Ensaio clínico randomizado sobre a homeopatia na Medline	59
	Apêndice II. Revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados sobre a homeopatia na Medline	95
	Apêndice III. Revisões sistemáticas sobre a homeopatia na Biblioteca Cochrane	104
	Apêndice IV. Direção das evidências dos estudos clínicos randomizados por condições clínicas específicas	106

I. Introdução

Lidar cotidianamente com o sofrimento humano exige dos médicos uma constante reflexão sobre as melhores maneiras de condução das práticas clínicas. Reflexões que, pela tradição histórica e filosófica ocidental, traduzem-se em uma notável ênfase no uso da razão, seja para os aspectos éticos, subjetivos, filosóficos, etc., seja para os aspectos tidos como científicos.

As seleções e validações dos discursos operadas pela comunidade médica, a partir de um universo virtualmente infindável de discursos possíveis, progressivamente constitui as matrizes epistemológicas tidas como mais legítimas para a construção do conhecimento na área. Ao mesmo tempo, restringe o olhar, demarca as faixas de cegueira para o conhecimento, como qualquer seleção e validação discursiva (FOUCAULT, 2004a; 2004b; FAIRCLOUGH, 2008).

A reconstituição da história dessas seleções, no âmbito da medicina, é o próprio relato da história da medicina e, no ocidente, a partir dos séculos XV e XVI, guarda estreita relação com a constituição do pensamento científico moderno (LUZ, 1988). Possivelmente, as potências e os limites que a medicina apresentou no decorrer do tempo são consequências das potências e limites de cada um desses discursos. E, inegavelmente, há um elevado consenso de que a medicina jamais atingiu tamanho potencial de intervenção na vida dos sujeitos como nos dias atuais. Os limites que ainda permanecem, todavia, justificam o contínuo questionamento dos parâmetros adotados hegemonicamente pelas práticas médicas.

Assim, as recorrentes críticas de “desumanização” da medicina, de transformação crescente da saúde em mercadoria, de fragmentação da intervenção médica, e consequente perda da totalidade de cada indivíduo, de perda de autonomia dos sujeitos, de aumento dos custos da medicina, dentre outras de grande relevância, apontam limites que não podem ser negligenciados.

Quando colocada em contexto histórico e epistemológico, a legitimidade do discurso médico hegemônico contemporâneo assenta-se na chamada biomedicina¹ (CAMARGO

¹ O termo biomedicina, ou Medicina Ocidental Contemporânea, faz referência à vinculação dessa racionalidade médica com o conhecimento produzido por disciplinas científicas do campo da biologia (CAMARGO JR. 2005), conforme será mais amplamente discutido em seção específica.

JR., 2005). Fruto da tradição filosófica racionalista, mecanicista e organicista (LUZ, 1988; LUZ & BARROS, 2012), a biomedicina tem uma presença tão intensa nos discursos oficiais (científicos e políticos) que toma frequentemente as características de um discurso único. Abafa a existência – altamente minoritária – de concepções de saúde (e de medicina, por conseguinte) de tradições filosóficas distintas (ROSENBAUM, 2000; CHIBENI, 2003; SALLES, 2006).

A partir da aproximação a determinadas tradições filosóficas, a medicina seleciona também as ciências que a sustentam, e constitui-se um ciclo de retroalimentação das concepções filosóficas com os conhecimentos científicos delas decorrentes e vice-versa. A presença de propostas científicas derivadas de concepções filosóficas – e, portanto, epistemológicas – distintas é recebida, em geral, no mínimo com estranhamento.

Especificamente, este parece ser o caso da relação entre a homeopatia e a biomedicina. Ainda que a homeopatia possa ser apresentada em termos rigorosamente científicos (CHIBENI, 2001; 2003), por se assentar em concepções epistemológicas distintas da biomedicina, sua recepção por um certo discurso tido como oficial não é, na maioria das ocasiões, nada fácil.

A leitura das principais referências de produção científica que sustentam a prática clínica na área da medicina reitera essa percepção. Por se tratarem majoritariamente de referências pertencentes ao universo da biomedicina, é inquietante perceber o mal-estar manifesto na sequência de análises que deslocam a homeopatia para um lugar de desconfiança às práticas médicas ditas científicas. Apesar da existência de bons periódicos especializados e da presença de uma literatura crescente relativa à homeopatia, o tratamento hegemônico é de que a homeopatia corresponde tão somente a uma prática terapêutica inconsistente cientificamente, periférica, alternativa.

A compreensão crítica das seleções operadas por essas publicações nos aspectos epistemológicos e teórico-metodológicos nem sempre está presente nos próprios textos e, provavelmente, também não o está na leitura da maioria dos profissionais que a elas consulta, como se pode deduzir da regularidade das manifestações públicas contrárias à homeopatia. Infelizmente, no tocante a esse aspecto, a chamada vigilância epistemológica não parece se manifestar com frequência, talvez como reflexo da fragilidade da formação dos próprios médicos (ERNST, 2002; ECH, 2005).

Por esse motivo, se há, por um lado, o reconhecimento da relevância da homeopatia quando comparada a placebo (KLEIJNEN *et al.*, 1991; BOISSEL *et al.*, 1996; LINDE *et al.*, 1997; CUCHERAT *et al.*, 2000; MATHIE *et al.*, 2014) e tem se ampliado a demonstração de efeitos positivos de seu uso (ECH, 2005; LMHI, 2016), é ainda fortemente recorrente o discurso de que os estudos em homeopatia são escassos e/ou insuficientes, seja pelo questionamento da quantidade de ensaios clínicos randomizados (duplo-cegos, placebo controlados) seja por suposta eventual fragilidade metodológica apresentada pelos estudos existentes² (ERNST, 2002; SHANG *et al.*, 2005).

É importante destacar que o núcleo discursivo da biomedicina que enfatiza essa suposta insuficiência da homeopatia é aquele decorrente de uma vertente da epidemiologia clínica chamada de medicina baseada em evidências (MBE), cujas origens remontam à década de 1980, e que tem incontestável penetrância nos discursos hegemônicos da ciência e da política. A MBE tem ampla convergência com uma perspectiva científica empiricista, matematizante e fragmentadora, muito próxima a um positivismo lógico, e, como tal, apoia-se, frequentemente, em um conceito de evidência calcado em uma causalidade unívoca e linear. Essa premissa lhe autoriza realizar análises – e emitir juízos – sobre ampla gama de intervenções terapêuticas, especialmente nas chamadas análise de eficiência e efetividade.

Assim, a partir da construção de uma hierarquização entre os níveis e graus de evidência, os estudos experimentais, placebo controlados, duplo-cego e randomizados, chamados resumidamente de ensaios clínicos randomizados, constituem o padrão de excelência para a avaliação, por exemplo, de intervenções terapêuticas. Com as lentes e régulas da biomedicina, considera-se, hegemonicamente, possível enxergar-se e medir-se tudo, ou quase tudo. Portanto, as práticas em saúde devem se submeter a um método que, embora inserido em uma totalidade epistemológica específica, carrega em si uma brutal legitimidade para chancelar ou não o caráter científico deste ou daquele fazer.

² Cabe destacar que a produção científica relativa à homeopatia pode ser dividida ao menos em duas grandes categorias: a pesquisa *sobre a* homeopatia e a pesquisa *em* homeopatia. A primeira trata da análise “externa” da homeopatia, de sua viabilidade, seus limites, suas utilizações enquanto terapêutica, etc. A segunda dedica-se ao aprimoramento “interno” da homeopatia, seus métodos, suas técnicas, formas de uso. Outra classificação da pesquisa em homeopatia diz respeito a duas dimensões: 1. a dos usos clínicos, usos na prática médica, com pesquisas clínicas ou revisões e 2. a das ciências básicas, ou pesquisa fundamental, em especial a relativa às ultradiluições e às explicações dos mecanismos de funcionamento da homeopatia. A análise desenvolvida neste trabalho se dedicará aos aspectos relacionados aos usos clínicos, no conjunto de estudos *sobre a* homeopatia.

Exatamente por esse motivo torna-se relevante, quiçá imprescindível, uma análise mais extensa e detalhada da medicina baseada em evidências e, em especial, dos ensaios clínicos. Essa análise será objeto de uma seção específica neste trabalho, e pretende construir suas vinculações filosóficas e metodológicas à biomedicina e, de maneira mais ampla, a uma concepção bem delimitada de ciência, cujos fundamentos principais têm sido intensamente questionados nos últimos 100 anos (CAPRA, 1982; CAMARGO JR., 2005).

Ainda dentro de uma perspectiva histórica, esse discurso da insuficiência pode ser considerado como a configuração atual do recorrente atrito existente entre a homeopatia e a biomedicina, presente desde as primeiras produções teóricas de Hahnemann, o criador da homeopatia, em fins do século XVIII. Mais de 200 anos de tensões, portanto, que já apresentaram capítulos de maior ou menor intensidade, conforme relatado por Rosenbaum (2000) e Luz (1988; 2013), dentre outros.

Cabe destacar que as consequências de tanto tempo de desgastes sistemáticos da homeopatia se traduzem em diversas dimensões. A posição social ocupada pelos homeopatas tomou e tem tomado, no Brasil e no exterior, ora características de conflito e embate, ora de distanciamento dos círculos científicos, ora de cultivo de práticas quase ocultistas, ora de aproximação informal dos âmbitos do poder político, ora de disposição ao debate, mas nunca traços de um conforto tácito ou um reconhecimento apriorístico. Parte dessa trajetória está muito bem analisada, especialmente no território nacional, por Rosenbaum (2000), Salles (2006), Teixeira (2007) e Luz (2013).

Entretanto, não é objetivo deste trabalho determinar a justiça ou a pertinência histórica de nenhum desses posicionamentos (nem dos homeopatas nem dos “não-homeopatas”). O que interessa aqui é enfatizar que não é preciso grande esforço para se perceber que a homeopatia é tratada nos meios científicos com notável desconfiança. E um dos muitos fatores que indubitavelmente contribuem para esse estranhamento – desconsiderando-se o referido conturbado processo histórico – é a inexistência de comprovada explicação do mecanismo de ação do medicamento homeopático.

De fato, mesmo com os avanços nas pesquisas vinculadas às ultradiluições (LINDE *et al.*, 1994; ELIA & NICCOLI, 1999; BELL *et al.*, 2003; REY, 2003; BELON *et al.*, 2004; WITT *et al.*, 2007), o campo das pesquisas básicas voltadas à homeopatia

permanece como um instigante convite à investigação, que tem explorado os limites da produção científica contemporânea.

Por outro lado, seja a partir do discurso hahnemanniano seja por meio das bases conceituais da própria medicina baseada em evidências, esse empecilho na construção de uma teoria da ação do medicamento homeopático não deveria, e não deve, ser impeditivo da percepção dos resultados desse sistema médico.

De fato, tanto na crítica de Hahnemann à “velha medicina”, que se dedicava a “forjar ideias e hipóteses vazias sobre a essência do processo vital e as origens da doença no interior do organismo (...) enquanto os doentes suspiram, em vão, por socorro” (HAHNEMANN, 2013, p. 01), quanto na busca por evidências na medicina contemporânea, pode-se dizer que há uma certa sintonia entre ambas na preocupação com o resultado das intervenções mais que no porquê delas.

Em outros termos, a constatação dos fins estimula o desenvolvimento dos meios. A partir da percepção de evidências, torna-se mais relevante a explicação dos mecanismos de ação, dos porquês da efetividade desta ou daquela conduta, procedimento ou intervenção.

De fato, o discurso hahnemanniano sempre garantiu um espaço privilegiado à experiência na construção do saber médico. A própria homeopatia foi definida como a Medicina da Experiência (HAHNEMANN, 1991; 2013). Para Coulter (1975; 1977), em sua obra sobre a história da medicina, a homeopatia deve ser tratada como uma das mais completas representações de uma medicina de bases empíricas.

O que é essa “experiência” referida por Hahnemann, senão a mesma compreensão semântica hoje traduzida no termo “evidência”? Resguardados os respectivos contextos históricos e epistemológicos – incluindo aqui o surgimento e desenvolvimento, por exemplo, da epidemiologia e da estatística – ambos os termos se referem ao aprendizado com o que pode ser percebido, com as informações fornecidas pela clínica. São abordagens de elevado grau de semelhança na ênfase dada à utilização dos fenômenos para a construção do conhecimento. São, de certa forma, ambos baseados em uma epistemologia de cunho fenomenológico, portanto.

Dado o exposto, é de causar certo estranhamento o quão perceptível se tornou o atual distanciamento entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências. Este trabalho propõe-se a discutir esse estranhamento, analisando, de maneira mais precisa, a

compatibilidade e a coerência possível entre ambas. A análise se dará a partir do estudo dos pressupostos epistemológicos e metodológicos de cada uma delas e terá uma especial ênfase nos chamados ensaios clínicos, dada sua importância para a MBE.

Empreender a tarefa proposta para este texto tem uma intencionalidade explícita e compõe um projeto otimista discreto. A intencionalidade é a de redução do isolamento da homeopatia dos âmbitos científicos, com consequente ampliação da capacidade crítica do meio científico tradicional, eminentemente biomédico, e do próprio ambiente dos praticantes e estudiosos da homeopatia. Enquanto projeto, há o desejo de melhoria das práticas de cuidado aos sujeitos em sofrimento, por meio da redução de barreiras mentais histórica e cotidianamente nutridas por preconceito, intolerância, alienação, comodismo e intencionalidade de preservação.

O esforço de aproximá-las, homeopatia e biomedicina, ao menos com a ampliação do diálogo, é para minimizar possíveis perdas especialmente a esses sujeitos, envolvidos em situações em que requerem toda a capacidade intelectual e afetiva disponível para seu cuidado. Portanto, ainda que possam se localizar em polaridades opostas no âmbito filosófico mais amplo (pela divergência de visão de mundo existente entre o vitalismo e o organicismo/mecanicismo), podem vir a ser mutuamente colaborativas no âmbito terapêutico e das práticas em saúde.

Em suma, as questões que o presente estudo pretende tratar são as seguintes: é possível a utilização de ensaios clínicos randomizados, duplo-cego e placebo controlados, para a avaliação da eficácia e da efetividade da homeopatia? Se sim, quais os cuidados devem ser tomados para a compatibilização epistemológica e metodológica entre esse tipo de estudo e a homeopatia?

II. Objetivos

O objetivo geral deste estudo é a análise das relações epistemológica e metodológica entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências, com ênfase nos ensaios clínicos randomizados. Os objetivos específicos, por sua vez, podem ser assim anunciados:

- Analisar a viabilidade de utilização de ensaios clínicos randomizados para a avaliação da eficácia e da efetividade da homeopatia;
- Sistematizar possíveis contribuições aos cuidados epistemológicos e metodológicos que devem ser tomados ao se produzir e analisar ensaios clínicos randomizados no âmbito da homeopatia.

III.Referencial teórico

Este estudo parte do pressuposto de que as ciências são uma construção social, pertencentes à cultura humana, e, como tal, apesar de possuírem pretensão de validade e de busca de verdades, não têm em si um universal valor intrínseco atemporal ou independente de contextos discursivos, filosóficos, sociais e políticos (FOUCAULT, 2007). Por tal motivo, adota uma postura crítica com relação a possíveis e supostos monopólios de descrição e análise da realidade, garantindo lugar inclusive para a legitimidade da reflexão sobre o próprio conceito de realidade (PSILLOS, 1999; BROWN, 2003; FAIRCLOUGH, 2008)

Em outras palavras, pode-se afirmar que a história da ciência, e de sua filosofia, a partir da Modernidade consolidou uma tão consistente sequência de críticas e alternativas à compreensão de ciência do senso comum, que não é hoje possível se dedicar com seriedade à produção científica sem antes revisar minimamente essas críticas.

Essa ciência presente no senso comum é aquela que se inicia por observações, tratadas como neutras e sólidas, e é conduzida por meio do raciocínio indutivista (um empirismo indutivo de caráter positivista). Desenvolveu-se a partir do século XVI, e foi historicamente sendo sofisticada por um conjunto de procedimentos tidos como necessários para ampliação de sua consistência. Assim, consolidou-se, por exemplo, a compreensão de que o processo empírico deve ter a garantia de um número elevado de observações de um dado fenômeno, com ampla variação das condições em que ele se produz, e com a garantia da inexistência de contra-evidências (ou observações que contrariem as leis). Essa concepção de ciência teve contribuições de inúmeros teóricos durante mais de duzentos anos, e foi fruto de uma intensa história de debates filosófico-científicos.

A partir de 1920, a produção teórica do chamado Círculo de Viena refinou as reflexões empiricistas e indutivistas acumuladas nos séculos anteriores, e desenvolveu o programa filosófico conhecido como positivismo lógico, que atingiu grande notoriedade e legitimidade. Porém, a partir das décadas posteriores, novos aportes teórico-conceituais deslocaram a reflexão sobre a ciência para um outro estágio.

As contribuições teóricas de autores como Karl Popper, Thomas Kuhn, Imre Lakatos, Gaston Bachelard, Jacques Lacan, Alexandre Koyré, Georges Canguilhem, Louis Althusser, Michel Foucault, Paul Feyerabend, Edgar Morin, Roy Bhaskar e Mario Bunge, como exemplos extraídos de um imenso conjunto de muitos outros pensadores, geraram uma tal reconfiguração dos contornos teóricos da ciência a partir do século XX, que não é exagero afirmar que quase toda sua base epistemológico-conceitual anterior foi afetada.

Entretanto, apesar da vastidão da produção intelectual nesse campo filosófico e fundamental, pode-se dizer que a disseminação e o acompanhamento dessa produção, com sua conseqüente tradução em “novas” reconfigurações das ciências, e sua incorporação no enriquecimento dos conseqüentes aportes metodológicos, não se dá de forma nem uniforme nem universal. Efetivamente, pode-se perceber que a área da saúde notabiliza-se por ser um dos exemplos que mais claramente resiste à incorporação mais consistente desse movimento (CHIBENI, 2003; 2016). Talvez pelo conforto apresentado pelos avanços já alcançados pela biomedicina, talvez pelo receio de conseqüências que eventualmente possam advir da redução das amplas certezas aparentes na área, quando provocadas por possíveis dúvidas de natureza mais consistente. Essa percepção, porém, merece ser objeto de uma necessária e mais aprofundada reflexão, que não pertence aos objetivos deste trabalho.

Alguns poucos elementos desse estremeamento de certezas no âmbito científico devem ser aqui tratados, por auxiliarem no desenvolvimento de argumentos posteriores. Obviamente que serão abordagens notavelmente superficiais e panorâmicas, pois estarão destinadas apenas a uma apreensão rápida das ideias discutidas. Serão compostas, portanto, de uma simplificação extrema na referência às ideias e teorias, com ausência deliberada de referência aos autores que contribuíram para seu desenvolvimento.

Um primeiro elemento é a concepção de que é impossível a existência de uma linguagem de observação independente da teoria. O desconhecido é sempre compreendido com base no conhecido. Há sempre teoria por trás das observações. Essa ideia, apresentada de maneira consistente, cria as condições necessárias para a proposição de que a ciência deve se contentar com a eliminação racional dos erros em suas teorias, não em buscar a sua verificação.

Um segundo elemento, que permeia o discurso comum, embora aplicado de maneira leiga e distante de sua acepção original, é o de que a ciência trata do desenvolvimento de paradigmas. Paradigmas que se caracterizam como parâmetros, regras, normas lógicas e conjunto de práticas e discursos, crenças e concordâncias entre cientistas que orientam uma prática científica e cria o universo do que é aceito por determinado grupo em determinado momento. Considera-se que é da natureza dos paradigmas serem sucessivamente substituídos, não necessariamente por insuficiência ou falsificação dos paradigmas ou teorias precedentes.

Outro elemento é o debate em torno da causalidade e da determinação. Um debate que se confunde com a própria história da ciência, a causalidade é caracterizada como a busca por um tipo singular de relação significativa entre fenômenos, que transcenda a mera correlação, e se constitua por elementos de determinação, e condições *sine qua non*. Desde as concepções aristotélicas de causa material, causa formal, causa eficiente e causa final (ou teleológica), passando por concepções como a de causalidade linear, ou simples, multideterminação, causalidade complexa, emergência, sobredeterminação, círculos vicioso e virtuoso, retroalimentação, efeito gatilho, efeito borboleta, etc., o debate sobre a causalidade explora a forma singular dos eventos/fenômenos surgirem e se relacionarem.

Este debate é muito relevante para a área da saúde, pois, embora a causalidade linear tenha, na prática, condições de reprodutibilidade e ocorrência bastante restritas, é esta compreensão teórica, fundamentalmente simplista e artificial, que orienta a racionalidade por trás da imensa maioria dos estudos experimentais na área da saúde, por serem de mais fácil aplicação e desenvolvimento.

Dado o exposto, pode-se afirmar que ao menos dois cuidados fundamentais devem ser tomados ao se lidar com a produção teórica contemporânea: 1. o de apresentar um aguçado olhar crítico a toda e qualquer concepção de pesquisa que se baseie exclusivamente em uma noção de ciência de profundas limitações teóricas, por se referir a um senso comum de ciência, empirista-indutivo-positivista (fundamentado em causalidades lineares) e, complementarmente, 2. o de exercitar um permanente esforço de contextualização das condições de validade de cada discurso científico, também conhecido como vigilância epistemológica.

Essas contribuições enfatizam a importância de uma permanente análise contextual dos discursos, científicos ou não, para compreensão de possíveis limites para determinadas afirmações, além dos quais pode-se perder uma referência lógica mínima para a construção dos pensamentos. Com a ressalva dos limites propostos para este estudo, portanto, é indispensável que se considere neste Referencial Teórico a relevância de algumas delimitações epistemológicas para se avançar nas análises mais finalísticas deste texto.

Para auxiliar na tarefa de compreensão das epistemologias que sustentam a homeopatia e a biomedicina (e, dentro desta, a MBE e os ensaios clínicos), algumas categorias teóricas serão analisadas a seguir, como uma rápida abordagem da literatura que servirá de referência teórica para as etapas posteriores. Estarão apresentados os conceitos de mecanicismo/organicismo, vitalismo, saúde, doença e racionalidade médica. Essas categorias merecerão uma especial atenção por servirem como um “vocabulário básico” para a análise da relação entre os dois sistemas médicos que serão abordados posteriormente, e será empreendido um esforço de construção de um diálogo entre essas categorias e o debate mais amplo no âmbito da epistemologia e da filosofia das ciências.

A racionalidade da mecânica clássica, em que todo o universo é tratado como uma imensa máquina, encadeada por meio de princípios causais lineares, quando transposta para a biologia, transformou-se no chamado mecanicismo biológico, ou organicismo. Nele, o corpo é tratado como sendo composto por infindáveis componentes que podem ser tratados isoladamente, e o todo do organismo é tomado como a soma das partes. Eventuais “avarias” em cada uma das peças deve ser tratada isoladamente, com abordagem específica para a parte em desajuste (CAPRA, 1982; LUZ, 1988; CARVALHO JR., 2005). Nessa concepção recai a origem da abordagem fragmentadora e parcial da biomedicina que, quando combinada à separação entre corpo e mente defendida por Descartes, compõe o quadro atual de incapacidade da medicina em abordar os sujeitos como um todo.

Em contraste às limitações impostas pelo mecanicismo biológico/organicismo, o vitalismo caracteriza-se por defender que a vida não pode ser explicada pela simples organização dos sistemas mecânicos, físico-químicos e materiais que constituem o organismo. Ao defender a existência de uma força, impulso, princípio ou energia vital, que extrapola a organização física e química, e sem a qual a vida não teria explicação, o

vitalismo propõe uma singularidade para o orgânico, distanciando-o da lógica dos mecanismos. Com esse movimento, abre espaço para a ampliação das explicações causais, distanciando-se da causalidade linear, e garante as condições necessárias à abordagem do indivíduo como um todo (ROSENBAUM, 2000; CHIBENI, 2001; 2003; PORTOCARRERO, 2009). É uma concepção que teve bastante desenvolvimento teórico a partir do século XVIII, influenciando (e sendo influenciada) pelo pensamento de diversos autores, dentre os quais merece destaque Samuel Hahnemann. Pode-se considerar que as concepções vitalistas, também conhecidas por dinâmicas, são fundamentais para a constituição e consolidação do discurso e da teoria da homeopatia.

O conceito de saúde ocupa um lugar bastante singular na literatura científica e filosófica. Em um livro chamado “O que é saúde?”, Almeida Filho (2011) argumenta que o tema pode ser tratado como uma questão que permeia simultaneamente os âmbitos filosófico, científico, tecnológico, político e prático, e estrutura seus capítulos de forma a apresentar a saúde como: problema, fenômeno, medida, ideia, valor, campo de práticas e síntese. De maneira sucinta, e para fins de rápida definição, podem ser traçadas ao menos duas descrições do conceito de saúde, uma baseada na concepção mecanicista (biomédica) e outra centrada no vitalismo.

Para o mecanicismo, a saúde é simplificada definida como a ausência de doenças. Para a Organização Mundial da Saúde a saúde é um “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. Para o vitalismo, especificamente na homeopatia, o conceito de saúde aparece no parágrafo 9º do Organon (HAHNEMANN, 2013):

No estado de saúde, a força vital, de natureza espiritual (autocrática), que dinamicamente anima o corpo material (organismo), reina com poder ilimitado e mantém todas as suas partes em admirável atividade harmônica, nas suas sensações e funções, de maneira que o espírito dotado de razão, que reside em nós, pode livremente dispor desse instrumento vivo e são para atender aos mais altos fins de nossa existência. (P. 05.)

O conceito de doença, simplificada, também deriva das compreensões epistemológicas mais amplas. Para o mecanicismo (a biomedicina), as doenças possuem existência própria e autônoma, sendo identificáveis pela presença de lesões anatômicas decorrentes de uma sucessão de eventos organizados por meio de lógicas causais identificáveis por meio do diagnóstico. Os chamados “fatos patológicos” seriam de característica universal, manifestando-se enquanto regularidade independente do

indivíduo a quem afete, sem espaço para a individualidade (FOUCAULT, 1998; CARVALHO JR., 2005).

Para a homeopatia e o vitalismo, por outro lado, as doenças representam desequilíbrios da energia (ou princípio) vital, manifestando-se globalmente em todo o indivíduo, e sempre com singularidades de indivíduo para indivíduo. Quando forem apresentados, em seção específica, os princípios da homeopatia, os conceitos de saúde e doença estarão melhor contextualizados.

A categoria racionalidade médica é uma categoria originalmente elaborada a partir de início dos anos 1990 no âmbito da Saúde Coletiva brasileira, com o objetivo de estudar sistemas médicos complexos e terapêuticas tidas como tradicionais, complementares e alternativas (LUZ & BARROS, 2012). Pode ser definida como um sistema médico complexo, estruturado em torno de cinco dimensões lógico-teóricas fundamentais:

- 1) Morfologia humana (na biomedicina, anatomia), que define a estrutura e a forma de organização do corpo;
- 2) Dinâmica vital humana (na biomedicina, fisiologia), que define o movimento da vitalidade, seu equilíbrio ou desequilíbrio no corpo, suas origens ou causas;
- 3) Doutrina médica que define, em cada sistema, o que é o processo saúde-doença, o que é a doença ou adoecimento, em suas origens ou causas, o que é passível de tratar ou curar (na biomedicina, o que pertence ou não à clínica);
- 4) Sistema de diagnose, pelo qual se determina se há ou não um processo mórbido, sua natureza, fase e evolução provável, origem ou causa,
- 5) Sistema terapêutico, pelo qual se determinam as formas de intervenção adequadas a cada processo mórbido (ou doença) identificado pela diagnose. (NASCIMENTO *et al.*, 2013, p. 3597.)

A categoria racionalidade médica permite que se analise em termos epistemológicos e metodológicos cada sistema médico específico, no caso a biomedicina e a homeopatia³, e fornece elementos para uma crítica mais contextualizada de cada um dos sistemas. Configura-se, assim, como um relevante aporte para a construção de uma epistemologia da saúde, trazendo para si o desafio de ressignificação de sentidos, explicações, saberes e práticas dominantes na saúde, “de forma a ultrapassar a compreensão hegemônica da racionalidade biológica, e afirmar a abertura ao intercâmbio solidário entre diferentes sistemas culturais em saúde, no sentido de sua complementaridade (NASCIMENTO *et al.*, 2013, p. 3603).

³ As outras racionalidades médicas estudadas pelo chamado Projeto Racionalidades Médicas, coordenado pela professora Madel Luz, são a Medicina Tradicional Chinesa e a Medicina Ayurvédica (LUZ & BARROS, 2012).

Espera-se que com este breve apanhado das concepções mais gerais sobre a ciência e sobre alguns conceitos-chave da área da saúde possa ser desenvolvida, mais à frente uma análise dos pressupostos e conceitos principais responsáveis pelas definições epistemológicas e metodológicas da homeopatia e da biomedicina.

IV. Método

Partindo das compreensões apresentadas no Referencial Teórico, o presente estudo se caracteriza como um ensaio teórico que será realizado a partir de uma crítica epistemológica e metodológica da homeopatia e da biomedicina, em seus aspectos relacionados à medicina baseada em evidências e aos ensaios clínicos controlados.

Para o desenvolvimento do percurso teórico, será realizada uma seleção, na literatura científica e de filosofia da ciência e epistemologia, de discursos que ajudem a organizar uma análise das bases epistemológicas – e conseqüentemente metodológicas – tanto da homeopatia quanto dos estudos do tipo ensaio clínico controlado, no âmbito da biomedicina.

Por meio de revisão bibliográfica assistemática, em periódicos e na literatura cinzenta (que é muito farta e de grande tradição na homeopatia), serão descritos os fundamentos teóricos essenciais da homeopatia, incluindo sua vinculação ao vitalismo e sua concepção enquanto medicina do sujeito, de pretensões singularizantes e individualizadoras.

Posteriormente, uma breve revisão sistemática da literatura internacional sobre a homeopatia será também apresentada, como uma forma de aproximação do conhecimento científico disponível. Em primeiro lugar, estará sistematizada toda a produção bibliográfica referente ao descritor⁴ “homeopatia” constante na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde da Organização Panamericana de Saúde (BIREME/OPAS/OMS). Em segundo lugar, será apresentada uma sistematização da produção relativa à homeopatia constante na Medline⁵, a partir do PubMed (um motor de busca de livre acesso à base de dados Medline), e na Biblioteca Cochrane de Revisões Sistemáticas.

⁴ “O vocabulário estruturado e trilingue DeCS – Descritores em Ciências da Saúde foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como LILACS, MEDLINE e outras” (BIREME, 2016).

⁵ Medline é a sigla em inglês para Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (“Medical Literature Analysis and Retrieval System Online”), a base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional

Na pesquisa no PubMed, será utilizado o termo “homeopathy”, combinado com o termo relativo ao tipo de pesquisa clínica que será apresentado. Dessa forma, será usado: “homeopathy randomized trial”, para ensaios clínicos homeopáticos randomizados, “homeopathy randomized trial systematic review”, para revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos homeopáticos randomizados. Na Biblioteca Cochrane, será utilizado apenas o termo “homeopathy”, para consulta às revisões sistemáticas naquela base de dados.

Além da busca de estudos na Medline, serão também apresentadas três iniciativas de abordagem da literatura científica desenvolvidas por instituições homeopáticas internacionais, que têm se dedicado à busca pela melhoria da produção científica em homeopatia: 1. o trabalho desenvolvido pelo Comitê Europeu de Homeopatia (European Committee of Homeopathy, ECH); 2. o trabalho da *Liga Medicorum Homœopathica Internationalis* (LMHI) e 3. o trabalho da Associação Britânica de Homeopatia, por meio de sua Faculdade de Homeopatia

Para concluir a aproximação à literatura científica internacional em homeopatia, serão analisadas com um grau maior de destaque as mais amplas e consistentes revisões sistemáticas/meta-análises sobre a homeopatia publicadas a partir da década de 1990, em coincidência temporal com o período de proposição e amadurecimento da medicina baseada em evidências.

No tocante à biomedicina e, especificamente à medicina baseada em evidências, dois momentos complementares serão necessários. Um primeiro, de revisão assistemática de textos de autores que estudam a história da medicina, com ênfase em sua constituição contemporânea e na análise crítica das incorporações e afiliações filosóficas e teóricas por ela realizadas, a partir de autores como Georges Canguilhem, Michel Foucault, Madel Luz e outros.

Em um segundo momento, serão discutidos os fundamentos da medicina baseada em evidências, por meio de textos originais de seus principais teóricos e de seus comentadores e críticos, além de outros autores do ramo da epidemiologia e da filosofia da ciência. Neste segundo momento também serão caracterizados os pressupostos

epistemológicos e metodológicos dos estudos do tipo ensaio clínico randomizado, apontando seus escopos e limitações, especialmente a partir da própria epidemiologia.

Com essa etapa, pretende-se estabelecer as bases epistemológicas e metodológicas gerais da biomedicina e da medicina baseada em evidências, com ênfase nos ensaios clínicos, e, com isso, fornecer os elementos básicos necessários para uma comparação, em termos epistemológicos e metodológicos, entre estes e a homeopatia.

V. Sobre a homeopatia

A homeopatia será estudada nesta seção em duas abordagens. Uma, que explorará seus pressupostos básicos, sua racionalidade, seus conceitos principais e sua estrutura geral, chamado de bases epistemológicas. E uma segunda abordagem, que será uma aproximação da literatura científica produzida na área, por meio do acesso às bases de dados científicos, que será chamada de breve análise da literatura científica.

V.I. Bases epistemológicas da homeopatia

São muitas as formas possíveis de se apresentar o sistema médico criado por Samuel Hahnemann na transição do século XVIII para o século XIX, e extrapola os objetivos deste trabalho uma apresentação extensa da evolução histórica do pensamento homeopático, de sua forma de constituição e indícios de validade, bem como de sua trajetória social, institucional, científica ou política. Portanto, a síntese que será aqui apresentada tenta focar no que é essencial no modo de produção do pensamento homeopático, nos pressupostos filosóficos, conceituais e metodológicos básicos que o orientam.

As bases filosóficas sobre as quais a homeopatia se sustenta encontram mais clara sistematização no chamado vitalismo. O vitalismo, conforme apresentado no Referencial Teórico, apresenta uma concepção de vida que extrapola os sistemas mecânicos, e depende da existência de uma força ou princípio vital, cujo equilíbrio ou desequilíbrio se reflete nos estados de saúde do sujeito.

Classicamente, quatro princípios da homeopatia são apresentados como fundamentais, embora a eles possam ser adicionados outros pressupostos mais gerais e deles derivem um conjunto de outros princípios também relevantes para seus desdobramentos metodológicos. São eles: a similitude (ou Lei dos Semelhantes), a experimentação no indivíduo são, as doses mínimas e infinitesimais e o uso de medicamento único.

De maneira simplificada, o princípio da similitude corresponde à compreensão de que o que é capaz de provocar alterações mórbidas em indivíduos sãos, é capaz de curar as

mesmas manifestações mórbidas quando ministrado a indivíduos “não-sãos”. Ou, em outras palavras: toda substância capaz de provocar determinados sintomas numa pessoa sadia é capaz de curar sintomas semelhantes que se apresentam numa pessoa doente.

Esta lei foi resgatada por Hahnemann das ideias expressas por Hipócrates (400 a.C.), cujo aforismo “*similia similibus curentur*” (semelhante cura semelhante) havia sido aplicado na história da medicina por alguns proeminente médicos, dentre os quais: Galeno (séc. II d.C.), Paracelso (séc XVI), Sydenham (séc XVII), Bertholon, Boulduc, Stahl, Alexander e Cullen.

A experimentação no indivíduo são é a tradução do princípio da similitude para a elaboração do arsenal terapêutico homeopático. Ou seja, é a experimentação, sistemática, acompanhada, rigorosa e metódica, de substâncias preparadas homeopaticamente (dinamizadas) por indivíduos saudáveis, com o posterior registro dos sintomas gerados pela utilização dessas substâncias. Essas experimentações constituem as chamadas patogenesias, e são realizadas com a finalidade de se conhecer as potencialidades terapêuticas das substâncias (medicamentos).

A experimentação no indivíduo são é um dos princípios que mais claramente traduz o caráter experimental da homeopatia, sendo essencial para a compreensão de sua ênfase fenomenológica. Junto com o princípio da similitude, constituem o eixo central do pensamento homeopático.

O terceiro princípio fundamental da homeopatia, por assim dizer, é o da utilização de doses mínimas e infinitesimais. As diluições sequenciais foram criadas originalmente por Hahnemann para a redução do efeito tóxico primário das substâncias utilizadas, se ingeridas em estado bruto e quantidades ponderais. Porém, com o desenvolvimento das experimentações, a utilização de soluções diluídas e dinamizadas tornou-se um mecanismo fundamental para a intensificação dos efeitos singulares de cada substância. Nas palavras de Hahnemann (2013):

As observações mais recentes têm demonstrado que as substâncias medicinais, quando tomadas em estado bruto pelo experimentador, com o fito de experimentar seus efeitos peculiares, não apresentam a plenitude de seus poderes que jazem ocultos, o que não ocorre quando são tomadas, com o mesmo objetivo, grandemente diluídas, soluções essas que são potencializadas mediante trituração e agitação adequadas; por meio dessas simples manipulações, os poderes que, em seu estado bruto, jaziam ocultos e, por assim

dizer, adormecidos, desenvolvem-se e são trazidos à atividade em grau elevado até o inacreditável. (Pp. 87-88.)

Um quarto princípio da homeopatia que pode ser enunciado é o da utilização de um medicamento único por vez, como a tradução da totalidade sintomática de determinado sujeito avaliada pelo homeopata em correspondência também a uma totalidade sintomática apresentada pelos registros das patogenesias (apresentadas no segundo princípio).

Portanto, derivado deste último princípio, está um dos pressupostos centrais da epistemologia homeopática, que é o da necessidade de avaliação e compreensão do indivíduo como um todo. Pressuposto comum às correntes holísticas, de abordagens globalizantes, “humanizadas” e compreensivas, que buscam a redução dos limites impostos pelas hegemônicas compreensões fragmentadoras dos indivíduos (cara à biomedicina, por exemplo).

Na análise da cientificidade da homeopatia empreendida por Chibeni (2003; 2016) a partir das concepções de ciência de Lakatos (1970), o autor afirma que a homeopatia se desenvolve em torno de uma lei fundamental, considerada como seu núcleo rígido. Essa lei, chamada de *lei da cura*, está anunciada no parágrafo 70 do Organon (HAHNEMANN, 2013), nas seguintes palavras:

(...) o terceiro e único método possível de tratamento (o homeopático), em que se emprega *contra a totalidade dos sintomas* de uma doença natural um medicamento capaz de produzir os sintomas mais semelhantes possíveis no indivíduo são (...) (P. 53.)

Para Chibeni (2003; 2016) essa lei se subdivide, portanto, em três sub-leis: a lei dos semelhantes, a lei da totalidade dos sintomas e a lei da experimentação no indivíduo são, já expostas acima. Ainda dentro das concepções lakatosianas, Chibeni expõe aquilo que considera como o cinturão protetor da teoria homeopática. Ou seja, o conjunto de conceitos que não pertencem ao núcleo duro da homeopatia, mas podem ser considerados como princípios auxiliares, sendo destinados a estabelecer a ligação do núcleo com a realidade empírica.

Esses conceitos, para Chibeni, consistem em uma infinidade de proposições teóricas que, em seu conjunto, abrangem a quase totalidade da teoria homeopática, e cuja apresentação aqui exigiria um outro enfoque deste trabalho. Apenas para ilustrar a

complexidade das formulações hahnemannianas, às quais ainda foram sendo agregadas, nos últimos 200 anos, novas contribuições, cabe aqui uma listagem dessas proposições.

Sem a intenção de estabelecer uma lista completa ou extenuante, devem ser consideradas as seguintes proposições: o conceito e a teoria das enfermidades crônicas, a ideia de individuação, o princípio da agravação, a noção de substância simples, a preeminência dos sintomas psíquicos, o conceito de miasmas, o lugar dos efeitos psicossomáticos, os conceitos de dinamização, doses pequenas, altas dinamizações e unicidade dos remédios, a ideia de modificação das doses e dinamizações, as singularidades da semiologia homeopática, com a importância dos detalhes e a importância dos sintomas peculiares, raros e característicos, a compreensão de exoneração, e de que as doenças externas dão vazão a doenças internas, a noção de idiosincrasia, dentre muitas outras.

Como uma prática vitalista, a homeopatia concebe a saúde como o equilíbrio da energia vital. A doença, em consequência, é apresentada como um desequilíbrio dessa mesma energia vital, e pode se manifestar concomitantemente (ou não), em diversos órgãos e tecidos, seja em plano material seja na dimensão mental (afetiva, cognitiva, volitiva, etc.).

A partir da exposição acima, pode sinteticamente resumir a homeopatia como um sistema médico derivado do vitalismo que, a partir da experimentação de substâncias preparadas em doses mínimas e infinitesimais em indivíduos saudáveis, utiliza essas mesmas preparações, a partir da lógica da similitude, para equilibrar a energia vital de sujeitos que apresentem desequilíbrios dinâmicos manifestos em sintomas de natureza física ou mental.

Para que o homeopata consiga fazer a correlação entre a totalidade sintomática de determinado sujeito e o conteúdo das patogenesias (experimentações que são sistematizadas nas chamadas Matérias Médicas), entretanto, são necessários diversos artifícios metodológicos cuja apresentação não será feita aqui. Porém, esses elementos do método homeopático, do fazer cotidiano da clínica, devem estar garantidos para a realização de uma boa prática, seja ela assistencial ou de pesquisa.

Dessa maneira, há que se ressaltar que o respeito às bases epistemológicas da homeopatia, por exemplo, em um processo de pesquisa clínica, deve ser expresso na

garantia do tempo necessário para a realização da consulta (obviamente mais longo do que o da maioria das práticas da biomedicina), no respeito ao tempo de observação da ação dos medicamentos, com a nuance necessária entre quadros agudos e crônicos, na compreensão do papel das agravações, da evolução miasmática, das supressões, etc., e deve basear-se na análise global do indivíduo, inclusive de seu estado mental, tomando como referência a totalidade sintomática necessária para a prescrição de um medicamento individualizado

V.II. Breve análise da literatura científica sobre a homeopatia

A análise da literatura científica sobre a homeopatia que será aqui realizada está dividida em duas partes. Uma primeira parte, caracterizada como uma aproximação panorâmica do conjunto da produção vinculada ao descritor “homeopatia”, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde da Organização Panamericana de Saúde (BIREME/OPAS/OMS). A segunda parte será um olhar específico sobre as pesquisas clínicas em homeopatia, com ênfase nos ensaios clínicos e revisões sistemáticas e/ou metanálises, como um substrato para a crítica central proposta para este estudo, que é a da relação entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências.

A primeira aproximação da literatura científica sobre a homeopatia não pretende aprofundar nenhum elemento de crítica sobre sua suficiência ou não, ou sobre sua eficácia e efetividade. Pretende ser apenas uma primeira abordagem da natureza da produção bibliográfica que tem sido desenvolvida no campo, e dar uma perspectiva ampliada sobre direções de eventuais movimentos que o conjunto da produção tem realizado.

Para esse propósito, a literatura em homeopatia será analisada a partir do descritor “homeopatia” na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) da BIREME, localizado na página virtual “<http://decs.bvs.br/>”. O descritor “homeopatia” é definido nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) como um

sistema terapêutico fundado por Samuel Hahnemann (1755-1843), baseado na Lei da Similitude onde ‘similar cura similar’. As doenças são tratadas com substâncias altamente diluídas que causam, em pacientes sãos, sintomas como aqueles das doenças que se deseja tratar. (DeCS, 2016.)

De maneira muito sintética, encontram-se vinculados ao descritor “homeopatia” da BVS/BIREME 8.346 trabalhos, sendo 4.783 em bases de dados internacionais, 3.388 em bases de dados especializadas, 168 em bases de dados nacionais (88 no Brasil) e sete em bases de dados de organismos internacionais.

As bases de dados Medline, HomeoIndex – Homeopatia e Lilacs agregam a maioria dos trabalhos, com 3.472, 3.349 e 1.203 documentos, respectivamente. Os assuntos principais dos estudos são “homeopatia” (6.529), “matéria médica” (946), “terapêutica homeopática” (526), “terapias complementares” (493), “medicamento homeopático” (326) e “fundamentos da homeopatia” (242). A “medicina baseada em evidências” como assunto principal correlaciona 134 trabalhos e “ensaios clínicos como assunto” aparece como assunto principal de 70 deles.

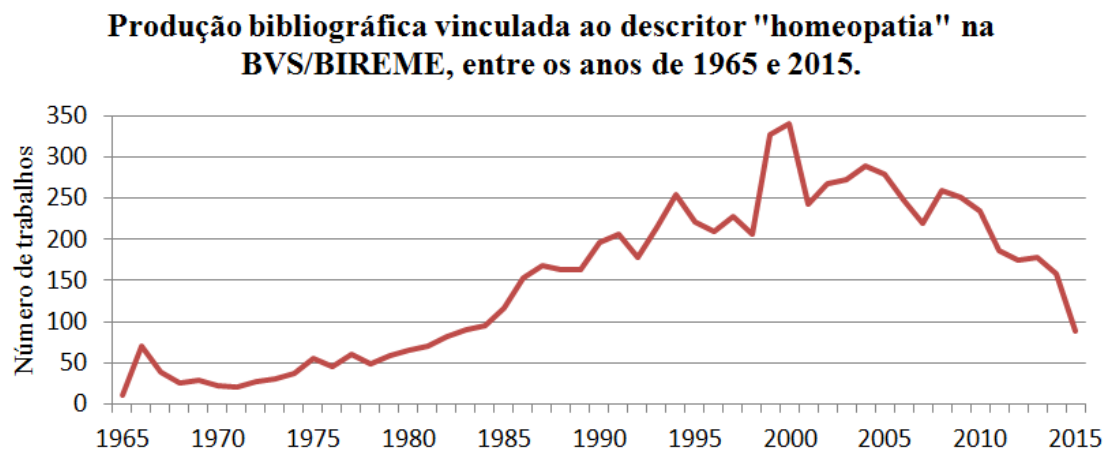
Os tipos de estudo que estão sistematizados no conjunto dos trabalhos vinculados ao descritor “homeopatia” da BVS/BIREME como: relatos de caso (233), ensaio clínico controlado (89), estudo de coorte (23), revisão sistemática (18), “overview” (11), estudo de casos e controles (8), avaliação de tecnologias de saúde (7), guia de prática clínica (6) e avaliação econômica em saúde (4). Quanto aos aspectos clínicos abordados, tem-se: terapia (881), prognóstico (360), etiologia (263), diagnóstico (169) e predição (94).

Os países/regiões que aparecem como assuntos mais frequentes nesse universo de trabalhos são a Europa (887), a América do Sul (428), o Brasil (329), a América do Norte (200) e a Ásia (133). Os idiomas mais utilizados nessas publicações são o inglês (2.949), o português (1.189), o espanhol (925), o francês (424) e o alemão (355).

As principais revistas em que os trabalhos indexados no descritor “homeopatia” foram publicados são: Homeopathy (572), Homeopatia México. (335), British Homeopathic Journal (244), Revista de homeopatia (São Paulo) (162), Pesquisa homeopática (160), J. Alternative Complementary Medicine (157), Cahiers bioth (145), International Journal of high dilution research (144) e Revista homeopatia (São Paulo) (127). O British Medical Journal apresenta 82 trabalhos e o Lancet 60. Os assuntos principais dessas revistas são: terapias complementares (918), medicina (788), homeopatia (711), enfermagem (235), medicina veterinária (195), terapêutica (135), história da medicina (127), odontologia

(109) e obstetria (101). Farmacologia está presente como assunto das revistas publicadas em 87 casos, farmácia e saúde pública em 72, serviços de saúde em 43, ciência em 42 e medicina interna em 34.

O número de trabalhos vinculados ao descritor “homeopatia” na BVS/BIREME, nos últimos 50 anos, está sinteticamente apresentado no gráfico a seguir:



Fonte: BVS/BIREME/OPAS.

Para encerrar esta abordagem sintética da literatura sobre a homeopatia na BVS/BIREME, tem-se ainda a classificação dos trabalhos quanto ao tipo de documento e ao país de afiliação. São 5.794 artigos, 2.185 monografias, 343 teses e 170 trabalhos classificados como “congresso e conferência”. Os países de afiliação são especialmente Reino Unido (275), Estados Unidos da América (251), Brasil (224), Alemanha (129) e Índia (108).

Quanto à segunda parte da breve análise da literatura científica sobre a homeopatia, será agora abordada a produção bibliográfica relativa às pesquisas clínicas. Para a análise dos ensaios clínicos e revisões sistemáticas em homeopatia disponíveis na literatura científica internacional, foram utilizados os estudos indexados à Medline, a partir do motor de buscas PubMed, e uma pesquisa específica na Biblioteca Cochrane de Revisões Sistemáticas.

A busca pelos termos “homeopathy randomized clinical trial” no Pubmed apresenta 479 artigos e a pesquisa com os termos “homeopathy randomized trial systematic review” retorna 113 artigos. Na pesquisa pelo termo “homeopathy” na Biblioteca Cochrane, foram encontradas 15 revisões sistemáticas. As referências desses resultados são

apresentadas na íntegra nos apêndices deste trabalho: o Apêndice I traz as referências para os ensaios clínicos em homeopatia (“homeopathy randomized clinical trial”), o Apêndice II lista os artigos referentes às revisões sistemáticas desses estudos (“homeopathy randomized trial systematic review”) e o Apêndice III lista as revisões que constam na Biblioteca Cochrane.

Além da busca de estudos na Medline, considera-se interessante apresentar três trabalhos de abordagem da literatura científica desenvolvidas por instituições homeopáticas internacionais, que têm se dedicado a iniciativas que buscam a melhoria da produção científica em homeopatia: 1. o trabalho desenvolvido pelo Comitê Europeu de Homeopatia (*European Committee of Homeopathy*, ECH); 2. o trabalho da *Liga Medicorum Homœopathica Internationalis* (LMHI) e 3. o trabalho da Associação Britânica de Homeopatia, por meio de sua Faculdade de Homeopatia

Cabe destacar que são muitas, e em número crescente, as instituições homeopáticas voltadas à consolidação de uma cultura de pesquisa científica em homeopatia. As instituições citadas são apresentadas ou por seu caráter multinacional e de interlocução formal a nível regional (no caso da ECH) e mundial (no caso da LMHI), ou apenas pela conveniência apresentada pela qualidade e facilidade de acesso ao trabalho desenvolvido. Todas são, entretanto, apenas exemplos de um movimento mais amplo.

O Comitê Europeu de Homeopatia publicou um documento chamado “Uma estratégia para a pesquisa em homeopatia – avaliando o valor da homeopatia para os cuidados em saúde na Europa” (livre tradução de “*A strategy for research in homeopathy - assessing the value of homeopathy for health care in Europe*” (ECH, 2005), com foco no aumento do conhecimento da homeopatia, na ampliação da compreensão do seu mecanismo de funcionamento e na ampliação de sua eficácia.

No âmbito da análise do grau de amadurecimento da produção científica homeopática, o referido relatório parte do seguinte diagnóstico para elaboração de suas proposições:

Embora tenham sido obtidos resultados consistentes nos ensaios clínicos voltados à análise da eficácia de homeopatia, como demonstrado em várias meta-análises (KLEIJNEN *et al.*, 1991; BOISSEL, 1996; LINDE, 1997), a homeopatia ainda não é universalmente reconhecida. A fim de ser aceita como uma parte válida da prática médica, ambos adversários e apoiadores reconhecem que mais investimento em pesquisa é necessário. A investigação em homeopatia tem sido frequentemente dificultada por problemas

metodológicos, bem como pelo notável sub-investimento nos recursos acadêmicos necessários. (ECH, 2005, p. 05, tradução livre.)

Em sintonia com a avaliação apresentada no relatório do Comitê de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Lordes do Reino Unido (HOUSE OF LORDS, 2000), o Comitê Europeu ratifica a percepção de que há ainda baixa qualidade na pesquisa voltada à chamada “medicina alternativa e complementar” (e dentro desta, com ressalvas, a homeopatia). Como razões sugeridas para essa baixa qualidade estão a falta de formação em pesquisa, a falta de financiamento para projetos voltados à “medicina alternativa e complementar”, uma pobre e quase inexistente infraestrutura de pesquisa na área, uma falta de interesse neste campo de pesquisa por cientistas “convencionais”, melhor treinados em metodologia de pesquisa e, enfim, as próprias questões metodológicas, com a percepção, por pesquisadores da área, de que métodos de pesquisa tradicionais não são instrumentos adequados para este tipo de investigação.

A partir de então, o relatório do Comitê Europeu propõe as estratégias de desenvolver metodologias adequadas para a pesquisa em homeopatia, treinar pesquisadores em homeopatia, metodologia de pesquisa e epidemiologia, e estabelecer uma infra-estrutura para pesquisa em homeopatia, a partir da colaboração com centros de excelência em diferentes países da Europa (ECH, 2005).

O trabalho desenvolvido pela *Liga Medicorum Homœopathica Internationalis* (LMHI) tem bastante sintonia com o do Comitê Europeu para a Homeopatia. A LMHI é a representação mundial dos homeopatas, tendo sido criada em 1925 com o propósito de desenvolvimento e consolidação da Homeopatia em todo o mundo. De sua iniciativa destaca-se o documento “Scientific Framework of Homeopathy – Evidence Based Homeopathy”, que pode ser traduzido por algo como “O panorama científico da homeopatia – homeopatia baseada em evidências” (LMHI, 2015).

Neste documento, a LMHI sistematiza uma análise sobre a produção científica em homeopatia, nas áreas básica e clínica, e perpassa assuntos como a formação em homeopatia, questões éticas e de segurança, panorama da utilização da homeopatia nos diversos países ao redor do mundo, a utilização da homeopatia em epidemias, em veterinária e na agronomia.

No tocante às revisões sistemáticas e meta-análises, a LMHI reitera a análise de que as revisões mais ampliadas e criteriosas da literatura apontam um efeito positivo e

específico da homeopatia, maior que o do placebo. Assim, apesar de reiterar a enfática necessidade de mais pesquisas, relata também a existência de muitos estudos randomizados e controlados que demonstram uma significância estatística da diferença entre a homeopatia e o placebo (LMHI, 2015). Outro destaque do documento é o conjunto de revisões sobre condições de saúde específicas, que será tratado a seguir.

Como contribuição da Faculdade de Homeopatia da Associação Britânica de Homeopatia (FH/BMA), apresenta-se um trabalho conduzido por sua equipe de pesquisadores reunidos em torno do chamado “Programa de revisões sistemáticas”. Este trabalho consistiu na revisão de todos os estudos clínicos randomizados publicados em qualquer língua e em qualquer país entre os anos de 1950 e 2014, incluindo o que os autores chamaram de “homeopatia individualizada” (31% dos estudos) e “não individualizada” (69% dos estudos).

Foram encontrados 189 trabalhos revisados por especialistas e de razoável grau de confiabilidade. Destes, 104 eram controlados com placebo e foram detalhadamente revisados. Em síntese, 43 (41%) estudos apresentaram resultados positivos, 5 (5%) estudos foram negativos e 56 (54%) foram não conclusivos (FH/BMA, 2016). No Apêndice IV estão consolidados os resultados deste trabalho da FH/BMA.

Para concluir esta breve aproximação da literatura científica internacional em homeopatia, é importante que sejam analisadas com mais atenção as principais revisões sistemáticas/meta-análises sobre a homeopatia já publicadas. A partir da década de 1990, em sintonia com o anúncio da ideia de uma medicina baseada em evidências, iniciaram-se as publicações de revisões sistemáticas da literatura sobre a homeopatia.

A qualidade metodológica e o escopo das revisões diferem bastante entre si. Em sua grande maioria, abordam condições clínicas específicas, e correspondem, em geral, a usos de medicamentos homeopáticos no âmbito da racionalidade biomédica (centrada em entidades nosológicas, com uma concepção de sujeito fragmentada, parcial, de raciocínio analítico, com marcada separação corpo-mente), sem a devida adequação à epistemologia e à metodologia da homeopatia. A utilização da homeopatia de maneira “não individualizada” por 69% dos estudos que compuseram a síntese apresentada pela Faculdade de Homeopatia da Associação Britânica de Homeopatia (FH/BMA, 2016), por exemplo, reforça esta crítica.

Algumas dessas revisões, porém, dedicaram-se à análise da eficácia da homeopatia quando comparada a placebos de uma maneira mais ampliada, agregando um conjunto de diversas condições clínicas de forma abrangente. Mesmo que inseridas, em sua maioria, de maneira marcante na racionalidade biomédica, e agregando formas de intervenção que fizeram uso de medicamentos homeopáticos relativamente heterogêneas entre si, essas revisões podem ser consideradas como de uma relevância maior que as demais, seja por seu rigor metodológico, seja pela abrangência da quantidade de trabalhos analisados.

Deste singular conjunto de revisões amplas, sete delas merecem um destaque maior. Em seis delas, as conclusões apontam que a intervenção homeopática provavelmente difere do placebo (KLEIJNEN *et al.*, 1991; BOISSEL *et al.*, 1996; LINDE *et al.*, 1997; LINDE & MELCHART, 1998; CUCHERAT *et al.*, 2000; MATHIE *et al.*, 2014), apesar de serem apresentadas ressalvas bastante relevantes (LINDE *et al.*, 1999). O polêmico estudo de Shang e cols. (2005), que será analisado especificamente, por outro lado, foi o único a relatar “fraca evidência por um efeito específico dos medicamentos homeopáticos (...) compatível com a noção de que os efeitos clínicos da homeopatia são efeitos placebo” (SHANG *et al.*, 2005, p. 726).

São apresentadas abaixo, de maneira sucinta e ordem cronológica, as referências de cada estudo e suas principais conclusões:

- Kleijnen e cols., 1991. Publicada no *British Medical Journal*, a metanálise selecionou 107 ensaios clínicos homeopáticos placebo controlados, dos quais apenas 22 trabalhos (20%) foram considerados de qualidade metodológica satisfatória. Destes, 15 (68%) mostraram eficácia do tratamento homeopático frente ao placebo. Conclusões: evidência positiva, mas com necessidade de novos estudos.
- Boissel e cols., 1996. Publicado como relatório para a Comissão Europeia, a revisão analisou 15 estudos tidos como de metodologia rigorosa e alta qualidade. Conclusões: evidência de que a homeopatia é mais eficiente que placebo, pouca evidência de resultados negativos não publicados (o que poderia caracterizar viés de publicação) e necessidade de pesquisas adicionais.
- Linde e cols., 1997. Publicada no *The Lancet*, a metanálise revisou 89 ensaios clínicos homeopáticos placebo controlados. Conclusões: efeito da homeopatia foi 2,45

vezes superior quando comparado ao placebo. O “odds ratio” dos 26 estudos considerados metodologicamente mais consistentes foi de 1,66. Observação: estudo criticado por ter agregado em uma mesma análise ensaios clínicos referentes a doenças diferentes, devido à quantidade insuficiente de ensaios clínicos de uma mesma doença para serem analisados.

- Linde e Melchart, 1998. Publicada no *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, a metanálise selecionou 32 ensaios clínicos placebo controlados com a inclusão apenas de estudos em que havia a individualização do tratamento (respeito à racionalidade científica homeopática). Conclusão: homeopatia individualizada é mais eficiente que o placebo, sendo justificadas, entretanto, novas pesquisas.
- Cucherat e cols., 2000. Publicada no *European Journal of Clinical Pharmacology*, selecionou 16 ensaios clínicos que representavam 17 comparações com placebo, tendo feito uso de dados do estudo de Boissel e cols., de 1996. Conclusões: vários estudos com resultados positivos, sendo necessários novos ensaios.
- Shang e cols., 2005. Publicado no *Lancet*, a revisão incluiu 110 estudos, mas a conclusão final se baseou apenas em oito deles, heterogêneos entre si. Conclusões: fraca evidência para um efeito específico dos medicamentos homeopáticos, mas forte evidência para efeitos específicos das intervenções convencionais. A qualidade dos ensaios homeopáticos foi melhor que a dos ensaios da medicina convencional. Homeopatia é efetiva para infecções de vias aéreas superiores, baseada em oito ensaios, sem indicação de vieses.
- Mathie e cols., 2014. Publicada na *Systematic Reviews*, a revisão incluiu 32 ensaios, dos quais 22 foram usados na meta-análise. Conclusões: medicamentos prescritos em homeopatia individualizada podem ter efeitos específicos de tratamento pequenos. Resultados são consistentes com os dados de sub-grupo disponíveis em uma revisão sistemática “global” anterior. A baixa ou pouco clara qualidade geral das evidências pede cautela na interpretação dos resultados. Novos ensaios clínicos de alta qualidade são necessária para permitir interpretação mais decisiva.

Em síntese, pode-se afirmar que a análise da literatura referente aos ensaios clínicos controlados em homeopatia aponta para a existência reiterada de algumas conclusões: há resultados clinicamente positivos e estatisticamente significativos do uso terapêutico

da homeopatia, especialmente quando comparado a placebos; a efetividade da homeopatia se mantém quando a análise é limitada aos estudos de melhor qualidade metodológica; os ensaios clínicos homeopáticos têm melhor qualidade metodológica que seus pares convencionais; a homeopatia é eficaz no tratamento de afecções das vias aéreas superiores e a *Arnica* é ineficaz no tratamento da dor muscular pós-exercício físico (EIZAYAGA, 2013).

Como a tensão intrínseca da relação entre racionalidades médicas distintas está muito presente no cotidiano da produção científica, o debate em torno da análise da literatura científica referente à homeopatia tem sido uma constante. Desde o estudo de Shang e colaboradores, em 2005, vários foram os posicionamentos públicos de cientistas isoladamente ou de grupos de pesquisa. Esses posicionamentos levaram em consideração aspectos metodológicos do estudo de Shang e cols., mas também se dedicaram a uma análise em perspectiva das demais revisões dos estudos.

Alguns exemplos desses trabalhos podem ser encontrados em Peters (2005), Kiene e cols. (2005), Rutten e Stolper (2008), Hahn (2013), Eisayaga (2013), Mathie e cols. (2014), Belavitte e Fisher (2014), LMHI (2016) e Vithoukas (2016). O estudo de Lüdtke e Rutten (2008), porém, é o que mais objetivamente desenvolve o cerne da crítica ao estudo de Shang e cols. (2005).

Publicado no *Journal of Clinical Epidemiology*, o artigo de Lüdtke e Rutten demonstrou que os resultados de uma meta-análise, e a de Shang e cols. (2005) em especial, podem mudar significativamente dependendo de qual subconjunto de ensaios é analisado. Apesar de relativamente óbvio, esse argumento, quando aplicado ao estudo em questão, demonstrou que as conclusões lá apresentadas não podem ser consideradas tão definidas quanto foram apresentadas e discutidas, em especial por causa da heterogeneidade existente entre os estudos analisados na meta-análise. Assim, a conclusão extraída por Lüdtke e Rutten da análise dos estudos considerados por Shang e cols. (2005) os permite afirmar apenas que “nossos resultados nem provam que os medicamentos homeopáticos são superiores a placebo, nem provam o contrário” (2008, p. 07, tradução livre).

Para encerrar esta etapa de análise da literatura científica dos estudos clínicos homeopáticos, que será posteriormente enriquecida com as reflexões da relação entre a medicina baseada em evidências e a homeopatia, é muito relevante reiterar que todas as

meta-análises de ensaios clínicos controlados em homeopatia são controversas e sujeitas a crítica, em maior ou menor intensidade (ERNST, 2003). Entretanto, conforme destacado por Mathie e cols. (2014), apesar das opiniões divergentes, é necessária ponderação para se evitar tanto a negação quanto a superestimação dos ensaios clínicos e seus resultados.

Essa ponderação exige, necessariamente, a análise criteriosa, objetiva e transparente das evidências apresentadas pelas pesquisas, por meio do uso de metodologias adequadas e rigorosas. A adequação e o rigor das metodologias, por sua vez, conforme o argumento desenvolvido neste trabalho, somente serão alcançados por uma consistente contextualização teórico-epistemológica que as preceda.

VI. Sobre a biomedicina e a medicina baseada em evidências

A biomedicina será estudada nesta seção em duas abordagens. Uma primeira, que explorará seus pressupostos básicos, sua racionalidade, seus conceitos principais e sua estrutura geral, chamado de bases epistemológicas. E uma segunda abordagem, que será uma aproximação da medicina baseada em evidências, com o relato sintético de sua história, suas proposições centrais, suas vinculações epistemológicas e pressupostos metodológicos, com especial enfoque na elaboração de uma crítica dos ensaios clínicos. Esta segunda abordagem será chamada de “a medicina baseada em evidências e os estudos do tipo ensaio clínico controlado”.

VI.I. Bases epistemológicas da biomedicina (ou: como a medicina se tornou a biomedicina e suas consequências)

A constituição da medicina contemporânea é consequência da conformação do discurso da racionalidade moderna, que encontra seus fundamentos epistemológicos nas ciências físicas, estruturado em um modelo explicativo mecanicista, um método experimentalista e analítico-dedutivista e uma linguagem matematizante (LUZ, 1998), conforme apresentado no Referencial Teórico.

Nesse terreno teórico, para o qual foram imprescindíveis as contribuições de autores como Nicolau Copérnico, Galileu Galilei, Isaac Newton, Francis Bacon, dentre outros, cabe destaque à profunda transformação sofrida pela medicina a partir da incorporação da obra de René Descartes (1596-1650), conhecida como revolução cartesiana. A rigorosa separação entre corpo e mente, com o consequente negligenciamento dos aspectos psicológicos, ambientais e sociais das doenças, e o progressivo fracionamento do estudo do indivíduo em órgãos, células e moléculas tiveram nessa obra seu impulso inicial, embora o próprio Descartes enfatizasse a importância da interação corpo-mente como aspecto essencial da natureza humana (CAPRA, 1982).

Ao se aproximar do desenvolvimento da biologia, que já havia incorporado fortemente uma concepção mecanicista da vida, a medicina tomou contornos de uma biomedicina, sustentada em uma metáfora do corpo como máquina, constituído por peças que podem

apresentar funcionamento normal ou não. A partir da concentração da abordagem em partes cada vez menores, a medicina perdeu progressivamente a noção de totalidade do humano, e reduziu a noção de saúde a uma concepção de funcionamento mecânico.

No entanto, pode-se localizar com mais precisão as origens da chamada medicina moderna (a biomedicina) nos últimos anos do século XVIII, na Europa. Segundo Foucault (1998), data dessa época a mudança de uma relação entre o visível e o invisível, entre o olhar e a linguagem, com o início da possibilidade de enunciação, por parte dos médicos, de uma maior precisão na descrição da natureza. Essa mudança correspondeu à constituição do discurso da anatomopatologia, à localização, inicialmente nos tecidos (e posteriormente nas células, moléculas, etc.) de alterações antes perceptíveis, mas de descrição imprecisa, metafórica e abstrata.

A riquíssima sucessão de aportes conceituais e metodológicos que se sucederam na história da medicina desde então não poderá ser aqui tratada, e já foi objeto de uma profusa produção bibliográfica (COULTER, 1977; ENTRALGO, 1998; FOUCAULT, 1998; 2004b; CANGUILHEM, 2009). Para os propósitos deste estudo, são importantes apenas os destaques de algumas concepções incorporadas e/ou desenvolvidas pela biomedicina e que se sustentam até os dias atuais, servindo de bases epistemológicas e metodológicas à chamada medicina baseada em evidências.

Na análise da biomedicina realizada por Camargo Jr. (2005), três aspectos fundamentais dessa racionalidade médica são destacados:

- dirige-se à produção de discursos com validade universal, propondo modelos e leis de aplicação geral, não se ocupando de casos individuais: caráter generalizante;
- os modelos aludidos acima tendem a naturalizar as máquinas produzidas pela tecnologia humana, passando o “Universo” a ser visto como uma gigantesca máquina, subordinada a princípios de causalidade linear traduzíveis em mecanismos: caráter mecanicista;
- a abordagem teórica e experimental adotada para a elucidação das “leis gerais” do funcionamento da “máquina universal” pressupõe o isolamento de partes, tendo como pressuposto que o funcionamento do todo é necessariamente dado pela soma das partes: caráter analítico. (Pp. 178-179.)

A primeira delas, de vital importância, é o conceito de doença, ou de entidade nosológica. A partir da análise anatomopatológica, a biomedicina conduziu um processo extenso de descrição e classificação de alterações morfofuncionais em células, tecidos e órgãos responsáveis pelos processos patológicos, e deslocou a constituição dos saberes

de uma abordagem biográfica para abordagens nosográficas. Estabeleceu, assim, entidades nosológicas com existência própria, reprodutíveis em indivíduos sobre qualquer condição histórica ou social.

Como passo concomitante, desenvolveram-se as teorias de causação das doenças, em conflito apresentado, primeiramente, entre a teoria da unicausalidade (teoria microbiana) e da multicausalidade das doenças. A teoria da unicausalidade, em seu desenvolvimento, tornou-se uma teoria da causa específica, e permanece fortemente hegemônica. De fato, embora sempre se anuncie a possibilidade da presença de variados fatores causativos das doenças, o parâmetro “uma doença, uma causa” segue sendo uma tendência de forte adesão por parte dos teóricos. Em especial pelo conforto do raciocínio que delimita a possibilidade de, a partir de uma definição precisa de doença, desencadeada por uma causa também precisa (e, preferencialmente única), definir-se um tratamento adequado, que elimine completamente o fator causal (CAPRA, 1998, ENTRALGO, 1998).

Nos termos de Carvalho Jr. (2005):

as dimensões da racionalidade médica ocidental estarão, desde então, sempre referidas às doenças. A doutrina médica traz implícita a idéia de que as doenças são objetos com existência autônoma, traduzíveis pela ocorrência de lesões que seriam, por sua vez, decorrência de uma cadeia de eventos desencadeados a partir de uma causa ou de causas múltiplas; o sistema diagnóstico é dirigido à identificação das doenças, a partir da caracterização de suas lesões. A terapêutica é hierarquizada segundo sua capacidade de atingir as causas últimas das doenças; a morfologia e a dinâmica vital servem, sobretudo, como auxiliares na caracterização do processo mórbido. A própria definição de saúde, apesar dos inúmeros esforços em contrário, é assumida como a ausência de doenças. (P. 181.)

De qualquer maneira, é uma regularidade bastante presente no discurso biomédico o movimento descrito por Foucault (1998) de tratamento das incertezas a partir de sua análise como somatória de graus de certeza isoláveis, suscetíveis de cálculos rigorosos. Esse movimento define um novo lugar para o sujeito aos olhos da medicina a partir de fins do século XVIII, ou, nas palavras de Foucault (1998):

Dava ao campo clínico uma nova estrutura, em que o indivíduo posto em questão é menos uma pessoa doente do que o fato patológico indefinidamente reprodutível em todos os doentes igualmente afetados; em que a pluralidade das constatações não é mais simplesmente uma contradição ou confirmação, mas convergência progressiva e teoricamente indefinida; em que, finalmente, o tempo não é elemento de imprevisibilidade, que pode mascarar e que é preciso dominar por um saber antecipador, mas uma dimensão a integrar, visto que traz

em seu próprio curso os elementos da série como graus de certeza. Com a importação do saber probabilístico, a medicina renovava inteiramente os *valores perceptivos* de seu domínio: o espaço onde devia se exercer a atenção do médico tornava-se um espaço ilimitado, constituído por elementos isoláveis, cuja forma de solidariedade era da ordem da série. A dialética simples da espécie patológica e do indivíduo doente, de um espaço fechado e de um tempo incerto, é, em princípio, desfeita. A medicina não tem mais que ver o verdadeiro essencial sob a individualidade sensível; está diante da tarefa de perceber, e infinitamente, os acontecimentos de um domínio aberto. A clínica é isto. (Pp 110-111.)

Nesse movimento de delimitação do olhar, e do objeto, da clínica, a biomedicina constituiu uma de suas mais centrais concepções filosóficas fundantes, que são as concepções duais e antagônicas de normalidade e patologia. A obra fundamental de Canguilhem (2009) desenvolve com profundidade esses conceitos, e aponta suas consequências para a epistemologia da saúde.

Entretanto, há uma característica bastante singular da biomedicina, de natureza semelhante a outros discursos hegemônicos, que é a não explicitação sistemática de qualquer de suas características fundamentais (como seu caráter mecanicista, analítico e generalizante, ou seus demais princípios). Assim, a biomedicina acaba por

relegar para um terreno de implícitos todas essas definições. Enquanto outras racionalidades têm códigos bastante explícitos no que tange aos seus princípios gerais, na Medicina ocidental eles podem apenas ser inferidos a partir do exame do seu discurso e de sua prática (CAMARGO JR., 1990, p. 181).

É superficial, despropositado e impreciso afirmar que a medicina hegemonicamente praticada no ocidente, e na maior parte do mundo, de fortes bases biomédicas, esteja completa e totalmente abrangida pela definição do termo biomedicina, ou pela expressão racionalidade médica ocidental hegemônica. A multiplicidade de práticas cotidianas que compõem o cuidado (e a pesquisa) na medicina, e que está marcada pelo trabalho humano, de intrínsecas características autônomas, não nos permite englobar hermeticamente qualquer prática social em um conceito rígido.

Tal qual destacado por Nascimento e colaboradores (2013), o que se pretendeu com a análise aqui desenvolvida foi a criação de um “tipo ideal”, conforme conceituado por Weber (1974), que partiu de uma análise de uma tendencial histórica, correspondendo a um tipo de prática bastante disseminado. A ressalva weberiana parece aqui pertinente; ao se usar do artifício de um tipo ideal, “não desejamos forçar esquematicamente a vida histórica infinita e multifacetária, mas simplesmente criar conceitos úteis para finalidades especiais e para orientação” (WEBER, 1974, p. 345).

VI.II. A medicina baseada em evidências e os estudos do tipo ensaio clínico randomizado

O conceito formal de medicina baseada em evidências (MBE) é “o uso consciente, explícito e judicioso da melhor evidência atual na tomada de decisões sobre o cuidado de pacientes individuais” (SACKETT *et al.*, 1996). Segundo seus propositores, suas origens filosóficas remontam a meados do século XIX, e sua tarefa consiste na busca pela conjugação da experiência clínica individual ou coletiva com a chamada melhor evidência clínica externa disponível a partir de uma pesquisa sistemática.

A MBE pode ser considerada um movimento mundial de muita legitimidade científica e política, alicerçado nas bases epistemológicas da biomedicina. Tem suas origens em um conjunto de reflexões críticas sobre a prática médica que se acumularam a partir da década de 1960, com publicações de autores como Alvan Feinstein (1967), Archibald Cochrane (1972), John Wennberg (1973) e David Eddy (1982; 1984; 1988). Entretanto, somente a partir da década de 1980, com a contribuição de métodos advindos da epidemiologia clínica é que se consolidou a MBE nos termos hoje conhecidos.

De fato, pode-se localizar na Universidade McMaster, no Canadá, a partir dos anos oitenta, a ampliação da sistematicidade teórica dada ao movimento. Muito voltada ao ensino médico, o Grupo de Trabalho de medicina baseada em evidências daquela universidade (EBWG, 1992) publicou, entre 1992 e 2000, uma sequência de artigos no periódico da Associação Médica Americana (*Journal of the American Medical Association* – JAMA), chamados de “Guias dos usuários para a literatura médica” (“*Users’ Guides to the Medical Literature*”), com definições essenciais à MBE.

No âmbito da epidemiologia, a epidemiologia clínica (e, nesta, a MBE) pode ser considerada como a aplicação da metodologia epidemiológica a situações especiais da pesquisa médica (ALMEIDA FILHO, 2000), embora a relação entre ambas não tenha se configurado de forma tranquila, historicamente. A ênfase no paradigma experimental enquanto padrão-ouro de rigor científico para a pesquisa médica, que colocava em questão a importância e a validade de estudos observacionais prospectivos ou retrospectivos, indagando a própria pertinência da epidemiologia para a produção de conhecimentos sobre a saúde, foi fator de intensa polêmica no âmbito da epidemiologia, conforme relatado por Almeida Filho (2000).

Uma contextualização crítica dos avanços e limites que, no âmbito da epidemiologia clínica e da MBE, os ensaios clínicos trazem é essencial para a tarefa de esclarecimento de seus pressupostos epistemológicos e metodológicos. Antes, porém, cabe um rápido detalhamento sobre o lugar ocupado pelos ensaios clínicos na medicina baseada em evidências.

Dois pilares fundamentais sustentam uma hierarquização dos níveis de evidências – e consequentemente, os níveis de recomendação – clínicas, que são: a prioridade de pesquisa em humanos, especialmente as de desfechos clínicos de elevada significância para o indivíduo e a sociedade, e a valorização do rigor metodológico do estudo (DUNCAN, SCHMIDT, FALAVIGNA, 2014). A partir desses pilares, foi criado um sistema de hierarquização de evidências conhecido como GRADE (*Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation*), que define o grau da recomendação para se adotar uma determinada conduta e o nível (qualidade) da evidência científica que a apoia.

O GRADE tem sido adotado como parâmetro para as orientações emanadas por diversas instituições ao redor do mundo, como, por exemplo, a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Centers for Disease Control and Prevention (CDC, dos Estados Unidos da América), o *National Institute for Health and Clinical Excellence* (NICE, do Reino Unido) e o Ministério da Saúde do Brasil. Esse é, de fato, um dos exemplos mais concretos da legitimidade discursiva exercida pela medicina baseada em evidências.

Os graus de recomendação, separados em forte e fraco, representam a ênfase dada à adoção (ou não) de determinada conduta, a partir de elementos como a importância dos desfechos, a magnitude absoluta do benefício (em comparação do risco relativo ao risco basal) e a qualidade da evidência. A qualidade das evidências, por sua vez, é expressa pelo desenho do estudo em questão, hierarquizados da letra A à letra D, com as respectivas categorias alta (nível A), moderada (nível B), baixa (nível C) e muito baixa (nível D).

Nesta escala, os ensaios clínicos randomizados (ECR) representam o nível de evidência A (alta qualidade de evidência), e os estudos observacionais podem gerar evidência para a decisão clínica somente de níveis baixo (nível C) ou muito baixo (nível D). Existem nuances relevantes que contribuem para a ampliação ou redução do nível de

determinada evidência, e estão vinculadas, de maneira geral, à qualidade e rigor metodológico adotado por cada estudo.

Na síntese de Drummond e Silva (1998), os tipos e níveis de evidência são assim apresentados:

- I. Evidência forte de, pelo menos, uma revisão sistemática (metanálise) de múltiplos estudos randomizados controlados bem delineados;
- I- Evidência forte de, pelo menos, um estudo randomizado controlado bem delineado, de tamanho adequado e com contexto clínico apropriado;
- II- Evidência de estudo sem randomização, com grupo único, com análise pré e pós-coorte, séries temporais ou casocontrole pareados;
- III- Evidência de estudos bem delineados não-experimentais, realizados em mais de um centro de pesquisa;
- IV- Opiniões de autoridades respeitadas, baseadas em evidência clínica, estudos descritivos e relatórios de comitês de expertos ou consensos.

Dessa classificação é que advém o que hoje pode ser considerado quase um senso comum na literatura médica, que é a afirmação de que o padrão-ouro para a definição de condutas é a revisão sistemática (e/ou metanálise) de estudos do tipo ensaio clínico randomizado, placebo-controlado e duplo cego.

Análises críticas sobre a medicina baseada em evidências já foram elaboradas por muitos autores (JENICEK, 1997; TONELLI, 1998; CONCATO, 2004; VASCONCELLOS-SILVA & CASTIEL, 2005; CARTWRIGHT, 2007; WYER & SILVA, 2009; GOLDMAN & SHIH, 2011). De maneira geral, essas críticas apontam para a necessidade de contextualização da MBE dentro do modelo lógico-racional de produção de conhecimento científico (SAYD & NUNES-MOREIRA, 2000; CASTIEL & PÓVOA, 2001; 2002), não se caracterizando como um novo paradigma. Reiteram a filiação intrínseca da MBE à epidemiologia, como uma aplicação “mais prática” de alguns de seus conceitos e métodos, destacando, entretanto, limites de suas possibilidades de atuação, que poderiam ser reduzidos pela incorporação de outros métodos da própria epidemiologia.

No que diz respeito aos ensaios clínicos randomizados, são necessários alguns comentários para que se desenvolvam os propósitos do presente estudo. Os ensaios

clínicos são estudos experimentais (ou de intervenção) em que o investigador, a partir da introdução de um elemento de análise, tido como relevante para a modificação de um estado inicial, avalia o impacto sobre uma determinada situação de saúde de um indivíduo ou coletividade. São de utilização usual para a análise de hipóteses diagnósticas e para a avaliação de eficácia e efetividade de intervenções terapêuticas, diagnósticas ou preventivas.

A lógica interna dos ensaios clínicos faz direta referência ao conceito matemático de função, em sua acepção mais simples, de correlação entre apenas duas variáveis. Como tal, foi descrita por Townsend, ainda na década de 1950, da seguinte maneira:

Para testar a hipótese de que a variação de y (variável dependente) é concomitante com a variação de x (variável independente), basta que se observem os valores assumidos pela variável y , quando se manipula a intensidade ou a frequência da variável x . Nesse caso, é possível concluir que, mantendo-se controladas (sob valor constante) as outras variáveis que poderiam interferir na relação x - y , a variação de x implica a de y , ou ainda que x é causa de y (TOWNSEND, 1953, *apud* ALMEIDA FILHO & ROUQUAYROL, 2003, p. 172).

Ou seja, trata-se de uma lógica de causalidade linear e unívoca, com especificidade de efeitos isolados. X , a causa, sempre provoca Y , o efeito, em uma relação causal direta. O contexto e parte das críticas a esta concepção causal já foram apresentadas no Referencial Teórico.

Quanto à classificação dos estudos experimentais do tipo ensaio clínico, três critérios são relevantes, referentes ao nível de controle: da variável independente, da composição dos grupos e do efeito de mensuração. Podem ser, portanto, de acordo com esses critérios: estudos controlados ou não-controlados (presença ou ausência de grupo controle); randomizados, não-randomizados, bloqueados, pareados ou rotativos; e duplo-cegos, simples-cegos ou abertos (ALMEIDA FILHO & ROUQUAYROL, 2003).

Três críticas sistematizadas por Almeida Filho e Rouquayrol (2003) podem contribuir na tarefa de contextualização dos estudos do tipo ensaio clínico, definidos pelos autores como estudos individuados-longitudinais-intervenção:

(i) a sua estrutura não difere substancialmente da arquitetura dos desenhos de coorte concorrente; (ii) trata-se de um desenho por definição artificial, descontextualizado, alienado do mundo real; e (iii) baseia-se em um modelo simplista e fragmentador, sem muita utilidade para lidar com a complexidade do objeto epidemiológico (p. 173).

Quanto ao primeiro aspecto, os autores argumentam que a única diferença entre o ensaio clínico e a coorte concorrente é a introdução artificial, no primeiro, de um fator de risco (uma variável experimental, um fator de intervenção: a variável independente) no grupo experimental, ou grupo teste, com sua correspondente supressão (também artificial) no grupo controle.

A segunda e a terceira críticas referidas apontam a limitação decorrente da vinculação dos ensaios clínicos a uma compreensão causal restrita. Para criar as condições de avaliação de relações causais lineares e unívocas, simplifica-se, fragmenta-se, artificializa-se o “mundo real” de modo a adequá-lo ao raciocínio desejado. Esse movimento é o que viabiliza a afirmação de correspondências de natureza substantiva, absoluta, em detrimento de afirmações relativas, probabilísticas. Porém, coloca limites às afirmações que devem estar muito bem reconhecidos e explicitados. Uma problematização interessante sobre este assunto pode ser encontrada na reflexão apresentada por Almeida Filho (1997) sobre os objetos da Clínica e da Epidemiologia, e sua interdependente relação.

VII. Sobre Sujeitos e Evidências – possibilidades de diálogos entre a homeopatia e a medicina baseada em evidências

O posicionamento da homeopatia e da biomedicina em referenciais epistemológicos distintos, ora conflitantes ora complementares, parece em grande parte reponsável pela construção teórica de ambas também em sentidos distintos, com a utilização de um vocabulário básico de significação bastante particular a cada uma, que exige grandes esforços para um movimento de diálogo profícuo e efetivo.

Desde a compreensão sobre a natureza do “objeto” de intervenção, o ser humano doente ou a doença no ser humano, passando pelos conceitos de saúde e doença, até a compreensão da natureza e objetivo da intervenção clínica (há ou não cura, como compreendê-la, aonde se quer chegar com a intervenção?), são diversas as questões teóricas que permeiam a relação entre os dois sistemas médicos, que já foram objeto de extensa produção bibliográfica (LUZ, 1988; 2013; ROSENBAUM, 2000; 2004; CHIBENI, 2001; 2003; ECH, 2005; SALLES, 2006; TEIXEIRA, 2007; 2011; LUZ & BARROS, 2012; EIZAYAGA, 2013; FH/BMA, 2016; LMHI, 2016)

Como era de se esperar, esses aspectos epistemológicos e teóricos acabam por sustentar práticas metodológicas que também apontam para caminhos distintos, embora talvez vislumbrando horizontes semelhantes. Práticas metodológicas da clínica cotidiana, mas também do universo da pesquisa.

De acordo com o relatado, a pesquisa básica avança, com resultados relevantes (LINDE et al., 1994; ELIA & NICCOLI, 1999; BELL *et al.*, 2003; REY, 2003; BELON *et al.*, 2004; WITT *et al.*, 2007), na busca de sustentação para os princípios da semelhança e das ultradiluições. E, na pesquisa de natureza clínica, o volume de estudos sobre a homeopatia tem crescido sistematicamente. A questão sobre a qual este estudo apresenta ênfase, entretanto, é se o sentido do avanço da produção científica clínica em homeopatia é o mais desejável. Ou, em outras palavras: como analisar o esforço sistemático dos homeopatas em tentar adequar a pesquisa sobre a homeopatia em parâmetros compatíveis com a epistemologia e os métodos da biomedicina?

Conforme foi apresentado, no momento em que a medicina baseada em evidências, com toda sua legitimidade discursiva, aponta para os ensaios clínicos como o padrão-ouro

para a pesquisa de eficácia-efetividade das práticas terapêuticas, ela aponta, ao mesmo tempo, uma agenda de pesquisas necessárias para a legitimação dessas práticas.

Porém, neste ponto, algumas questões que já foram discutidas merecem ser enfatizadas. Em primeiro lugar, é o lugar de onde a MBE estabelece suas diretrizes. Do centro do paradigma biomédico, embasado em concepções da epidemiologia clínica. Portanto, sustentado em concepção reducionista e fragmentadora do ser humano, com clara cisão entre corpo e mente, com bases nosográficas (em compreensões ontológicas de doença), e, talvez o que seja mais perigoso, com uma simplificação extrema em seus conceitos de causalidade e determinação. A ausência de abertura a concepções pluricausais, complexas, sobredeterminadas e contingenciais, por exemplo, cria um grau de reducionismo às afirmações da MBE, baseadas fundamentalmente nos ensaios clínicos, que deve ser tratada com precaução.

Em segundo lugar, qual é o significado que tem sido dado às análises de eficácia e efetividade das práticas terapêuticas? São análises que pretendem mensurar a capacidade de determinadas intervenções terapêuticas sobre determinadas populações/indivíduos. Mas, cabe ainda a pergunta: sob quais parâmetros se dão essas mensurações? Novamente, de forma amplamente disseminada, as pesquisas pretendem responder, em geral, a parâmetros definidos pela biomedicina. Parâmetros de cura, por exemplo, que correspondem à ausência de expressão sintomatológica ou biopatológica (histológica, molecular, etc), calcados nas concepções nosológicas da biomedicina. E com perspectivas temporais frequentemente curtas. Ou seja, nenhuma referência ou respeito, por exemplo, às concepções teóricas da homeopatia expostas nos conceitos de agravamento, doenças crônicas, totalidade sintomática, metástase mórbida, supressão, exoneração, miasmas, e daí por diante. Avalia-se um sistema médico com parâmetros de um outro sistema médico.

Em terceiro lugar, sob uma perspectiva mais objetiva e metodológica, há de se perguntar se é possível, na utilização de ensaios clínicos randomizados em homeopatia, que seja garantido o pressuposto básico deste tipo de estudo, que é a separação entre as variáveis independentes e dependentes? Para esta resposta, utilizo-me das palavras de Ayres (2000):

Ora, os eventos que caracterizam um sucesso terapêutico dentro do paradigma homeopático não dispõem de duas condições *sine qua non* para que se lhes aplique o modelo causalista de inferência operado pelos ensaios clínicos, quais sejam, independência dos fenômenos de causa e efeito e gradiente temporal

entre um e outro. Quando um paciente responde ao uso de um certo medicamento homeopático, as manifestações clínicas que apresenta são efeitos da substância após sua ação sobre o corpo, ou são a revelação de características da substância manifestadas por sua presença no corpo? Permitam a um leigo nessa modalidade médica a ousadia da argumentação, mas parece claro que, para a homeopatia, tal distinção não faz o menor sentido, pois a substância já teve sua indicação terapêutica originalmente catalogada exatamente pelas características que a sua experimentação em corpos revelou. O que interessa ao homeopata quando recorre a um medicamento homeopático não é produzir um determinado efeito, constante e unívoco, da substância sobre a eficiência de um processo orgânico dado, mas sim reproduzir interações já conhecidas em totalidades corpo/mente-medicamento diversas, com os benefícios específicos que possam advir da repetição dessa experiência em uma situação clínica determinada. Essa presença simultânea e inexorável de um atributo nas variáveis independentes e dependentes, que impossibilitam avaliar o grau e a significância de uma suposta associação entre eventos, é a expressão metodológica de uma inadequação epistemológica entre os ensaios clínicos e o tipo de determinação que orienta a homeopatia (pp. 14-15).

Certamente são possíveis outras reflexões sobre inadequações/limitações do uso dos ensaios clínicos para avaliar a eficácia-efetividade da homeopatia em parâmetros estritamente biomédicos. Parte dessas reflexões já estão sistematizadas na literatura, e podem ser citados, como alguns exemplos: Boissel e cols. (1996), House of Lords (2000), Ernst (2002), ECH (2005), Kiene e cols (2005), Lüdtkke e Rutten (2008), Rutten e Stolper (2008), Teixeira (2011), Eizayaga (2013), Mathie e cols. (2014), LMHI (2015), FH/BMA (2016) e Vithoukias (2016). E essas reflexões merecem ser melhor exploradas e divulgadas, como expressão do exercício permanente de vigilância epistemológica das práticas científicas.

VIII. Considerações finais

O que se pretende abordar agora, como forma de encerramento deste estudo, são alguns apontamentos sobre caminhos possíveis de diálogo entre biomedicina e homeopatia. Pode ser cômoda uma posição de enfatizar divergências de natureza epistemológica e metodológica, e se respaldar nelas para apontar e denunciar – com frequência com muita pertinência – a inadequação de associações tidas como naturais, e consequentes opressões discursivas. Reclamar a inconsistência das afirmações e aprofundar a construção de separações, divergências.

O que se espera, todavia, é poder superar (ou contornar) esses primeiros impasses, enfatizando-os, mas apontando caminhos de diálogo, possibilidades de conjugação de esforços entre homeopatia e biomedicina. Sob o risco de uma ingenuidade política, e um excessivo otimismo teórico, parece que esse caminho é o que tem o potencial de melhor respeitar um rigor maior na busca por efeitos práticos da homeopatia na vida das pessoas.

Obviamente, essa tarefa de construção de “pontes teórico-práticas” extrapola os objetivos deste texto. O que será organizado a seguir será apenas um conjunto de questões cuja abordagem parece pertinente na condução desse debate, e que já tem sido objeto de reflexão por outros autores. De fato, essas questões refletem menos contribuições originais do que uma sistematização das contribuições críticas de autores como Boissel e cols. (1996), Rosenbaum (2000), House of Lords (2000), Ernst (2002), ECH (2005), Kiene e cols (2005), Salles (2006), Lüdtkke e Rutten (2008), Rutten e Stolper (2008), Teixeira (2011), Eizayaga (2013), Mathie e cols (2014), LMHI (2015), FH/BMA (2016) e Vithoukias (2016).

Para início, parece fundamental que seja estabelecida de forma amplamente debatida e, se possível, consensual, as finalidades de uma aproximação entre homeopatia e biomedicina. Distante de uma perspectiva de aculturação, ou de fusão acrítica, que representaria a mesma coisa, a relação entre ambas merece estar estabelecida em bases de reconhecimento e respeito mútuo às singulares epistemologias e metodologias de cada racionalidade.

O horizonte comum para o estabelecimento dessa relação não parece tema de difícil acordo, pois não reside em nenhuma das polaridades: está na finalidade precípua de redução de sofrimento, ampliação de qualidade de vida, produção de autonomia, contribuição para os modos de andar a vida de cada um. O foco em práticas eficazes, mais do que em modelos ideais (PINHEIRO & LUZ, 2007) parece uma maneira pragmática de contornar divergências estéreis.

Em termos de metodologia, pela análise das críticas e contribuições já sistematizadas na literatura, parece que o empecilho maior não reside na natureza *do quê* fazer, mas sim *do como* fazê-lo. Metodologias que respeitem a epistemologia homeopática, com garantia de procedimentos práticos necessários à produção de uma boa clínica, e, por conseguinte, uma boa pesquisa homeopática (condições de individualização, seguimento dos casos, respeito à compreensão dinâmica das doenças, dentre outros) parecem de elevado grau de consenso entre os homeopatas, e de fácil compreensão e aceitação por cientistas de outras racionalidades que, com bom senso e rigor metodológico, desejem conduzir os estudos com a melhor qualidade possível. O cuidado para se evitar toda a sequência de equívocos metodológicos (vieses) que tendem a contaminar estudos com graus maiores de singularidade também é um elemento relevante.

Quais são as condições objetivas necessárias para que estudos com essas características sejam conduzidos, que se referem às dimensões *do como*, é a questão que parece tocar na problemática mais delicada. A necessidade de ampliação de uma cultura de pesquisa *da e na* homeopatia, com a formação consistente de novos pesquisadores (e novos homeopatas), o financiamento permanente dos estudos, o estímulo ao desenvolvimento de estudos multicêntricos, a ampliação do diálogo das comunidades de cientistas e o envolvimento sistemático das instituições de ensino e de saúde são alguns dos elementos que ganham, neste contexto, uma relevância muito elevada.

IX. Referências bibliográficas

- ALMEIDA FILHO, N. A clínica e a epidemiologia. Salvador: APCE-Abrasco, 1997.
- _____. A ciência da saúde. São Paulo: Hucitec, 2000.
- _____. O que é saúde? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.
- ALMEIDA FILHO, N & ROUQUAYROL, MZ. Elementos de metodologia epidemiológica. In ROUQUAYROL, MZ & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003
- AYRES, JRCM. Prefácio. In: ROSENBAUM, P. Homeopatia: medicina interativa, história lógica da arte de cuidar. Rio de Janeiro: Imago, 2000.
- BELL IR, LEWIS DA, BROOKS AJ, *et al.* Gas discharge visualisation evaluation of ultramolecular doses of homeopathic medicines under blinded, controlled conditions. *J Altern Complement Med* 2003; 9: 25–38.
- BELON P, CUMPS J, ENNIS M, *et al.* Histamine dilutions modulate basophil activation. *Inflamm Res* 2004; 53: 181–8.
- BOISSEL JP, CUCHERAT M, HAUGH M, GAUTHIER E: Critical literature review on the effectiveness of homoeopathy: overview of data from homoeopathic medicine trials. In Homoeopathic Medicine Research Group, Report of the Commission of the European Communities, Directorate-General XII – Science, Research and Development, Directorate E – RTD Actions. Brussels, Belgium: Life Sciences and Technologies – Medical Research; 1996.
- BROWN, TL. Making truth: metaphor in science. University of Illinois: 2003.
- CAMARGO JR., K. R. *(Ir)Racionalidade médica: os paradoxos da clínica*. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1990
- _____. A biomedicina. *Physis* [Internet]. 2005; 15(Suppl): 177-201.
- CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- CAPRA, F. O ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, 1982.
- CARTWRIGHT, N.. Are RCTs the Gold Standard? Technical Report 01/07. Centre for Philosophy of Natural and Social Science Contingency and Dissent in Science. London, 2007.

CASTIEL LD & PÓVOA, EC. Dr. Sackett & "Mr. Sacketeer"... Encanto e desencanto no reino da expertise na medicina baseada em evidências. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2001 Feb; 17 (1): 205-214.

_____. Medicina baseada em evidências: "novo paradigma assistencial e pedagógico"?. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2002 Aug; 6(11): 117-121.

CHIBENI, SS. 2001. On the scientific status of homeopathy. *British Homeopathic Journal* (2001) 90, 92±98

_____.2003. Empirismo na História da Ciência Médica: Samuel Hahnemann e Claude Bernard. *Cad. Hist. Fil. Ci.*, Campinas, Série 3, v. 13, n. 1, p. 95-116, jan.-jun. 2003.

_____. A questão da cientificidade da homeopatia. 2016. Disponível em: <http://www.geak.com.br/site/upload/midia/pdf/homeopatia_e_sua_cinetificidade_silvio_chibeni.pdf>

COCHRANE, AL. 1972. Effectiveness and Efficiency: Random Reflections on Health Services. Nuffield Provincial Hospitals Trust.

CONCATO, J. Observational Versus Experimental Studies: What's the Evidence for a Hierarchy? *NeuroRx*, Vol. 1, No. 3, 2004.

COULTER, H. L. *Divided Legacy*. Washington: Wehawken Book Co., 1975 (vol. I), 1977 (vol. II). 4v.

CUCHERAT M, HAUGH MC, GOOCH M, BOISSEL JP: Evidence of clinical efficacy of homeopathy. A meta-analysis of clinical trials. *Eur J Clin Pharmacol* 2000, 56:27–33.

DeCS. Descritores "homeopatia", In: *Descritores em Ciência da Saúde*. 2016. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/>>

DRUMMOND, JP & SILVA, E. Medicina baseada em evidências. Novo paradigma assistencial e pedagógico. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998

DUNCAN, BB; SCHMIDT, MI; FALAVIGNA, M. Prática da Medicina Ambulatorial Baseada em Evidências. In: DUNCAN, BB; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ; DUNCAN, MS; GIUGLIANI, C. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ECH (European Committee for Homeopathy). A strategy for research in homeopathy: assessing the value of homeopathy for health care in Europe. 3rd Ed. 2005. In: <<http://homeopathyeurope.org/wp-content/uploads/2015/08/stratreshom2005.pdf>>

EDDY, DM. 1982. Clinical Policies and the Quality of Clinical Practice. *New England Journal of Medicine* 307(6): 343-7. doi:10.1056/nejm198208053070604.PMID 7088099.

EDDY, DM. 1984. Variations in Physician Practice The Role of Uncertainty. *Health Affairs* 3 (2): 74–89. doi:10.1377/hlthaff.3.2.74. PMID 6469198.

_____. 1988. The Quality of Medical Evidence: Implications for Quality of Care. *Health Affairs* 7 (1): 19–32. doi:10.1377/hlthaff.7.1.19. PMID 336039.

EIZAYAGA, J. The Lancet e o proclamado fim da homeopatia: revisão crítica da publicação de Shang et al (2005) e dos artigos relacionados subsequentes. *Revista de homeopatia* 2013; 76 (1/2): 17---38

ELIA, V & NICCOLI, M. Thermodynamics of extremely diluted aqueous solutions. *Ann N Y Acad Sci* 1999; 879: 241–8.

ENTRALGO, PL. *Historia de la medicina*. Masson-Salvat, 1998.

ERNST, E. A systematic review of systematic reviews of homeopathy. *Br J Clin Pharmacol*, 2002, 54, 577-582.

ERNST, E; PITTLER, MH; WIDER, B. 2006. *The Desktop Guide to Complementary and Alternative Medicine; an evidence-based approach*. Mosby Elsevier

EBMWG (Evidence-Based Medicine Working Group). Evidence-based medicine. A new approach to teaching the practice of medicine. *JAMA*. 1992;268(17):2420-5.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

FEINSTEIN, AR. 1967. *Clinical Judgement*. Williams & Wilkins.

FH/BMA (Faculty of Homeopathy/British Homeopathic Association). 2016, <http://facultyofhomeopathy.org/randomised-controlled-trials/>

FOUCAULT, M. *O nascimento da clínica*. 5ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

_____. *A ordem do discurso*. 11ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2004a.

_____. *Microfísica do poder*. 19ª edição. São Paulo: Edições Graal, 2004b.

_____. *As palavras e as coisas*. 9ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GOLDMAN, JJ & SHIH, TL. The Limitations of Evidence-Based Medicine—Applying Population-Based Recommendations to Individual Patients. *Virtual Mentor*, January 2011—Vol 13, Number 1: 26-30.

HAHNEMANN, CFS. *Exposição da doutrina homeopática, ou, Organon da Arte de Curar*. Tradução da 6ª edição alemã: David Castro, Rezende Filho, Kamil curi. São Paulo. GEHSP “Benoit Mure”, 2013.

_____. *Escritos menores*. Curitiba: Editorial Nova Época, 1991.

HIGGINS JPT, GREEN S, editors. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions 4.2.5 [atualizado em maio de 2005]. In: The Cochrane Library, Issue 3, 2005. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd.

HOUSE OF LORDS. Select Committee on Science and Technology, Sixth Report, November 2000 (<http://www.parliament.the-stationery-office.co.uk/ld199900/ldselect/ldscte%20ch/12%203/12301.htm>)

JENICEK, M. Epidemiology, evidenced-based medicine, and evidence-based public health. *J Epidemiol.* 1997 Dec;7(4):187-97.

JONAS WB, KAPTCHUK TJ, LINDE K. A critical overview of homeopathy. *Ann Intern Med.* 2003; 138: 393-399.

KIENE H, KIENLE GS, VON SCHÖN-ANGERER T. Failure to exclude false negative bias: a fundamental flaw in the trial of Shang *et al.* *J Altern Complement Med* 2005;11(5):783.

KLEIJNEN J, KNIPSCHILD P, TER RIET G: Clinical trials of homoeopathy. *BMJ* 1991, 302:316–323.

LAKATOS I. Falsification and the methodology of scientific research programmes. In: LAKATOS I, MUSGRAVE A (eds). *Criticism and the Growth of Knowledge.* Cambridge: Cambridge University Press, 1970, pp 91 ± 195.

LINDE K, CLAUSIUS N, RAMIREZ G, MELCHART D, EITEL F, HEDGES LV, JONAS WB: Are the clinical effects of homoeopathy placebo effects? A meta-analysis of placebo-controlled trials. *Lancet* 1997, 350:834–843.

LINDE K, JONAS WB, MELCHART D, *et al.* Critical review and meta-analysis of serial agitated dilutions in experimental toxicology. *Hum Exp Toxicol* 1994; 13: 481–92.

LINDE K, SCHOLZ M, RAMIREZ G, CLAUSIUS N, MELCHART D, JONAS WB: Impact of study quality on outcome in placebo-controlled trials of homeopathy. *J Clin Epidemiol* 1999, 52:631–636.

LMHI (*Liga Medicorum Homoeopathica Internationalis*). Scientific framework of homeopathy. Evidence Based Homeopathy. Revised edition after 69th LMHI Congress, July 2014 (Paris, France), 2015

LÜDTKE R & RUTTEN ALB. The conclusions on the effectiveness of homeopathy highly depend on the set of analyzed trials. *J Clin Epidemiol* 2008, 61, 197-204.

LUZ, MT. *Natural, racional, social: razão médica e racionalidade científica moderna.* Rio de Janeiro: Campus, 1988.

_____. *A arte de curar versus a ciência das doenças: história social da homeopatia no Brasil.* Porto Alegre: Rede Unida, 2013.

LUZ MT & BARROS NF, organizadores. Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde. Estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: CEPESC-IMS-UERJ, Abrasco; 2012.

MATHIE et al; Randomised placebo-controlled trials of individualised homeopathic treatment: systematic review and meta-analysis; Systematic Reviews 2014, 3:142; doi:10.1186/2046-4053-3-142; pp 1-27

NASCIMENTO MC, BARROS NF, NOGUEIRA MI, LUZ MT. A categoria racionalidade médica e uma nova epistemologia em saúde. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2013 Dec; 18(12): 3595-3604.

PETERS D. Shang *et al.* carelessness, collusion, or conspiracy? J Altern Complement Med 2005;11(5):779–780.

PINHEIRO, R e LUZ, MT. Práticas Eficazes x Modelos Ideais: Ação e Pensamento na Construção da Integralidade. In: PINHEIRO, R & MATTOS, RA (orgs). Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2007. 228p. ISBN 85-89737-33-3.

PORTOCARRERO, V. As ciências da vida: de Canguilhem a Foucault. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

PSILLOS, S. Scientific realism: how science tracks truth. London; New York: 1999.

REY L. Thermoluminescence of ultra-high dilutions of lithium chloride and sodium chloride, Physica (A) 2003; 323: 67–74.

ROSENBAUM, P. Homeopatia: medicina interativa, história lógica da arte de cuidar. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

_____. A medicina do sujeito – 40 lições da prática homeopática unicista. Rio de Janeiro: Luz Menescal, 2004.

RUTTEN ALB & STOLPER CF. The 2005 meta-analysis of homeopathy: the importance of post-publication data. Homeopathy 2008;97(4):169–177

SACKETT D, ROSENBERG W, GRAY J, HAYNES R, RICHARDSON W. Evidence based medicine: what it is and what it isn't. BMJ. 1996;312(7023):71-2

SALLES, SAC. A interface entre a homeopatia e a biomedicina: o ponto de vista dos profissionais de saúde não homeopatas [tese]. São Paulo: , Faculdade de Medicina; 2006. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5137/tde-19102006-092621/>>

SAYD, J. D. & NUNES-MOREIRA, M. C., 2000. Medicina baseada em evidências – Ceticismo terapêutico, recorrência e história. Physis. Revista de Saúde Coletiva, 10:11-38.

SENSE ABOUT SCIENCE: Homeopathy. 2016. <<http://www.senseaboutscience.org/data/files/resources/54/Homeopathy.pdf>>

TEIXEIRA MZ. Homeopatia: desinformação e preconceito no ensino médico. Revista Brasileira de Educação Médica 2007; 96(2): 135-7. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v31n1/03.pdf>>

_____. Scientific evidence of the homeopathic epistemological model. International Journal of High Dilution Research 2011; 10(34): 46-64. Disponível em: <<http://www.feg.unesp.br/~ojs/index.php/ijhdr/article/view/421/459>>

TONELLI MR. The philosophical limits of evidence-based medicine. Acad Med. 1998;73(12):1234-1240.

VASCONCELLOS-SILVA, PR & CASTIEL, LD. medicina baseada em evidências e proliferação de rupturas paradigmáticas. Rev Saúde Pública, 2005; 39(3): 498-506.

VITHOULKAS G, 2016. Another point of view for the homeopathic trials and meta-analyses. In: <<http://www.vithoukas.com/en/research/articles/2247.html>>

WEBER, M. Ensaio de Sociologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

WENNBERG J.E., GITTELSON A. (1973). "Small Area Variations in Health Care Delivery". Science 182 (4117): 1102–8. doi:10.1126/science.182.4117.1102. PMID 4750608.

WITT CM, BLUTH M, ALBRECHT H, *et al.* The in vitro evidence for an effect of high homeopathic potencies – A systematic review of the literature. Complement Ther Med 2007; 15: 128–38.

WYER, P.C. & SILVA, S.A. Where is the wisdom? I – A conceptual history of evidence-based medicine. jep_1323. Blackwell Publishing Ltd, Journal of Evaluation in Clinical Practice 15 (2009) 891–898

X. Apêndices

Apêndice I. Ensaios clínicos randomizados sobre a homeopatia na Medline

Estão listados abaixo, por data de publicação, os 479 artigos encontrados na Medline, por meio do Pubmed, relativos aos ensaios clínicos randomizados sobre a homeopatia. Foram utilizados para pesquisa os termos “homeopathy randomized clinical trial”.

1: Siqueira CM, Homsani F, da Veiga VF, Lyrio C, Mattos H, Passos SR, Couceiro JN, Quaresma CH. Homeopathic medicines for prevention of influenza and acute respiratory tract infections in children: blind, randomized, placebo-controlled clinical trial. *Homeopathy*. 2016 Feb;105(1):71-7. doi: 10.1016/j.homp.2015.02.006. Epub 2015 Aug 4. PubMed PMID: 26828000.

2: Zafar S, Najam Y, Arif Z, Hafeez A. A randomized controlled trial comparing Pentazocine and Chamomilla recutita for labor pain relief. *Homeopathy*. 2016 Feb;105(1):66-70. doi: 10.1016/j.homp.2015.09.003. Epub 2015 Oct 31. PubMed PMID: 26827999.

3: Shah R. HIV Nosode: The Homeopathic Pathogenetic Trial. *Forsch Komplementmed*. 2015;22(3):156-62. doi: 10.1159/000435845. Epub 2015 Jun 23. PubMed PMID: 26335635.

4: Mathie RT, Van Wassenhoven M, Jacobs J, Oberbaum M, Roniger H, Frye J, Manchanda RK, Terzan L, Chauferin G, Dantas F, Fisher P. Model validity of randomised placebo-controlled trials of individualised homeopathic treatment. *Homeopathy*. 2015 Jul;104(3):164-9. doi: 10.1016/j.homp.2015.02.004. Epub 2015 Mar 14. PubMed PMID: 26143448.

5: Frass M, Friehs H, Thallinger C, Sohal NK, Marosi C, Muchitsch I, Gaertner K, Gleiss A, Schuster E, Oberbaum M. Influence of adjunctive classical homeopathy on global health status and subjective wellbeing in cancer patients - A pragmatic randomized controlled trial. *Complement Ther Med*. 2015 Jun;23(3):309-17. doi: 10.1016/j.ctim.2015.03.004. Epub 2015 Mar 23. PubMed PMID: 26051564.

6: Macías-Cortés Edel C, Llanes-González L, Aguilar-Faisal L, Asbun-Bojalil J. Individualized homeopathic treatment and fluoxetine for moderate to severe depression in peri- and postmenopausal women (HOMDEP-MENOP study): a randomized, double-dummy, double-blind, placebo-controlled trial. *PLoS One*. 2015 Mar 13;10(3):e0118440. doi: 10.1371/journal.pone.0118440. eCollection 2015. Erratum in: *PLoS One*. 2015;10(5):e0127719. PubMed PMID: 25768800; PubMed Central PMCID: PMC4359147.

7: Dyer O. University of Toronto is criticised for study of homeopathy in ADHD. *BMJ*. 2015 Mar 5;350:h1234. doi: 10.1136/bmj.h1234. PubMed PMID: 25744374.

8: Vanden Bossche L, Vanderstraeten G. A multi-center, double-blind, randomized, placebo-controlled trial protocol to assess Traumeel injection vs dexamethasone injection in rotator cuff syndrome: the TRAumeel in ROTator cuff syndrome (TRARO)

study protocol. *BMC Musculoskelet Disord*. 2015 Feb 4;16:8. doi: 10.1186/s12891-015-0471-z. PubMed PMID: 25649543; PubMed Central PMCID: PMC4320445.

9: Koley M, Saha S, Ghosh S. A double-blind randomized placebo-controlled feasibility study evaluating individualized homeopathy in managing pain of knee osteoarthritis. *J Evid Based Complementary Altern Med*. 2015 Jul;20(3):186-91. doi: 10.1177/2156587214568668. Epub 2015 Jan 30. PubMed PMID: 25636410.

10: Mathie RT, Clausen J. Veterinary homeopathy: meta-analysis of randomised placebo-controlled trials. *Homeopathy*. 2015 Jan;104(1):3-8. doi: 10.1016/j.homp.2014.11.001. Epub 2014 Dec 17. PubMed PMID: 25576265.

11: Mathie RT, Lloyd SM, Legg LA, Clausen J, Moss S, Davidson JR, Ford I. Randomised placebo-controlled trials of individualised homeopathic treatment: systematic review and meta-analysis. *Syst Rev*. 2014 Dec 6;3:142. doi: 10.1186/2046-4053-3-142. Review. PubMed PMID: 25480654; PubMed Central PMCID: PMC4326322.

12: Chauhan VK, Manchanda RK, Narang A, Marwaha RK, Arora S, Nagpal L, Verma SK, Sreenivas V. Efficacy of homeopathic intervention in subclinical hypothyroidism with or without autoimmune thyroiditis in children: an exploratory randomized control study. *Homeopathy*. 2014 Oct;103(4):224-31. doi: 10.1016/j.homp.2014.08.004. Epub 2014 Sep 27. PubMed PMID: 25439038.

13: Clausen J, Moss S, Tournier A, Lüdtkke R, Albrecht H. CORE-Hom: a powerful and exhaustive database of clinical trials in homeopathy. *Homeopathy*. 2014 Oct;103(4):219-23. doi: 10.1016/j.homp.2014.07.001. Epub 2014 Aug 8. PubMed PMID: 25439037.

14: Rutten AL. Knowing what we are talking about: the CORE-Hom database on clinical research in homeopathy is an important advance. *Homeopathy*. 2014 Oct;103(4):217-8. doi: 10.1016/j.homp.2014.09.002. Epub 2014 Oct 16. PubMed PMID: 25439036.

15: Mathie RT, Clausen J. Veterinary homeopathy: systematic review of medical conditions studied by randomised placebo-controlled trials. *Vet Rec*. 2014 Oct 18;175(15):373-81. doi: 10.1136/vr.101767. Review. PubMed PMID: 25324413.

16: Kern J, Bielory L. Complementary and alternative therapy (CAM) in the treatment of allergic rhinitis. *Curr Allergy Asthma Rep*. 2014 Dec;14(12):479. doi: 10.1007/s11882-014-0479-8. Review. PubMed PMID: 25269403.

17: Malapane E, Solomon EM, Pellow J. Efficacy of a homeopathic complex on acute viral tonsillitis. *J Altern Complement Med*. 2014 Nov;20(11):868-73. doi: 10.1089/acm.2014.0189. Epub 2014 Sep 19. PubMed PMID: 25238506.

18: Jansen JP, Jong M, Hildingsson I, Jong MC. A minimum protocol for randomised homeopathic drug proving as basis for further research. *Forsch Komplementmed*. 2014;21(4):232-8. doi: 10.1159/000366042. Epub 2014 Aug 21. PubMed PMID: 25231564.

19: Gorski DH, Novella SP. Clinical trials of integrative medicine: testing whether magic works? *Trends Mol Med*. 2014 Sep;20(9):473-6. doi: 10.1016/j.molmed.2014.06.007. Epub 2014 Aug 20. PubMed PMID: 25150944.

20: Mourão LC, Cataldo DM, Moutinho H, Fischer RG, Canabarro A. Additional effects of homeopathy on chronic periodontitis: a 1-year follow-up randomized clinical

- trial. *Complement Ther Clin Pract*. 2014 Aug;20(3):141-6. doi: 10.1016/j.ctcp.2014.03.003. Epub 2014 Apr 8. PubMed PMID: 25129881.
- 21: Shah R. Effect of orally administered potentized capsaicin and dihydrocapsaicin in humans: a homeopathic pathogenetic trial. *Forsch Komplementmed*. 2014;21(3):172-7. doi: 10.1159/000365116. Epub 2014 Jun 18. PubMed PMID: 25060156.
- 22: Miglani A, Manchanda RK. Observational study of *Arctium lappa* in the treatment of acne vulgaris. *Homeopathy*. 2014 Jul;103(3):203-7. doi: 10.1016/j.homp.2013.12.002. PubMed PMID: 24931753.
- 23: Peckham EJ, Relton C, Raw J, Walters C, Thomas K, Smith C, Kapur K, Said E. Interim results of a randomised controlled trial of homeopathic treatment for irritable bowel syndrome. *Homeopathy*. 2014 Jul;103(3):172-7. doi: 10.1016/j.homp.2014.05.001. Epub 2014 May 29. PubMed PMID: 24931748.
- 24: Danno K, Rerolle F, de Sigalony S, Colas A, Terzan L, Bordet MF. *China rubra* for side-effects of quinine: a prospective, randomised study in pregnant women with malaria in Cotonou, Benin. *Homeopathy*. 2014 Jul;103(3):165-71. doi: 10.1016/j.homp.2014.03.002. Epub 2014 Apr 14. PubMed PMID: 24931747.
- 25: Cameron M, Chrubasik S. Oral herbal therapies for treating osteoarthritis. *Cochrane Database Syst Rev*. 2014 May 22;5:CD002947. doi: 10.1002/14651858.CD002947.pub2. Review. PubMed PMID: 24848732; PubMed Central PMCID: PMC4494689.
- 26: Viksveen P, Relton C. Depression treated by homeopaths: a study protocol for a pragmatic cohort multiple randomised controlled trial. *Homeopathy*. 2014 Apr;103(2):147-52. doi: 10.1016/j.homp.2014.01.004. PubMed PMID: 24685421.
- 27: Chand KS, Manchanda RK, Mittal R, Batra S, Banavaliker JN, De I. Homeopathic treatment in addition to standard care in multi drug resistant pulmonary tuberculosis: a randomized, double blind, placebo controlled clinical trial. *Homeopathy*. 2014 Apr;103(2):97-107. doi: 10.1016/j.homp.2013.12.003. Erratum in: *Homeopathy*. 2015 Jul;104(3):163. PubMed PMID: 24685414.
- 28: Garattini S, Bertele V, Banzi R. Homeopathy cannot even be used to replace placebo. *Eur J Intern Med*. 2014 Jun;25(5):e68. doi: 10.1016/j.ejim.2013.12.007. Epub 2014 Jan 13. PubMed PMID: 24429058.
- 29: Yaju Y, Kataoka Y, Eto H, Horiuchi S, Mori R. Prophylactic interventions after delivery of placenta for reducing bleeding during the postnatal period. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013 Nov 26;11:CD009328. doi: 10.1002/14651858.CD009328.pub2. Review. PubMed PMID: 24277681.
- 30: Peckham EJ, Nelson EA, Greenhalgh J, Cooper K, Roberts ER, Agrawal A. Homeopathy for treatment of irritable bowel syndrome. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013 Nov 13;11:CD009710. doi: 10.1002/14651858.CD009710.pub2. Review. PubMed PMID: 24222383.
- 31: Mourão LC, Moutinho H, Canabarro A. Additional benefits of homeopathy in the treatment of chronic periodontitis: a randomized clinical trial. *Complement Ther Clin Pract*. 2013 Nov;19(4):246-50. doi: 10.1016/j.ctcp.2013.05.002. Epub 2013 Jul 27. PubMed PMID: 24199982.
- 32: Adler UC, Krüger S, Teut M, Lüdtke R, Schützler L, Martins F, Willich SN, Linde K, Witt CM. Homeopathy for depression: a randomized, partially double-blind,

placebo-controlled, four-armed study (DEP-HOM). *PLoS One*. 2013 Sep 23;8(9):e74537. doi: 10.1371/journal.pone.0074537. eCollection 2013. PubMed PMID: 24086352; PubMed Central PMCID: PMC3781106.

33: Braccini GL, Natali MR, Ribeiro RP, Mori RH, Riggo R, Oliveira CA, Hildebrandt JF, Vargas L. Morpho-functional response of Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) to a homeopathic complex. *Homeopathy*. 2013 Oct;102(4):233-41. doi: 10.1016/j.homp.2013.06.002. PubMed PMID: 24050768.

34: Harrison CC, Solomon EM, Pellow J. The effect of a homeopathic complex on psychophysiological onset insomnia in males: a randomized pilot study. *Altern Ther Health Med*. 2013 Sep-Oct;19(5):38-43. PubMed PMID: 23981403.

35: Teut M, Schnabel K, Baur R, Kerckhoff A, Reese F, Pilgram N, Berger F, Luedtke R, Witt CM. Effects and feasibility of an Integrative Medicine program for geriatric patients-a cluster-randomized pilot study. *Clin Interv Aging*. 2013;8:953-61. doi: 10.2147/CIA.S45242. Epub 2013 Jul 22. PubMed PMID: 23901266; PubMed Central PMCID: PMC3724560.

36: Shah R. Hepatitis C Nosode: The preparation and homeopathic pathogenetic trial. *Homeopathy*. 2013 Jul;102(3):207-14. doi: 10.1016/j.homp.2013.02.002. PubMed PMID: 23870381.

37: Wadhvani GG. Homeopathic drug therapy. Homeopathy in Chikungunya Fever and Post-Chikungunya Chronic Arthritis: an observational study. *Homeopathy*. 2013 Jul;102(3):193-8. doi: 10.1016/j.homp.2013.02.001. PubMed PMID: 23870379.

38: Macías-Cortés Edel C, Aguilar-Faisal L, Asbun-Bojalil J. Efficacy of individualized homeopathic treatment and fluoxetine for moderate to severe depression in peri- and postmenopausal women (HOMDEP-MENOP): study protocol for a randomized, double-dummy, double-blind, placebo-controlled trial. *Trials*. 2013 Apr 23;14:105. doi: 10.1186/1745-6215-14-105. PubMed PMID: 23782520; PubMed Central PMCID: PMC3748824.

39: Zanasi A, Mazzolini M, Tursi F, Morselli-Labate AM, Paccapelo A, Lecchi M. Homeopathic medicine for acute cough in upper respiratory tract infections and acute bronchitis: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial. *Pulm Pharmacol Ther*. 2014 Feb;27(1):102-8. doi: 10.1016/j.pupt.2013.05.007. Epub 2013 May 25. PubMed PMID: 23714686.

40: Naidoo P, Pellow J. A randomized placebo-controlled pilot study of Cat saliva 9cH and Histaminum 9cH in cat allergic adults. *Homeopathy*. 2013 Apr;102(2):123-9. doi: 10.1016/j.homp.2013.02.007. PubMed PMID: 23622262.

41: Almirantis Y. Homeopathy--between tradition and modern science: remedies as carriers of significance. *Homeopathy*. 2013 Apr;102(2):114-22. doi: 10.1016/j.homp.2013.01.003. PubMed PMID: 23622261.

42: Beauvais F. A quantum-like model of homeopathy clinical trials: importance of in situ randomization and unblinding. *Homeopathy*. 2013 Apr;102(2):106-13. doi: 10.1016/j.homp.2013.02.006. PubMed PMID: 23622260.

43: Levi JR, Brody RM, McKee-Cole K, Pribitkin E, O'Reilly R. Complementary and alternative medicine for pediatric otitis media. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol*. 2013 Jun;77(6):926-31. doi: 10.1016/j.ijporl.2013.03.009. Epub 2013 Apr 4. Review. PubMed PMID: 23562352.

- 44: Teut M, Dahler J, Hirschberg U, Luedtke R, Albrecht H, Witt CM. Homeopathic drug proving of *Okoubaka aubrevillei*: a randomised placebo-controlled trial. *Trials*. 2013 Apr 5;14:96. doi: 10.1186/1745-6215-14-96. PubMed PMID: 23561008; PubMed Central PMCID: PMC3652761.
- 45: Relton C. Implications of the 'placebo effect' for CAM research. *Complement Ther Med*. 2013 Apr;21(2):121-4. doi: 10.1016/j.ctim.2012.12.011. Epub 2013 Jan 18. PubMed PMID: 23497816.
- 46: Clausen J, Albrecht H, Mathie RT. Veterinary clinical research database for homeopathy: placebo-controlled trials. *Complement Ther Med*. 2013 Apr;21(2):115-20. doi: 10.1016/j.ctim.2012.11.009. Epub 2013 Jan 11. PubMed PMID: 23497815.
- 47: Beer AM, Fey S, Zimmer M, Teske W, Schremmer D, Wiebelitz KR. [Effectiveness and safety of a homeopathic drug combination in the treatment of chronic low back pain. A double-blind, randomized, placebo-controlled clinical trial]. *MMW Fortschr Med*. 2012 Jun 28;154 Suppl 2:48-57. German. PubMed PMID: 23424755.
- 48: Roll S, Reinhold T, Pach D, Brinkhaus B, Icke K, Staab D, Jäckel T, Wegscheider K, Willich SN, Witt CM. Comparative effectiveness of homeopathic vs. conventional therapy in usual care of atopic eczema in children: long-term medical and economic outcomes. *PLoS One*. 2013;8(1):e54973. doi: 10.1371/journal.pone.0054973. Epub 2013 Jan 31. PubMed PMID: 23383019; PubMed Central PMCID: PMC3561412.
- 49: Bell IR, Brooks AJ, Howerter A, Jackson N, Schwartz GE. Acute electroencephalographic effects from repeated olfactory administration of homeopathic remedies in individuals with self-reported chemical sensitivity. *Altern Ther Health Med*. 2013 Jan-Feb;19(1):46-57. PubMed PMID: 23341426.
- 50: Danno K, Colas A, Terzan L, Bordet MF. Homeopathic treatment of premenstrual syndrome: a case series. *Homeopathy*. 2013 Jan;102(1):59-65. doi: 10.1016/j.homp.2012.10.004. PubMed PMID: 23290881.
- 51: Mathie RT, Hacke D, Clausen J, Nicolai T, Riley DS, Fisher P. Randomised controlled trials of homeopathy in humans: characterising the research journal literature for systematic review. *Homeopathy*. 2013 Jan;102(1):3-24. doi: 10.1016/j.homp.2012.10.002. Review. PubMed PMID: 23290875.
- 52: Pérol D, Provençal J, Hardy-Bessard AC, Coeffic D, Jacquin JP, Agostini C, Bachelot T, Guastalla JP, Pivot X, Martin JP, Bajard A, Ray-Coquard I. Can treatment with Cocculine improve the control of chemotherapy-induced emesis in early breast cancer patients? A randomized, multi-centered, double-blind, placebo-controlled Phase III trial. *BMC Cancer*. 2012 Dec 17;12:603. doi: 10.1186/1471-2407-12-603. PubMed PMID: 23244208; PubMed Central PMCID: PMC3582626.
- 53: Mathie RT, Frye J, Fisher P. Homeopathic *Oscillocochinum*(®) for preventing and treating influenza and influenza-like illness. *Cochrane Database Syst Rev*. 2012 Dec 12;12:CD001957. doi: 10.1002/14651858.CD001957.pub5. Review. Update in: *Cochrane Database Syst Rev*. 2015;1:CD001957. PubMed PMID: 23235586.
- 54: Aickin M. Commentary on Mathie RT *et al*. Method for appraising model validity of randomised controlled trials of homeopathic treatment: multi-rater concordance study. *BMC Complement Altern Med*. 2012 Nov 29;12:240. doi: 10.1186/1472-6882-12-240. PubMed PMID: 23194398; PubMed Central PMCID: PMC3598490.

- 55: Peckham EJ, Relton C, Raw J, Walters C, Thomas K, Smith C. A protocol for a trial of homeopathic treatment for irritable bowel syndrome. *BMC Complement Altern Med*. 2012 Nov 6;12:212. doi: 10.1186/1472-6882-12-212. PubMed PMID: 23131064; PubMed Central PMCID: PMC3517481.
- 56: Mathie RT, Hacke D, Clausen J. Randomised controlled trials of veterinary homeopathy: characterising the peer-reviewed research literature for systematic review. *Homeopathy*. 2012 Oct;101(4):196-203. doi: 10.1016/j.homp.2012.05.009. Review. PubMed PMID: 23089214.
- 57: Fisher P. Dentistry, veterinary medicine and outcomes. *Homeopathy*. 2012 Oct;101(4):193-4. doi: 10.1016/j.homp.2012.09.002. PubMed PMID: 23089213.
- 58: Dean ME, Karsandas R, Bland JM, Gooch D, MacPherson H. Homeopathy for mental fatigue: lessons from a randomized, triple blind, placebo-controlled cross-over clinical trial. *BMC Complement Altern Med*. 2012 Oct 1;12:167. doi: 10.1186/1472-6882-12-167. PubMed PMID: 23025450; PubMed Central PMCID: PMC3517425.
- 59: Hellhammer J, Schubert M. Effects of a homeopathic combination remedy on the acute stress response, well-being, and sleep: a double-blind, randomized clinical trial. *J Altern Complement Med*. 2013 Feb;19(2):161-9. doi: 10.1089/acm.2010.0636. Epub 2012 Sep 10. PubMed PMID: 22963271.
- 60: Lotfollahzadeh S, Alizadeh MR, Mohri M, Mokhber Dezfouli MR. The therapeutic effect of *Tarentula cubensis* extract (Theranekron®) in foot-and-mouth disease in cattle: a randomised trial in an endemic setting. *Homeopathy*. 2012 Jul;101(3):159-64. doi: 10.1016/j.homp.2012.05.008. PubMed PMID: 22818233.
- 61: Aleixo DL, Ferraz FN, Ferreira EC, de Lana M, Gomes ML, de Abreu Filho BA, de Araújo SM. Highly diluted medication reduces parasitemia and improves experimental infection evolution by *Trypanosoma cruzi*. *BMC Res Notes*. 2012 Jul 11;5:352. doi: 10.1186/1756-0500-5-352. PubMed PMID: 22784664; PubMed Central PMCID: PMC3441236.
- 62: Langhorst J, Häuser W, Bernardy K, Lucius H, Settan M, Winkelmann A, Musial F; Arbeitsgemeinschaft der Wissenschaftlichen Medizinischen Fachgesellschaften. [Complementary and alternative therapies for fibromyalgia syndrome. Systematic review, meta-analysis and guideline]. *Schmerz*. 2012 Jun;26(3):311-7. doi: 10.1007/s00482-012-1178-9. Review. German. PubMed PMID: 22760464.
- 63: Milgrom L. Homeopathy UK: 'the sick man of Europe'? *Forsch Komplementmed*. 2012;19(3):120-2. doi: 10.1159/000339950. Epub 2012 Jun 20. PubMed PMID: 22759726.
- 64: Snyder J, Brown P. Complementary and alternative medicine in children: an analysis of the recent literature. *Curr Opin Pediatr*. 2012 Aug;24(4):539-46. doi: 10.1097/MOP.0b013e328355a214. Review. PubMed PMID: 22732637.
- 65: Shaw DM. The Swiss report on homeopathy: a case study of research misconduct. *Swiss Med Wkly*. 2012 May 31;142:w13594. doi: 10.4414/smw.2012.13594. PubMed PMID: 22653406.
- 66: Bell IR, Howerter A, Jackson N, Brooks AJ, Schwartz GE. Multiweek resting EEG cordance change patterns from repeated olfactory activation with two constitutionally salient homeopathic remedies in healthy young adults. *J Altern Complement Med*. 2012

May;18(5):445-53. doi: 10.1089/acm.2011.0931. PubMed PMID: 22594648; PubMed Central PMCID: PMC3353816.

67: Ernst E. Homeopathy for eczema: a systematic review of controlled clinical trials. *Br J Dermatol.* 2012 Jun;166(6):1170-2. doi: 10.1111/j.1365-2133.2012.10994.x. Epub 2012 May 8. Review. PubMed PMID: 22568455.

68: Pandolfi M, Zilletti L. Herbal medicine, Chaplin, and "The Kid". *Eur J Intern Med.* 2012 Jun;23(4):330-2. doi: 10.1016/j.ejim.2012.01.010. Epub 2012 Mar 2. Review. PubMed PMID: 22560379.

69: Mathie RT, Roniger H, Van Wassenhoven M, Frye J, Jacobs J, Oberbaum M, Bordet MF, Nayak C, Chaufferin G, Ives JA, Dantas F, Fisher P. Method for appraising model validity of randomised controlled trials of homeopathic treatment: multi-rater concordance study. *BMC Med Res Methodol.* 2012 Apr 17;12:49. doi: 10.1186/1471-2288-12-49. PubMed PMID: 22510227; PubMed Central PMCID: PMC3394086.

70: Sencer SF, Zhou T, Freedman LS, Ives JA, Chen Z, Wall D, Nieder ML, Grupp SA, Yu LC, Sahdev I, Jonas WB, Wallace JD, Oberbaum M. Traumeel S in preventing and treating mucositis in young patients undergoing SCT: a report of the Children's Oncology Group. *Bone Marrow Transplant.* 2012 Nov;47(11):1409-14. doi: 10.1038/bmt.2012.30. Epub 2012 Apr 16. PubMed PMID: 22504933; PubMed Central PMCID: PMC4008329.

71: Roberts M, Brodribb W, Mitchell G. Reducing the pain: a systematic review of postdischarge analgesia following elective orthopedic surgery. *Pain Med.* 2012 May;13(5):711-27. doi: 10.1111/j.1526-4637.2012.01359.x. Epub 2012 Apr 11. Review. PubMed PMID: 22494470.

72: Marrari LA, Terzan L, Chaufferin G. Oscillococcinum for influenza treatment. *Ann Ist Super Sanita.* 2012;48(1):105-9. doi: DOI: 10.4415/ANN_12_01_17. Review. PubMed PMID: 22456024.

73: Fisher P. Atopy and Hering's Law. *Homeopathy.* 2012 Jan;101(1):4. doi: 10.1016/j.homp.2011.11.001. PubMed PMID: 22226308.

74: Jacobs J. Homeopathy for acute otitis media-time for a definitive trial. *Homeopathy.* 2012 Jan;101(1):3. doi: 10.1016/j.homp.2011.11.002. PubMed PMID: 22226307.

75: Huang T, Shu X, Huang YS, Cheuk DK. Complementary and miscellaneous interventions for nocturnal enuresis in children. *Cochrane Database Syst Rev.* 2011 Dec 7;(12):CD005230. doi: 10.1002/14651858.CD005230.pub2. Review. PubMed PMID: 22161390.

76: Alraek T, Lee MS, Choi TY, Cao H, Liu J. Complementary and alternative medicine for patients with chronic fatigue syndrome: a systematic review. *BMC Complement Altern Med.* 2011 Oct 7;11:87. doi: 10.1186/1472-6882-11-87. Review. PubMed PMID: 21982120; PubMed Central PMCID: PMC3201900.

77: Bell IR, Brooks AJ, Howerter A, Jackson N, Schwartz GE. Short-term effects of repeated olfactory administration of homeopathic sulphur or pulsatilla on electroencephalographic alpha power in healthy young adults. *Homeopathy.* 2011 Oct;100(4):203-11. doi: 10.1016/j.homp.2011.06.005. PubMed PMID: 21962194; PubMed Central PMCID: PMC3190301.

78: Paris A, Schmidlin S, Mouret S, Hodaj E, Marijnen P, Boujedaini N, Polosan M, Cracowski JL. Effect of Gelsemium 5CH and 15CH on anticipatory anxiety: a phase III,

single-centre, randomized, placebo-controlled study. *Fundam Clin Pharmacol.* 2012 Dec;26(6):751-60. doi: 10.1111/j.1472-8206.2011.00993.x. Epub 2011 Sep 28. PubMed PMID: 21954883.

79: Thompson EA, Shaw A, Nichol J, Hollinghurst S, Henderson AJ, Thompson T, Sharp D. The feasibility of a pragmatic randomised controlled trial to compare usual care with usual care plus individualised homeopathy, in children requiring secondary care for asthma. *Homeopathy.* 2011 Jul;100(3):122-30. doi: 10.1016/j.homp.2011.05.001. PubMed PMID: 21784328.

80: Padilha RQ, Riera R, Átallah AN. Homeopathic *Plumbum metallicum* for lead poisoning: a randomized clinical trial. *Homeopathy.* 2011 Jul;100(3):116-21. doi: 10.1016/j.homp.2010.11.007. PubMed PMID: 21784327.

81: Taylor JA, Jacobs J. Homeopathic ear drops as an adjunct to standard therapy in children with acute otitis media. *Homeopathy.* 2011 Jul;100(3):109-15. doi: 10.1016/j.homp.2011.03.002. PubMed PMID: 21784326.

82: Davidson JR, Crawford C, Ives JA, Jonas WB. Homeopathic treatments in psychiatry: a systematic review of randomized placebo-controlled studies. *J Clin Psychiatry.* 2011 Jun;72(6):795-805. doi: 10.4088/JCP.10r06580. PubMed PMID: 21733480.

83: Relton C. Comment 1 on: Homeopathy has clinical benefits in rheumatoid arthritis patients that are attributable to the consultation process but not the homeopathic remedy: a randomized controlled trial. *Rheumatology (Oxford).* 2011 Aug;50(8):1529; author reply 1531-2. doi: 10.1093/rheumatology/ker109. Epub 2011 Jun 17. PubMed PMID: 21685465.

84: Chatfield K, Mathie RT, Fisher P. Comment 2 on: Homeopathy has clinical benefits in rheumatoid arthritis patients that are attributable to the consultation process but not the homeopathic remedy: a randomized controlled clinical trial. *Rheumatology (Oxford).* 2011 Aug;50(8):1529-31; author reply author reply 1531-2. doi: 10.1093/rheumatology/ker120. Epub 2011 Jun 17. PubMed PMID: 21685464.

85: Khuda-Bukhsh AR, Banerjee A, Biswas SJ, Karmakar SR, Banerjee P, Pathak S, Guha B, Haque S, Das D, De A, Das D, Boujedaini N. An initial report on the efficacy of a millesimal potency *Arsenicum Album* LM 0/3 in ameliorating arsenic toxicity in humans living in a high-risk arsenic village. *Zhong Xi Yi Jie He Xue Bao.* 2011 Jun;9(6):596-604. PubMed PMID: 21669162.

86: Joos S. Review on efficacy and health services research studies of complementary and alternative medicine in inflammatory bowel disease. *Chin J Integr Med.* 2011 Jun;17(6):403-9. doi: 10.1007/s11655-011-0758-3. Epub 2011 Jun 10. Review. PubMed PMID: 21660673.

87: Hamre HJ, Mittag I, Glockmann A, Kiene H, Tröger W. *Pulpa dentis* D30 for acute reversible pulpitis: A prospective cohort study in routine dental practice. *Altern Ther Health Med.* 2011 Jan-Feb;17(1):16-21. PubMed PMID: 21614940.

88: Chirumbolo S. Randomized blinding in basic research of homeopathy: some comments. *Complement Ther Med.* 2011 Apr;19(2):107-8. doi: 10.1016/j.ctim.2010.12.010. Epub 2011 Jan 31. PubMed PMID: 21549262.

89: Eames S, Darby P. Homeopathy and its ethical use in dentistry. *Br Dent J.* 2011 Apr 9;210(7):299-301. doi: 10.1038/sj.bdj.2011.237. PubMed PMID: 21475273.

- 90: Frass M, Linkesch M, Banyai S, Resch G, Dielacher C, Löbl T, Endler C, Haidvogel M, Muchitsch I, Schuster E. Adjunctive homeopathic treatment in patients with severe sepsis: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial in an intensive care unit. 2005. *Homeopathy*. 2011 Jan-Apr;100(1-2):95-100. doi: 10.1016/j.homp.2011.02.013. PubMed PMID: 21459302.
- 91: Adler UC, Krüger S, Teut M, Lüdtke R, Bartsch I, Schützler L, Melcher F, Willich SN, Linde K, Witt CM. Homeopathy for depression--DEP-HOM: study protocol for a randomized, partially double-blind, placebo controlled, four armed study. *Trials*. 2011 Feb 14;12:43. doi: 10.1186/1745-6215-12-43. PubMed PMID: 21320338; PubMed Central PMCID: PMC3045905.
- 92: Brien S, Lachance L, Prescott P, McDermott C, Lewith G. Homeopathy has clinical benefits in rheumatoid arthritis patients that are attributable to the consultation process but not the homeopathic remedy: a randomized controlled clinical trial. *Rheumatology (Oxford)*. 2011 Jun;50(6):1070-82. doi: 10.1093/rheumatology/keq234. Epub 2010 Nov 13. PubMed PMID: 21076131; PubMed Central PMCID: PMC3093927.
- 93: Sarris J, Byrne GJ. A systematic review of insomnia and complementary medicine. *Sleep Med Rev*. 2011 Apr;15(2):99-106. doi: 10.1016/j.smrv.2010.04.001. Epub 2010 Jun 8. Review. PubMed PMID: 20965131.
- 94: Rada G, Capurro D, Pantoja T, Corbalán J, Moreno G, Letelier LM, Vera C. Non-hormonal interventions for hot flushes in women with a history of breast cancer. *Cochrane Database Syst Rev*. 2010 Sep 8;(9):CD004923. doi: 10.1002/14651858.CD004923.pub2. Review. PubMed PMID: 20824841.
- 95: Werner C, Sobiraj A, Sundrum A. Efficacy of homeopathic and antibiotic treatment strategies in cases of mild and moderate bovine clinical mastitis. *J Dairy Res*. 2010 Nov;77(4):460-7. doi: 10.1017/S0022029910000543. Epub 2010 Sep 8. PubMed PMID: 20822562.
- 96: Cooper KL, Relton C. Homeopathy for insomnia: summary of additional RCT published since systematic review. *Sleep Med Rev*. 2010 Dec;14(6):411. doi: 10.1016/j.smrv.2010.07.004. Review. PubMed PMID: 20817511.
- 97: Adkison JD, Bauer DW, Chang T. The effect of topical arnica on muscle pain. *Ann Pharmacother*. 2010 Oct;44(10):1579-84. doi: 10.1345/aph.1P071. Epub 2010 Aug 31. PubMed PMID: 20807867.
- 98: Teut M, Hirschberg U, Lüdtke R, Schnegg C, Dahler J, Albrecht H, Witt CM. Protocol for a phase 1 homeopathic drug proving trial. *Trials*. 2010 Jul 22;11:80. doi: 10.1186/1745-6215-11-80. PubMed PMID: 20649979; PubMed Central PMCID: PMC2917434.
- 99: Hunt K, Ernst E. The evidence-base for complementary medicine in children: a critical overview of systematic reviews. *Arch Dis Child*. 2011 Aug;96(8):769-76. doi: 10.1136/adc.2009.179036. Epub 2010 Jul 6. Review. PubMed PMID: 20605859.
- 100: Ross P. Homeopathy, a "helpful placebo"; or an unethical intervention? Edzard Ernst Reply. *Trends Pharmacol Sci*. 2010 Jul;31(7):297; author reply 297-8. doi: 10.1016/j.tips.2010.04.006. Epub 2010 Jun 19. PubMed PMID: 20566223.
- 101: Walters SJ. Therapist effects in randomised controlled trials: what to do about them. *J Clin Nurs*. 2010 Apr;19(7-8):1102-12. doi: 10.1111/j.1365-2702.2009.03067.x. PubMed PMID: 20492055.

- 102: Li L. The effect of Neuragen PN on neuropathic pain: A randomized, double blind, placebo controlled clinical trial. *BMC Complement Altern Med*. 2010 May 20;10:22. doi: 10.1186/1472-6882-10-22. PubMed PMID: 20487567; PubMed Central PMCID: PMC2883533.
- 103: Frenkel M. Homeopathy in cancer care. *Altern Ther Health Med*. 2010 May-Jun;16(3):12-6. Review. PubMed PMID: 20486620.
- 104: Rose L, Garrow J. Clinical trials, clinical evidence, and selective citation. *Homeopathy*. 2010 Apr;99(2):148-9; author reply 149-50. doi: 10.1016/j.homp.2010.02.004. PubMed PMID: 20471618.
- 105: Klocke P, Ivemeyer S, Butler G, Maeschli A, Heil F. A randomized controlled trial to compare the use of homeopathy and internal Teat Sealers for the prevention of mastitis in organically farmed dairy cows during the dry period and 100 days post-calving. *Homeopathy*. 2010 Apr;99(2):90-8. doi: 10.1016/j.homp.2009.12.001. PubMed PMID: 20471611.
- 106: Ernst E. Homeopathy: what does the "best" evidence tell us? *Med J Aust*. 2010 Apr 19;192(8):458-60. Review. PubMed PMID: 20402610.
- 107: Singer SR, Amit-Kohn M, Weiss S, Rosenblum J, Maoz G, Samuels N, Lukaszewicz E, Freedman L, Paltiel O, Itzhaki M, Niska M, Oberbaum M, Traumeel S for pain relief following hallux valgus surgery: a randomized controlled trial. *BMC Clin Pharmacol*. 2010 Apr 12;10:9. doi: 10.1186/1472-6904-10-9. PubMed PMID: 20380750; PubMed Central PMCID: PMC2873239.
- 108: Agasarov LG, Gyrskoï RA. [Combination of clinical homeopathy and dynamic neurostimulation for the restoration of male sexual function]. *Vopr Kurortol Fizioter Lech Fiz Kult*. 2010 Jan-Feb;(1):29-31. Russian. PubMed PMID: 20364686.
- 109: Cornu C, Joseph P, Gaillard S, Bauer C, Vedrinne C, Bissery A, Melot G, Bossard N, Belon P, Lehot JJ. No effect of a homeopathic combination of *Arnica montana* and *Bryonia alba* on bleeding, inflammation, and ischaemia after aortic valve surgery. *Br J Clin Pharmacol*. 2010 Feb;69(2):136-42. doi: 10.1111/j.1365-2125.2009.03574.x. PubMed PMID: 20233176; PubMed Central PMCID: PMC2824474.
- 110: De Silva V, El-Metwally A, Ernst E, Lewith G, Macfarlane GJ; Arthritis Research Campaign working group on complementary and alternative medicines. Evidence for the efficacy of complementary and alternative medicines in the management of fibromyalgia: a systematic review. *Rheumatology (Oxford)*. 2010 Jun;49(6):1063-8. doi: 10.1093/rheumatology/keq025. Epub 2010 Mar 3. Review. PubMed PMID: 20202927.
- 111: Nuhn T, Lüdtke R, Geraedts M. Placebo effect sizes in homeopathic compared to conventional drugs - a systematic review of randomised controlled trials. *Homeopathy*. 2010 Jan;99(1):76-82. doi: 10.1016/j.homp.2009.11.002. PubMed PMID: 20129180.
- 112: Kirkby R, Herscu P. Homeopathic trial design in influenza treatment. *Homeopathy*. 2010 Jan;99(1):69-75. doi: 10.1016/j.homp.2009.09.001. Review. PubMed PMID: 20129179.
- 113: Naudé DF, Stephanie Couchman IM, Maharaj A. Chronic primary insomnia: efficacy of homeopathic *simillimum*. *Homeopathy*. 2010 Jan;99(1):63-8. doi: 10.1016/j.homp.2009.11.001. Erratum in: *Homeopathy*. 2010 Apr;99(2):151. PubMed PMID: 20129178.

- 114: Camerlink I, Ellinger L, Bakker EJ, Lantinga EA. Homeopathy as replacement of antibiotics in the case of *Escherichia coli* diarrhoea in neonatal piglets. *Homeopathy*. 2010 Jan;99(1):57-62. doi: 10.1016/j.homp.2009.10.003. PubMed PMID: 20129177.
- 115: Fisher P. More biological models and randomised clinical trials. *Homeopathy*. 2010 Jan;99(1):1-2. doi: 10.1016/j.homp.2009.11.007. PubMed PMID: 20129171.
- 116: Perry R, Terry R, Ernst E. A systematic review of homeopathy for the treatment of fibromyalgia. *Clin Rheumatol*. 2010 May;29(5):457-64. doi: 10.1007/s10067-009-1361-2. Epub 2010 Jan 23. Review. PubMed PMID: 20099019.
- 117: Halberstein RA, Sirkin A, Ojeda-Vaz MM. When less is better: a comparison of Bach Flower Remedies and homeopathy. *Ann Epidemiol*. 2010 Apr;20(4):298-307. doi: 10.1016/j.annepidem.2009.11.006. Epub 2010 Jan 25. PubMed PMID: 20097577.
- 118: Lewith G, Barlow F, Eyles C, Flower A, Hall S, Hopwood V, Walker J. The context and meaning of placebos for complementary medicine. *Forsch Komplementmed*. 2009 Dec;16(6):404-12. doi: 10.1159/000259371. Epub 2009 Dec 4. Review. PubMed PMID: 20090354.
- 119: Siebenwirth J, Lütke R, Remy W, Rakoski J, Borelli S, Ring J. [Effectiveness of a classical homeopathic treatment in atopic eczema. A randomised placebo-controlled double-blind clinical trial]. *Forsch Komplementmed*. 2009 Oct;16(5):315-23. doi: 10.1159/000242434. Epub 2009 Sep 3. German. PubMed PMID: 19887810.
- 120: Milgrom LR. "...Macavity's not there!". *J Altern Complement Med*. 2009 Oct;15(10):1051-3. doi: 10.1089/acm.2009.0291. PubMed PMID: 19848543.
- 121: Kneis KC, Gandjour A. Economic evaluation of Sinfrontal in the treatment of acute maxillary sinusitis in adults. *Appl Health Econ Health Policy*. 2009;7(3):181-91. doi: 10.2165/11314790-000000000-00000. PubMed PMID: 19799472.
- 122: Arlt S, Padberg W, Drillich M, Heuwieser W. Efficacy of homeopathic remedies as prophylaxis of bovine endometritis. *J Dairy Sci*. 2009 Oct;92(10):4945-53. doi: 10.3168/jds.2009-2142. PubMed PMID: 19762811.
- 123: Milgrom LR. Under pressure: homeopathy UK and its detractors. *Forsch Komplementmed*. 2009 Aug;16(4):256-61. doi: 10.1159/000228916. Epub 2009 Jul 30. PubMed PMID: 19729937.
- 124: Adler UC, Paiva NM, Cesar AT, Adler MS, Molina A, Padula AE, Calil HM. Homeopathic Individualized Q-Potencies versus Fluoxetine for Moderate to Severe Depression: Double-Blind, Randomized Non-Inferiority Trial. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2011;2011:520182. doi: 10.1093/ecam/nep114. Epub 2011 Jun 8. PubMed PMID: 19687192; PubMed Central PMCID: PMC3136538.
- 125: Baranowsky J, Klose P, Musial F, Häuser W, Dobos G, Langhorst J. Qualitative systemic review of randomized controlled trials on complementary and alternative medicine treatments in fibromyalgia. *Rheumatol Int*. 2009 Nov;30(1):1-21. doi: 10.1007/s00296-009-0977-5. Epub 2009 Aug 12. Review. Erratum in: *Rheumatol Int*. 2009 Nov;30(1):23. Haeuser, Winfried [corrected to Häuser, Winfried].. PubMed PMID: 19672601.
- 126: Mousavi F, Mojaver YN, Asadzadeh M, Mirzazadeh M. Homeopathic treatment of minor aphthous ulcer: a randomized, placebo-controlled clinical trial. *Homeopathy*. 2009 Jul;98(3):137-41. doi: 10.1016/j.homp.2009.05.006. PubMed PMID: 19647206.

- 127: Ernst E. Jigsaw of evidence. *Complement Ther Med*. 2009 Aug;17(4):247. doi: 10.1016/j.ctim.2009.04.001. Epub 2009 May 1. PubMed PMID: 19632554.
- 128: Witt A, Kaufmann U, Bitschnau M, Tempfer C, Ozbal A, Haytouglu E, Gregor H, Kiss H. Monthly itraconazole versus classic homeopathy for the treatment of recurrent vulvovaginal candidiasis: a randomised trial. *BJOG*. 2009 Oct;116(11):1499-505. doi: 10.1111/j.1471-0528.2009.02262.x. Epub 2009 Jul 7. PubMed PMID: 19583713.
- 129: Möllinger H, Schneider R, Walach H. Homeopathic pathogenetic trials produce specific symptoms different from placebo. *Forsch Komplementmed*. 2009 Apr;16(2):105-10. doi: 10.1159/000209386. Epub 2009 Apr 9. PubMed PMID: 19420956.
- 130: Rutten AL. How can we change beliefs? A Bayesian perspective. *Homeopathy*. 2008 Oct;97(4):214-9. doi: 10.1016/j.homp.2008.09.007. PubMed PMID: 19371571.
- 131: Soto FR, Vuaden ER, Coelho Cd, Benites NR, Bonamin LV, de Azevedo SS. A randomized controlled trial of homeopathic treatment of weaned piglets in a commercial swine herd. *Homeopathy*. 2008 Oct;97(4):202-5. doi: 10.1016/j.homp.2008.09.002. PubMed PMID: 19371569.
- 132: Rutten AL, Stolper CF. The 2005 meta-analysis of homeopathy: the importance of post-publication data. *Homeopathy*. 2008 Oct;97(4):169-77. doi: 10.1016/j.homp.2008.09.008. PubMed PMID: 19371564.
- 133: Kassab S, Cummings M, Berkovitz S, van Haselen R, Fisher P. Homeopathic medicines for adverse effects of cancer treatments. *Cochrane Database Syst Rev*. 2009 Apr 15;(2):CD004845. doi: 10.1002/14651858.CD004845.pub2. Review. PubMed PMID: 19370613.
- 134: Relton C, Smith C, Raw J, Walters C, Adebajo AO, Thomas KJ, Young TA. Healthcare provided by a homeopath as an adjunct to usual care for Fibromyalgia (FMS): results of a pilot Randomised Controlled Trial. *Homeopathy*. 2009 Apr;98(2):77-82. doi: 10.1016/j.homp.2008.12.004. PubMed PMID: 19358959.
- 135: Fisher P. The singer, the song, or both? *Homeopathy*. 2009 Apr;98(2):75-6. doi: 10.1016/j.homp.2009.02.009. PubMed PMID: 19358958.
- 136: Hill PB, Hoare J, Lau-Gillard P, Rybnicek J, Mathie RT. Pilot study of the effect of individualised homeopathy on the pruritus associated with atopic dermatitis in dogs. *Vet Rec*. 2009 Mar 21;164(12):364-70. PubMed PMID: 19305007.
- 137: Milgrom LR. Gold standards, golden calves, and random reproducibility: why homeopaths at last have something to smile about. *J Altern Complement Med*. 2009 Mar;15(3):205-7. doi: 10.1089/acm.2009.0071. PubMed PMID: 19250002.
- 138: Scherr C, Simon M, Spranger J, Baumgartner S. Effects of potentised substances on growth rate of the water plant *Lemna gibba* L. *Complement Ther Med*. 2009 Apr;17(2):63-70. doi: 10.1016/j.ctim.2008.10.004. Epub 2009 Jan 7. PubMed PMID: 19185263.
- 139: Mousavi F, Sherafati S, Mojaver YN. Ignatia in the treatment of oral lichen planus. *Homeopathy*. 2009 Jan;98(1):40-4. doi: 10.1016/j.homp.2008.11.007. PubMed PMID: 19135958.
- 140: Goossens M, Laekeman G, Aertgeerts B, Buntinx F; ARCH study group. Evaluation of the quality of life after individualized homeopathic treatment for seasonal

allergic rhinitis. A prospective, open, non-comparative study. *Homeopathy*. 2009 Jan;98(1):11-6. doi: 10.1016/j.homp.2008.11.008. PubMed PMID: 19135954.

141: Rees M. Alternative treatments for the menopause. *Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol*. 2009 Feb;23(1):151-61. doi: 10.1016/j.bpobgyn.2008.10.006. Epub 2008 Nov 17. PubMed PMID: 19010734.

142: Saxe GA, Madlensky L, Kealey S, Wu DP, Freeman KL, Pierce JP. Disclosure to physicians of CAM use by breast cancer patients: findings from the Women's Healthy Eating and Living Study. *Integr Cancer Ther*. 2008 Sep;7(3):122-9. PubMed PMID: 18956493; PubMed Central PMCID: PMC2763208.

143: Teixeira MZ. Brief homeopathic pathogenetic experimentation: a unique educational tool in Brazil. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2009 Sep;6(3):407-14. doi: 10.1093/ecam/nem128. Epub 2007 Oct 4. PubMed PMID: 18955242; PubMed Central PMCID: PMC2722208.

144: Lüdtke R, Rutten AL. The conclusions on the effectiveness of homeopathy highly depend on the set of analyzed trials. *J Clin Epidemiol*. 2008 Dec;61(12):1197-204. doi: 10.1016/j.jclinepi.2008.06.015. Epub 2008 Oct 1. Review. PubMed PMID: 18834714.

145: Retchford MR. Re: Charissa Smith's addendum to DR Wilson's letter *Aust Vet J* 2008;86:293. *Aust Vet J*. 2008 Oct;86(10):374-5. doi: 10.1111/j.1751-0813.2008.354_3.x. PubMed PMID: 18826505.

146: Teut M, Dahler J, Schnegg C; Wilsede Study Group for Homoeopathic Proving. A homoeopathic proving of *Galphimia glauca*. *Forsch Komplementmed*. 2008 Aug;15(4):211-7. doi: 10.1159/000148825. Epub 2008 Aug 15. PubMed PMID: 18787330.

147: Walach H, Möllinger H, Sherr J, Schneider R. Homeopathic pathogenetic trials produce more specific than non-specific symptoms: results from two double-blind placebo controlled trials. *J Psychopharmacol*. 2008 Jul;22(5):543-52. doi: 10.1177/0269881108091259. PubMed PMID: 18701641.

148: Lüdtke R. Do that to me one more time! What kind of trial replications do we need? *Complement Ther Med*. 2008 Aug;16(4):181-2. doi: 10.1016/j.ctim.2008.06.003. Epub 2008 Jul 9. PubMed PMID: 18638707.

149: Milgrom LR. Homeopathy and the new fundamentalism: a critique of the critics. *J Altern Complement Med*. 2008 Jun;14(5):589-94. doi: 10.1089/acm.2007.0729. Review. PubMed PMID: 18564960.

150: van Haselen R, Luedtke R. Research in homeopathy: from confusion to disillusion or resolution? *Complement Ther Med*. 2008 Apr;16(2):59-60. doi: 10.1016/j.ctim.2008.04.004. Epub 2008 May 12. PubMed PMID: 18514905.

151: Milgrom LR. Treating Leick with like: response to criticisms of the use of entanglement to illustrate homeopathy. *Homeopathy*. 2008 Apr;97(2):96-9. doi: 10.1016/j.homp.2008.02.002. PubMed PMID: 18439971.

152: Swayne J. Truth, proof and evidence: homeopathy and the medical paradigm. *Homeopathy*. 2008 Apr;97(2):89-95. doi: 10.1016/j.homp.2008.02.006. Review. PubMed PMID: 18439970.

153: Resnick ES, Bielory BP, Bielory L. Complementary therapy in allergic rhinitis. *Curr Allergy Asthma Rep*. 2008 Apr;8(2):118-25. Review. PubMed PMID: 18417053.

- 154: Milgrom LR. A new geometrical description of entanglement and the curative homeopathic process. *J Altern Complement Med.* 2008 Apr;14(3):329-39. doi: 10.1089/acm.2007.0674. PubMed PMID: 18399761.
- 155: Hankey A. Self-consistent theories of health and healing. *J Altern Complement Med.* 2008 Apr;14(3):221-3. doi: 10.1089/acm.2008.0064. Review. PubMed PMID: 18399757.
- 156: Porzsolt F. [Evidence level Ia--is the gold standard of scientific evidence as attractive as its reputation?]. *Zentralbl Chir.* 2008 Feb;133(1):46-50. doi: 10.1055/s-2008-1004668. German. PubMed PMID: 18278702.
- 157: Paris A, Gonnet N, Chaussard C, Belon P, Rocourt F, Saragaglia D, Cracowski JL. Effect of homeopathy on analgesic intake following knee ligament reconstruction: a phase III monocentre randomized placebo controlled study. *Br J Clin Pharmacol.* 2008 Feb;65(2):180-7. doi: 10.1111/j.1365-2125.2007.03008.x. PubMed PMID: 18251757; PubMed Central PMCID: PMC2291233.
- 158: Rocco V. Clinical and pathogenetic symptoms. *Homeopathy.* 2008 Jan;97(1):53-4. doi: 10.1016/j.homp.2007.12.003. PubMed PMID: 18194778.
- 159: Pappano D, Connors G, McIntosh S, Humiston S, Roma D. Why pediatric health care providers are not using homeopathic antidiarrheal agents. *J Altern Complement Med.* 2007 Dec;13(10):1071-6. doi: 10.1089/acm.2007.0651. PubMed PMID: 18166117.
- 160: Vande Walle J, Van Laecke E. Pitfalls in studies of children with monosymptomatic nocturnal enuresis. *Pediatr Nephrol.* 2008 Feb;23(2):173-8. Epub 2007 Dec 4. PubMed PMID: 18057964.
- 161: Signorini A. We need repetition of HPTs. *Homeopathy.* 2007 Oct;96(4):277. PubMed PMID: 17954388.
- 162: Sherr J, Quirk T. Systematic review of homeopathic pathogenetic trials: an excess of rigour? *Homeopathy.* 2007 Oct;96(4):273-5; discussion 275-6, 278. PubMed PMID: 17954386.
- 163: Riley D. Thoughts on Homeopathic Drug Provings. *Homeopathy.* 2007 Oct;96(4):231-2. PubMed PMID: 17954379.
- 164: Coulter MK, Dean ME. Homeopathy for attention deficit/hyperactivity disorder or hyperkinetic disorder. *Cochrane Database Syst Rev.* 2007 Oct 17;(4):CD005648. Review. PubMed PMID: 17943868.
- 165: Milgrom LR. Toward a unified theory of homeopathy and conventional medicine. *J Altern Complement Med.* 2007 Sep;13(7):759-69. Review. PubMed PMID: 17931069.
- 166: Smith CW. Apologia homeopathica. *J Altern Complement Med.* 2007 Sep;13(7):693-4. PubMed PMID: 17931057.
- 167: Lüdtke R. Confessions of a researcher: are we guilty of reviewing homeopathy to the point of irrelevance? *Complement Ther Med.* 2007 Sep;15(3):155-6. Epub 2007 Aug 13. PubMed PMID: 17709059.
- 168: Belon P, Banerjee A, Karmakar SR, Biswas SJ, Choudhury SC, Banerjee P, Das JK, Pathak S, Guha B, Paul S, Bhattacharjee N, Khuda-Bukhsh AR. Homeopathic remedy for arsenic toxicity?: Evidence-based findings from a randomized placebo-

controlled double blind human trial. *Sci Total Environ.* 2007 Oct 1;384(1-3):141-50. Epub 2007 Jul 12. PubMed PMID: 17628642.

169: Rutten AL. Bayesian homeopathy: talking normal again. *Homeopathy.* 2007 Apr;96(2):120-4. Review. PubMed PMID: 17437940.

170: Chaudhuri S, Varshney JP. Clinical management of babesiosis in dogs with homeopathic *Crotalus horridus* 200C. *Homeopathy.* 2007 Apr;96(2):90-4. PubMed PMID: 17437935.

171: Mathie RT, Fisher P. Homeopathy is safe and does not lack positive evidence in clinical trials. *Br J Clin Pharmacol.* 2007 Sep;64(3):396-7; author reply 398-9. Epub 2007 Mar 22. PubMed PMID: 17381478; PubMed Central PMCID: PMC2000659.

172: Steinsbekk A, Lewith G, Fønnebo V, Bentzen N. An exploratory study of the contextual effect of homeopathic care. A randomised controlled trial of homeopathic care vs. self-prescribed homeopathic medicine in the prevention of upper respiratory tract infections in children. *Prev Med.* 2007 Oct;45(4):274-9; discussion 280-1. Epub 2007 Feb 9. PubMed PMID: 17368530.

173: Zabolotnyi DI, Kneis KC, Richardson A, Rettenberger R, Heger M, Kaszkin-Bettag M, Heger PW. Efficacy of a complex homeopathic medication (Sinfrontal) in patients with acute maxillary sinusitis: a prospective, randomized, double-blind, placebo-controlled, multicenter clinical trial. *Explore (NY).* 2007 Mar-Apr;3(2):98-109. PubMed PMID: 17362845.

174: Ferrara P, Marrone G, Emmanuele V, Nicoletti A, Mastrangelo A, Tiberi E, Ruggiero A, Fasano A, Paolini Paoletti F. Homotoxicological remedies versus desmopressin versus placebo in the treatment of enuresis: a randomised, double-blind, controlled trial. *Pediatr Nephrol.* 2008 Feb;23(2):269-74. Epub 2007 Feb 20. PubMed PMID: 17310359.

175: Dean ME, Coulter MK, Fisher P, Jobst KA, Walach H. Reporting data on homeopathic treatments (RedHot): a supplement to CONSORT. *J Altern Complement Med.* 2007 Jan-Feb;13(1):19-23. PubMed PMID: 17309373.

176: Altunç U, Pittler MH, Ernst E. Homeopathy for childhood and adolescence ailments: systematic review of randomized clinical trials. *Mayo Clin Proc.* 2007 Jan;82(1):69-75. Review. PubMed PMID: 17285788.

177: Birnesser H, Stolt P. The homeopathic antiarthritic preparation Zeel comp. N: a review of molecular and clinical data. *Explore (NY).* 2007 Jan-Feb;3(1):16-22. Review. PubMed PMID: 17234564.

178: Dean ME, Coulter MK, Fisher P, Jobst K, Walach H. Reporting data on homeopathic treatments (RedHot): a supplement to CONSORT. *Homeopathy.* 2007 Jan;96(1):42-5. PubMed PMID: 17227747.

179: Frei H, Everts R, von Ammon K, Kaufmann F, Walther D, Schmitz SF, Collenberg M, Steinlin M, Lim C, Thurneysen A. Randomised controlled trials of homeopathy in hyperactive children: treatment procedure leads to an unconventional study design. Experience with open-label homeopathic treatment preceding the Swiss ADHD placebo controlled, randomised, double-blind, cross-over trial. *Homeopathy.* 2007 Jan;96(1):35-41. PubMed PMID: 17227746.

- 180: Jacobs J, Fernandez EA, Merizalde B, Avila-Montes GA, Crothers D. The use of homeopathic combination remedy for dengue fever symptoms: a pilot RCT in Honduras. *Homeopathy*. 2007 Jan;96(1):22-6. PubMed PMID: 17227744.
- 181: Robertson A, Suryanarayanan R, Banerjee A. Homeopathic *Arnica montana* for post-tonsillectomy analgesia: a randomised placebo control trial. *Homeopathy*. 2007 Jan;96(1):17-21. PubMed PMID: 17227743.
- 182: Dantas F, Fisher P, Walach H, Wieland F, Rastogi DP, Teixeira H, Koster D, Jansen JP, Eizayaga J, Alvarez ME, Marim M, Belon P, Weckx LL. A systematic review of the quality of homeopathic pathogenetic trials published from 1945 to 1995. *Homeopathy*. 2007 Jan;96(1):4-16. Review. PubMed PMID: 17227742.
- 183: Signorini A. Finally, some light on the 'Pillar of Homeopathy'. *Homeopathy*. 2007 Jan;96(1):1-2. PubMed PMID: 17227740.
- 184: Verma S, Thuluvath PJ. Complementary and alternative medicine in hepatology: review of the evidence of efficacy. *Clin Gastroenterol Hepatol*. 2007 Apr;5(4):408-16. Epub 2007 Jan 11. Review. PubMed PMID: 17222587.
- 185: Bull L. Sunflower therapy for children with specific learning difficulties (dyslexia): a randomised, controlled trial. *Complement Ther Clin Pract*. 2007 Feb;13(1):15-24. Epub 2006 Dec 15. PubMed PMID: 17210507.
- 186: Dean ME, Coulter MK, Fisher P, Jobst K, Walach H; Delphi Panel of the CONSORT Group. Reporting data on homeopathic treatments (RedHot): a supplement to CONSORT*. *Forsch Komplementmed*. 2006 Dec;13(6):368-71. Epub 2006 Dec 21. PubMed PMID: 17200612.
- 187: Friese KH, Zabalotnyi DI. [Homeopathy in acute rhinosinusitis: a double-blind, placebo controlled study shows the efficiency and tolerability of a homeopathic combination remedy]. *HNO*. 2007 Apr;55(4):271-7. German. PubMed PMID: 17180695.
- 188: Unstead-Joss L. The reality of homeopathy. *J R Soc Promot Health*. 2006 Nov;126(6):250. PubMed PMID: 17162746.
- 189: Ullman D. Let's have a serious discussion of nanopharmacology and homeopathy. *FASEB J*. 2006 Dec;20(14):2661; author reply 2662. PubMed PMID: 17142803.
- 190: Stolberg M. Inventing the randomized double-blind trial: the Nuremberg salt test of 1835. *J R Soc Med*. 2006 Dec;99(12):642-3. PubMed PMID: 17139070; PubMed Central PMCID: PMC1676327.
- 191: Milgrom LR. "Torque-like" action of remedies and diseases on the vital force and their consequences for homeopathic treatment. *J Altern Complement Med*. 2006 Nov;12(9):915-29. Review. PubMed PMID: 17109584.
- 192: Brinkhaus B, Wilkens JM, Lüdtkke R, Hunger J, Witt CM, Willich SN. Homeopathic *arnica* therapy in patients receiving knee surgery: results of three randomised double-blind trials. *Complement Ther Med*. 2006 Dec;14(4):237-46. Epub 2006 Oct 13. PubMed PMID: 17105693.
- 193: Reinhard-Hennch B, Strowitzki T, von Hagens C. [Complementary and alternative therapies for climacteric symptoms]. *Gynakol Geburtshilfliche Rundsch*. 2006;46(4):197-213. Review. German. PubMed PMID: 17068404.

- 194: Mills D, Cracknell N. Treatment for fear of fireworks in dogs. *Vet Rec.* 2006 Oct 14;159(16):536. PubMed PMID: 17041071.
- 195: Jacobs J, Guthrie BL, Montes GA, Jacobs LE, Mickey-Colman N, Wilson AR, DiGiacomo R. Homeopathic combination remedy in the treatment of acute childhood diarrhea in Honduras. *J Altern Complement Med.* 2006 Oct;12(8):723-32. PubMed PMID: 17034278.
- 196: Fisher P, McCarney R, Hasford C, Vickers A. Evaluation of specific and non-specific effects in homeopathy: feasibility study for a randomised trial. *Homeopathy.* 2006 Oct;95(4):215-22. PubMed PMID: 17015192.
- 197: Milgrom LR. Is homeopathy possible? *J R Soc Promot Health.* 2006 Sep;126(5):211-8. Review. PubMed PMID: 17004404.
- 198: Thachil AF, Mohan R, Bhugra D. The evidence base of complementary and alternative therapies in depression. *J Affect Disord.* 2007 Jan;97(1-3):23-35. Epub 2006 Aug 22. Review. PubMed PMID: 16926053.
- 199: Raschka C, Trostel Y. [Effect of a homeopathic arnica preparation (D4) on delayed onset muscle soreness. Placebo-controlled crossover study]. *MMW Fortschr Med.* 2006 Jul 20;148(29-30):35. German. PubMed PMID: 16910406.
- 200: Pilkington K, Kirkwood G, Rampes H, Fisher P, Richardson J. Homeopathy for anxiety and anxiety disorders: a systematic review of the research. *Homeopathy.* 2006 Jul;95(3):151-62. Review. PubMed PMID: 16815519.
- 201: Dominici G, Bellavite P, di Stanislao C, Gulia P, Pitari G. Double-blind, placebo-controlled homeopathic pathogenetic trials: symptom collection and analysis. *Homeopathy.* 2006 Jul;95(3):123-30. PubMed PMID: 16815514.
- 202: Swiss Association of Homoeopathic Physicians. Open letter in response to the article in the *Lancet*. *Explore (NY).* 2006 Jan;2(1):7. PubMed PMID: 16781599.
- 203: Riley D. Homeopathy study. *Explore (NY).* 2005 Nov;1(6):420; discussion 420-2. PubMed PMID: 16781581.
- 204: La Pine MP, Malcomson FN, Torrance JM, Marsh NV. Night shift: can a homeopathic remedy alleviate shift lag? *Dimens Crit Care Nurs.* 2006 May-Jun;25(3):130-6. PubMed PMID: 16721192.
- 205: Koretz RL. A hair of the dog that bit you. *Gastroenterology.* 2006 May;130(6):1922-3. PubMed PMID: 16697758.
- 206: Passalacqua G, Bousquet PJ, Carlsen KH, Kemp J, Lockey RF, Niggemann B, Pawankar R, Price D, Bousquet J. ARIA update: I--Systematic review of complementary and alternative medicine for rhinitis and asthma. *J Allergy Clin Immunol.* 2006 May;117(5):1054-62. Review. PubMed PMID: 16675332.
- 207: Milgrom LR. Entanglement, knowledge, and their possible effects on the outcomes of blinded trials of homeopathic provings. *J Altern Complement Med.* 2006 Apr;12(3):271-9. Review. PubMed PMID: 16646726.
- 208: Frei H, Thurneysen A, von Ammon K. Methodological difficulties in homeopathic treatment of children with ADD/ADHD. *J Altern Complement Med.* 2006 Mar;12(2):104; author reply 104. PubMed PMID: 16566666.
- 209: Salenko IuA, Barchukov VG, Sergeeva SA, Vorob'ev OA, Ponomarenko KV, Palamarchuk AM, Gracheva ON, Barchukov VV. [Pharmacoprophylaxis of sea-

- sickness syndrome with the help of homeopathic drug "Avia-more"]. *Voen Med Zh.* 2006 Jan;327(1):55-9, 96. Russian. PubMed PMID: 16544756.
- 210: Swiss Association of Homeopathic Physicians (SAHOP). Open letter to the editor of *The Lancet*. *Forsch Komplementarmed Klass Naturheilkd.* 2005 Dec;12(6):352-3. PubMed PMID: 16447331.
- 211: Oberbaum M, Singer SR, Friehs H, Frass M. Homeopathy in emergency medicine. *Wien Med Wochenschr.* 2005 Nov;155(21-22):491-7. PubMed PMID: 16425109.
- 212: Gross H. [New studies should eliminate claims of ineffectiveness. How strong are arguments in favor of homeopathy?]. *MMW Fortschr Med.* 2005 Dec 8;147(49-50):10. German. PubMed PMID: 16401001.
- 213: Poitevin B, Demonceaux A, Jeulin D, Popowski P, Sarembaud A, Guermonprez M, Demangeat JL, Allier JL, Benabdallah M, Colin P, Deswarte D, Gassin F, Rougier G, Tribouillard JM. French doctors' response. *Homeopathy.* 2006 Jan;95(1):63-4. PubMed PMID: 16399262.
- 214: Rutten L, Stolper E. 'Proof' against homeopathy in fact supports Homeopathy. *Homeopathy.* 2006 Jan;95(1):57-61. PubMed PMID: 16399260.
- 215: Reilly D. Sir? Is that bias? *Homeopathy.* 2006 Jan;95(1):55. PubMed PMID: 16399259.
- 216: Rosenbaum P. What end is this anyway? *Homeopathy.* 2006 Jan;95(1):55-6. PubMed PMID: 16399258.
- 217: Kiene H, Kienle GS, von Schön-Angerer T. Bias in meta-analysis. *Homeopathy.* 2006 Jan;95(1):54. PubMed PMID: 16399257.
- 218: Bellavite P, Pitari G, Italiano M. Homeopathy and placebo. *Homeopathy.* 2006 Jan;95(1):51. PubMed PMID: 16399255.
- 219: Fisher P. Changing reality. *Homeopathy.* 2006 Jan;95(1):1-2. PubMed PMID: 16399247.
- 220: Barry CA. The role of evidence in alternative medicine: contrasting biomedical and anthropological approaches. *Soc Sci Med.* 2006 Jun;62(11):2646-57. Epub 2005 Dec 22. PubMed PMID: 16376470.
- 221: Milazzo S, Russell N, Ernst E. Efficacy of homeopathic therapy in cancer treatment. *Eur J Cancer.* 2006 Feb;42(3):282-9. Epub 2006 Jan 11. Review. PubMed PMID: 16376071.
- 222: Oberbaum M, Singer SR, Frass M. Homeopathic research after the Lancet meta analysis--a moment for introspection. *Complement Ther Med.* 2005 Dec;13(4):303-5. Epub 2005 Nov 17. PubMed PMID: 16338202.
- 223: Steinsbekk A, Fønnebø V, Lewith G, Bentzen N. Homeopathic care for the prevention of upper respiratory tract infections in children: a pragmatic, randomised, controlled trial comparing individualised homeopathic care and waiting-list controls. *Complement Ther Med.* 2005 Dec;13(4):231-8. Epub 2005 Oct 18. PubMed PMID: 16338192.
- 224: Milgrom LR. Are randomized controlled trials (RCTs) redundant for testing the efficacy of homeopathy? A critique of RCT methodology based on entanglement theory. *J Altern Complement Med.* 2005 Oct;11(5):831-8. Review. PubMed PMID: 16296916.

- 225: Walach H, Jonas WB, Ives J, van Wijk R, Weingärtner O. Research on homeopathy: state of the art. *J Altern Complement Med.* 2005 Oct;11(5):813-29. Review. PubMed PMID: 16296915.
- 226: Jacobs J, Williams AL, Girard C, Njike VY, Katz D. Homeopathy for attention-deficit/hyperactivity disorder: a pilot randomized-controlled trial. *J Altern Complement Med.* 2005 Oct;11(5):799-806. PubMed PMID: 16296913.
- 227: Thompson T, Weiss M. Understanding placebo effects in homeopathic clinical trials. *J Altern Complement Med.* 2005 Oct;11(5):784. PubMed PMID: 16296906.
- 228: Baumgartner S. Reproductions and reproducibility in homeopathy: dogma or tool? *J Altern Complement Med.* 2005 Oct;11(5):771-2. PubMed PMID: 16296898.
- 229: Bell IR. All evidence is equal, but some evidence is more equal than others: can logic prevail over emotion in the homeopathy debate? *J Altern Complement Med.* 2005 Oct;11(5):763-9. Review. PubMed PMID: 16296897.
- 230: Hankey A. A "Maddox effect"? A reason to adopt time series protocols in tests of homeopathic remedies. *J Altern Complement Med.* 2005 Oct;11(5):759-61. PubMed PMID: 16296896.
- 231: Patel K. More to the paper on 'Homeopathy in Sepsis in ICU' than meets the eye. *Homeopathy.* 2005 Oct;94(4):213-4. PubMed PMID: 16226197.
- 232: Weatherley-Jones E. Homeopathy: a complementary view. *Trends Pharmacol Sci.* 2005 Nov;26(11):545-6. Epub 2005 Sep 16. PubMed PMID: 16169095.
- 233: van der Wouden JC, Bueving HJ, Poole P. Preventing influenza: an overview of systematic reviews. *Respir Med.* 2005 Nov;99(11):1341-9. Epub 2005 Aug 19. Review. PubMed PMID: 16112852.
- 234: Haila S, Koskinen A, Tenovuo J. Effects of homeopathic treatment on salivary flow rate and subjective symptoms in patients with oral dryness: a randomized trial. *Homeopathy.* 2005 Jul;94(3):175-81. PubMed PMID: 16060203.
- 235: Signorini A, Lubrano A, Manuele G, Fagone G, Vittorini C, Boso F, Vianello P, Rebuffi A, Frongia T, Rocco V, Pichler C. Classical and new proving methodology: provings of *Plumbum metallicum* and *Piper methysticum* and comparison with a classical proving of *Plumbum metallicum*. *Homeopathy.* 2005 Jul;94(3):164-74. PubMed PMID: 16060202.
- 236: Pilkington K, Kirkwood G, Rampes H, Fisher P, Richardson J. Homeopathy for depression: a systematic review of the research evidence. *Homeopathy.* 2005 Jul;94(3):153-63. Review. PubMed PMID: 16060201.
- 237: Katz T, Fisher P, Katz A, Davidson J, Feder G. The feasibility of a randomised, placebo-controlled clinical trial of homeopathic treatment of depression in general practice. *Homeopathy.* 2005 Jul;94(3):145-52. PubMed PMID: 16060200.
- 238: Bell IR. Depression research in homeopathy: hopeless or hopeful? *Homeopathy.* 2005 Jul;94(3):141-4. PubMed PMID: 16060199.
- 239: Frei H, Everts R, von Ammon K, Kaufmann F, Walther D, Hsu-Schmitz SF, Collenberg M, Fuhrer K, Hassink R, Steinlin M, Thurneysen A. Homeopathic treatment of children with attention deficit hyperactivity disorder: a randomised, double blind, placebo controlled crossover trial. *Eur J Pediatr.* 2005 Dec;164(12):758-67. Epub 2005 Jul 27. PubMed PMID: 16047154.

- 240: Willich SN. [Opportunities of conventional evaluation in complementary and alternative medicine]. *Z Arztl Fortbild Qualitätssich.* 2005;99(4-5):307-11. German. PubMed PMID: 16044790.
- 241: Guggisberg AG, Baumgartner SM, Tschopp CM, Heusser P. Replication study concerning the effects of homeopathic dilutions of histamine on human basophil degranulation in vitro. *Complement Ther Med.* 2005 Jun;13(2):91-100. PubMed PMID: 16036166.
- 242: Oberbaum M, Galoyan N, Lerner-Geva L, Singer SR, Grisaru S, Shashar D, Samueloff A. The effect of the homeopathic remedies *Arnica montana* and *Bellis perennis* on mild postpartum bleeding--a randomized, double-blind, placebo-controlled study--preliminary results. *Complement Ther Med.* 2005 Jun;13(2):87-90. PubMed PMID: 16036165.
- 243: Carbert S, Venn R. Recently published papers: out with the old and in with the new ... then something new for the old! *Crit Care.* 2005 Jun;9(3):238-40. Epub 2005 May 12. PubMed PMID: 15987408; PubMed Central PMCID: PMC1175904.
- 244: Mills E, Wu P, Ernst E. Complementary therapies for the treatment of HIV: in search of the evidence. *Int J STD AIDS.* 2005 Jun;16(6):395-403. Review. PubMed PMID: 15969772.
- 245: [Legend-entwined henbane]. *Praxis (Bern 1994).* 2005 May 4;94(18):756. German. PubMed PMID: 15938387.
- 246: Pittler MH, Ernst E. Complementary therapies for reducing body weight: a systematic review. *Int J Obes (Lond).* 2005 Sep;29(9):1030-8. Review. PubMed PMID: 15925954.
- 247: Lewith GT, Brien S, Hyland ME. Presentiment or entanglement? An alternative explanation for apparent entanglement in provings. *Homeopathy.* 2005 Apr;94(2):92-5. Review. PubMed PMID: 15892489.
- 248: Frass M, Linkesch M, Banyai S, Resch G, Dielacher C, Löbl T, Endler C, Haidvogel M, Muchitsch I, Schuster E. Adjunctive homeopathic treatment in patients with severe sepsis: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial in an intensive care unit. *Homeopathy.* 2005 Apr;94(2):75-80. PubMed PMID: 15892486.
- 249: Holmes MA, Cockcroft PD, Booth CE, Heath MF. Controlled clinical trial of the effect of a homeopathic nosode on the somatic cell counts in the milk of clinically normal dairy cows. *Vet Rec.* 2005 Apr 30;156(18):565-7. PubMed PMID: 15866899.
- 250: Glazener CM, Evans JH, Cheuk DK. Complementary and miscellaneous interventions for nocturnal enuresis in children. *Cochrane Database Syst Rev.* 2005 Apr 18;(2):CD005230. Review. Update in: *Cochrane Database Syst Rev.* 2011;(12):CD005230. PubMed PMID: 15846744.
- 251: Reilly D. Homeopathy: increasing scientific validation. *Altern Ther Health Med.* 2005 Mar-Apr;11(2):28-31. Review. PubMed PMID: 15819447.
- 252: Steinsbekk A, Bentzen N, Fønnebo V, Lewith G. Self treatment with one of three self selected, ultramolecular homeopathic medicines for the prevention of upper respiratory tract infections in children. A double-blind randomized placebo controlled trial. *Br J Clin Pharmacol.* 2005 Apr;59(4):447-55. PubMed PMID: 15801940; PubMed Central PMCID: PMC1884806.

- 253: Klopp R, Niemer W, Weiser M. Microcirculatory effects of a homeopathic preparation in patients with mild vertigo: an intravital microscopic study. *Microvasc Res.* 2005 Jan;69(1-2):10-6. PubMed PMID: 15797255.
- 254: Frass M, Dielacher C, Linkesch M, Endler C, Muchitsch I, Schuster E, Kaye A. Influence of potassium dichromate on tracheal secretions in critically ill patients. *Chest.* 2005 Mar;127(3):936-41. PubMed PMID: 15764779.
- 255: Vannacci A, Ravaldi C, Cosci F. Publication bias in complementary and conventional medicine. *Eur J Clin Pharmacol.* 2005 Apr;61(2):161-2; author reply 163. Epub 2005 Mar 11. PubMed PMID: 15761749.
- 256: Ernst E, Canter PH. Interactions between specific and non-specific treatment effects. *Homeopathy.* 2005 Jan;94(1):67; author reply 68. PubMed PMID: 15751336.
- 257: Riley D, Zagon A. Clinical homeopathic use of RNA: evidence from two provings. *Homeopathy.* 2005 Jan;94(1):33-6. PubMed PMID: 15751332.
- 258: Jacobs J, Herman P, Heron K, Olsen S, Vaughters L. Homeopathy for menopausal symptoms in breast cancer survivors: a preliminary randomized controlled trial. *J Altern Complement Med.* 2005 Feb;11(1):21-7. PubMed PMID: 15750360.
- 259: Thompson EA, Montgomery A, Douglas D, Reilly D. A pilot, randomized, double-blinded, placebo-controlled trial of individualized homeopathy for symptoms of estrogen withdrawal in breast-cancer survivors. *J Altern Complement Med.* 2005 Feb;11(1):13-20. PubMed PMID: 15750359.
- 260: Bauer JL. Homeopathy: a view from the outside. *J Altern Complement Med.* 2005 Feb;11(1):1-3. Erratum in: *J Altern Complement Med.* 2005 Apr;11(2):384. PubMed PMID: 15750355.
- 261: Kim LS, Riedlinger JE, Baldwin CM, Hilli L, Khalsa SV, Messer SA, Waters RF. Treatment of seasonal allergic rhinitis using homeopathic preparation of common allergens in the southwest region of the US: a randomized, controlled clinical trial. *Ann Pharmacother.* 2005 Apr;39(4):617-24. Epub 2005 Mar 1. PubMed PMID: 15741420.
- 262: O'Mathúna DP, Horgan JM. Seasonal allergic rhinitis study results of questionable relevance to homeopathy. *Ann Pharmacother.* 2005 Apr;39(4):736-8. Epub 2005 Mar 1. PubMed PMID: 15741411.
- 263: Batey RG, Salmond SJ, Bensoussan A. Complementary and alternative medicine in the treatment of chronic liver disease. *Curr Gastroenterol Rep.* 2005 Feb;7(1):63-70. Review. PubMed PMID: 15701301.
- 264: Steinsbekk A, Bentzen N, Fønnebo V, Lewith GT. Randomized controlled trials on treatment by homeopaths and self-treatment with homeopathic medicines: design and protocol. *J Altern Complement Med.* 2004 Dec;10(6):1027-32. PubMed PMID: 15673998.
- 265: Hektoen L, Larsen S, Odegaard SA, Løken T. Comparison of homeopathy, placebo and antibiotic treatment of clinical mastitis in dairy cows - methodological issues and results from a randomized-clinical trial. *J Vet Med A Physiol Pathol Clin Med.* 2004 Dec;51(9-10):439-46. PubMed PMID: 15610489.
- 266: Ernst E. A randomised, controlled, triple-blind trial of the efficacy of homeopathic treatment for chronic fatigue syndrome. *J Psychosom Res.* 2004 Nov;57(5):503; author reply 504. PubMed PMID: 15581656.

- 267: Möllinger H, Schneider R, Löffel M, Walach H. A double-blind, randomized, homeopathic pathogenetic trial with healthy persons: comparing two high potencies. *Forsch Komplementarmed Klass Naturheilkd.* 2004 Oct;11(5):274-80. PubMed PMID: 15572868.
- 268: Koretz RL, Rotblatt M. Complementary and alternative medicine in gastroenterology: the good, the bad, and the ugly. *Clin Gastroenterol Hepatol.* 2004 Nov;2(11):957-67. PubMed PMID: 15551247.
- 269: Gorter RW, Butorac M, Cobian EP. Examination of the cutaneous absorption of copper after the use of copper-containing ointments. *Am J Ther.* 2004 Nov-Dec;11(6):453-8. PubMed PMID: 15543084.
- 270: Weatherley-Jones E, Thompson EA, Thomas KJ. The placebo-controlled trial as a test of complementary and alternative medicine: observations from research experience of individualised homeopathic treatment. *Homeopathy.* 2004 Oct;93(4):186-9. Review. PubMed PMID: 15532696.
- 271: Walach H, Sherr J, Schneider R, Shabi R, Bond A, Rieberer G. Homeopathic proving symptoms: result of a local, non-local, or placebo process? A blinded, placebo-controlled pilot study. *Homeopathy.* 2004 Oct;93(4):179-85. PubMed PMID: 15532695.
- 272: Bell IR, Lewis DA 2nd, Lewis SE, Schwartz GE, Brooks AJ, Scott A, Baldwin CM. EEG alpha sensitization in individualized homeopathic treatment of fibromyalgia. *Int J Neurosci.* 2004 Sep;114(9):1195-220. PubMed PMID: 15370183.
- 273: McCarney RW, Lasserson TJ, Linde K, Brinkhaus B. An overview of two Cochrane systematic reviews of complementary treatments for chronic asthma: acupuncture and homeopathy. *Respir Med.* 2004 Aug;98(8):687-96. PubMed PMID: 15303632.
- 274: Ernst E. Musculoskeletal conditions and complementary/alternative medicine. *Best Pract Res Clin Rheumatol.* 2004 Aug;18(4):539-56. Review. PubMed PMID: 15301985.
- 275: Brien S, Prescott P, Owen D, Lewith G. How do homeopaths make decisions? An exploratory study of inter-rater reliability and intuition in the decision making process. *Homeopathy.* 2004 Jul;93(3):125-31. PubMed PMID: 15287431.
- 276: Brien S. Attitudes about complementary and alternative medicine did not predict outcome in a homeopathic proving trial. *J Altern Complement Med.* 2004 Jun;10(3):503-5. PubMed PMID: 15253854.
- 277: Brien S, Lachance L, Lewith GT. Are the therapeutic effects of homeopathy attributed to the consultation, the homeopathic remedy, or both? A protocol for a future exploratory feasibility trial in patients with rheumatoid arthritis. *J Altern Complement Med.* 2004 Jun;10(3):499-502. PubMed PMID: 15253853.
- 278: Weiner DK, Ernst E. Complementary and alternative approaches to the treatment of persistent musculoskeletal pain. *Clin J Pain.* 2004 Jul-Aug;20(4):244-55. Review. PubMed PMID: 15218409.
- 279: Remli R, Chan SC. Use of complementary medicine amongst diabetic patients in a public primary care clinic in Ipoh. *Med J Malaysia.* 2003 Dec;58(5):688-93. PubMed PMID: 15190655.

- 280: Bell IR, Lewis DA 2nd, Schwartz GE, Lewis SE, Caspi O, Scott A, Brooks AJ, Baldwin CM. Electroencephalographic cordance patterns distinguish exceptional clinical responders with fibromyalgia to individualized homeopathic medicines. *J Altern Complement Med.* 2004 Apr;10(2):285-99. PubMed PMID: 15165409.
- 281: Bell IR, Lewis DA 2nd, Brooks AJ, Schwartz GE, Lewis SE, Caspi O, Cunningham V, Baldwin CM. Individual differences in response to randomly assigned active individualized homeopathic and placebo treatment in fibromyalgia: implications of a double-blinded optional crossover design. *J Altern Complement Med.* 2004 Apr;10(2):269-83. PubMed PMID: 15165408.
- 282: Bengston WF. Methodological difficulties involving control groups in healing research: parallels between laying on of hands for the treatment of induced mammary cancers in mice to research in homeopathy. *J Altern Complement Med.* 2004 Apr;10(2):227-8. PubMed PMID: 15165401.
- 283: Lumeij JT. [More 'Bumblebee-o-pathic' reasoning]. *Tijdschr Diergeneeskd.* 2004 May 1;129(9):313. Dutch. PubMed PMID: 15156660.
- 284: Owen JM, Green BN. Homeopathic treatment of headaches: a systematic review of the literature. *J Chiropr Med.* 2004 Spring;3(2):45-52. doi: 10.1016/S0899-3467(07)60085-8. PubMed PMID: 19674623; PubMed Central PMCID: PMC2646987.
- 285: Ernst E. Anthroposophical medicine: a systematic review of randomised clinical trials. *Wien Klin Wochenschr.* 2004 Feb 28;116(4):128-30. Review. PubMed PMID: 15038403.
- 286: [Homeopathy suppresses COX- and LOX activity. Soft therapy for arthrosis ills]. *MMW Fortschr Med.* 2004 Jan 29;146(5):47. German. PubMed PMID: 15035421.
- 287: Bell IR, Lewis DA 2nd, Lewis SE, Brooks AJ, Schwartz GE, Baldwin CM. Strength of vital force in classical homeopathy: bio-psycho-social-spiritual correlates within a complex systems context. *J Altern Complement Med.* 2004 Feb;10(1):123-31. PubMed PMID: 15025886.
- 288: Weatherley-Jones E, Nicholl JP, Thomas KJ, Parry GJ, McKendrick MW, Green ST, Stanley PJ, Lynch SP. A randomised, controlled, triple-blind trial of the efficacy of homeopathic treatment for chronic fatigue syndrome. *J Psychosom Res.* 2004 Feb;56(2):189-97. PubMed PMID: 15016577.
- 289: McCarney RW, Linde K, Lasserson TJ. Homeopathy for chronic asthma. *Cochrane Database Syst Rev.* 2004;(1):CD000353. Review. PubMed PMID: 14973954.
- 290: Baas C. The pitfalls of clinical case research: lessons from the Delphi Project. *Homeopathy.* 2004 Jan;93(1):21-6. Review. PubMed PMID: 14960099.
- 291: Whitmarsh T. Clinical research in homeopathy: randomised, controlled or outcome studies? *Homeopathy.* 2004 Jan;93(1):1-2. PubMed PMID: 14960095.
- 292: Györik SA, Brutsche MH. Complementary and alternative medicine for bronchial asthma: is there new evidence? *Curr Opin Pulm Med.* 2004 Jan;10(1):37-43. Review. PubMed PMID: 14749604.
- 293: Westerhuis AH. [Misleading clinical experience?]. *Tijdschr Diergeneeskd.* 2004 Jan 1;129(1):21. Dutch. PubMed PMID: 14737814.
- 294: Bell IR, Lewis DA 2nd, Brooks AJ, Schwartz GE, Lewis SE, Walsh BT, Baldwin CM. Improved clinical status in fibromyalgia patients treated with individualized

homeopathic remedies versus placebo. *Rheumatology (Oxford)*. 2004 May;43(5):577-82. Epub 2004 Jan 20. PubMed PMID: 14734789.

295: Brien S, Lewith G, Bryant T. Ultramolecular homeopathy has no observable clinical effects. A randomized, double-blind, placebo-controlled proving trial of Belladonna 30C. *Br J Clin Pharmacol*. 2003 Nov;56(5):562-8. Erratum in: *Br J Clin Pharmacol*. 2004 Jan;57(1):117. PubMed PMID: 14651731; PubMed Central PMCID: PMC1884394.

296: Oberbaum M, Vithoulkas G, van Haselen R, Singer S. Reinventing the wheel? Or the emperor's new clothes. *J Altern Complement Med*. 2003 Oct;9(5):613-5. PubMed PMID: 14629837.

297: Khuda-Bukhsh AR. Towards understanding molecular mechanisms of action of homeopathic drugs: an overview. *Mol Cell Biochem*. 2003 Nov;253(1-2):339-45. Review. PubMed PMID: 14619985.

298: Wolf M, Tamaschke C, Mayer W, Heger M. [Efficacy of Arnica in varicose vein surgery: results of a randomized, double-blind, placebo-controlled pilot study]. *Forsch Komplementarmed Klass Naturheilkd*. 2003 Oct;10(5):242-7. German. PubMed PMID: 14605480.

299: Tveiten D, Brusset S. Effect of Arnica D30 in marathon runners. Pooled results from two double-blind placebo controlled studies. *Homeopathy*. 2003 Oct;92(4):187-9. PubMed PMID: 14587684.

300: Cavalcanti AM, Rocha LM, Carillo R Jr, Lima LU, Lugon JR. Effects of homeopathic treatment on pruritus of haemodialysis patients: a randomised placebo-controlled double-blind trial. *Homeopathy*. 2003 Oct;92(4):177-81. PubMed PMID: 14587682.

301: Smith CA. Homoeopathy for induction of labour. *Cochrane Database Syst Rev*. 2003;(4):CD003399. Review. PubMed PMID: 14583972.

302: Krasnitskiĭ VB, Aronov DM, Zhidko NI. [Effect of a compound preparation pumpan on exercise tolerance and clinical course of ischemic heart disease]. *Ter Arkh*. 2003;75(8):17-21. Russian. PubMed PMID: 14520844.

303: Cox M. Size does matter and Homeopathic treatment of premenstrual symptoms. *J Fam Plann Reprod Health Care*. 2003 Jul;29(3):172; author reply 172. PubMed PMID: 12885326.

304: Paterson C, Ewings P, Brazier JE, Britten N. Treating dyspepsia with acupuncture and homeopathy: reflections on a pilot study by researchers, practitioners and participants. *Complement Ther Med*. 2003 Jun;11(2):78-84. PubMed PMID: 12801492.

305: Hughes-Games J. Homeopathy and the placebo effect. *Homeopathy*. 2003 Apr;92(2):125-6. PubMed PMID: 12725255.

306: Grabia S, Ernst E. Homeopathic aggravations: a systematic review of randomised, placebo-controlled clinical trials. *Homeopathy*. 2003 Apr;92(2):92-8. Review. PubMed PMID: 12725251.

307: Mathie RT. The research evidence base for homeopathy: a fresh assessment of the literature. *Homeopathy*. 2003 Apr;92(2):84-91. Review. PubMed PMID: 12725250.

- 308: Bonne O, Shemer Y, Goral Y, Katz M, Shalev AY. A randomized, double-blind, placebo-controlled study of classical homeopathy in generalized anxiety disorder. *J Clin Psychiatry*. 2003 Mar;64(3):282-7. PubMed PMID: 12716269.
- 309: Barnes J. Quality, efficacy and safety of complementary medicines: fashions, facts and the future. Part II: Efficacy and safety. *Br J Clin Pharmacol*. 2003 Apr;55(4):331-40. Review. PubMed PMID: 12680880; PubMed Central PMCID: PMC1884225.
- 310: Steinberg D, Beal MW. Homeopathy and women's health care. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*. 2003 Mar-Apr;32(2):207-14. Review. PubMed PMID: 12685672.
- 311: Walach H. Reinventing the wheel will not make it rounder: controlled trials of homeopathy reconsidered. *J Altern Complement Med*. 2003 Feb;9(1):7-13. Review. PubMed PMID: 12683353.
- 312: Ullman D. Controlled clinical trials evaluating the homeopathic treatment of people with human immunodeficiency virus or acquired immune deficiency syndrome. *J Altern Complement Med*. 2003 Feb;9(1):133-41. Review. PubMed PMID: 12676041.
- 313: Oberbaum M, Vithoulkas G, Van Haselen R. Clinical trials of classical homeopathy: reflections on appropriate research designs. *J Altern Complement Med*. 2003 Feb;9(1):105-11. Review. PubMed PMID: 12676039.
- 314: White A, Slade P, Hunt C, Hart A, Ernst E. Individualised homeopathy as an adjunct in the treatment of childhood asthma: a randomised placebo controlled trial. *Thorax*. 2003 Apr;58(4):317-21. PubMed PMID: 12668794; PubMed Central PMCID: PMC1746635.
- 315: Jacobs J, Jonas WB, Jiménez-Pérez M, Crothers D. Homeopathy for childhood diarrhea: combined results and metaanalysis from three randomized, controlled clinical trials. *Pediatr Infect Dis J*. 2003 Mar;22(3):229-34. PubMed PMID: 12634583.
- 316: Jones A. Homeopathic treatment for premenstrual symptoms. *J Fam Plann Reprod Health Care*. 2003 Jan;29(1):25-8. PubMed PMID: 12626176.
- 317: Jonas WB, Kaptchuk TJ, Linde K. A critical overview of homeopathy. *Ann Intern Med*. 2003 Mar 4;138(5):393-9. Review. PubMed PMID: 12614092.
- 318: Ernst E. Complementary medicine. *Curr Opin Rheumatol*. 2003 Mar;15(2):151-5. Review. PubMed PMID: 12598804.
- 319: Mathie RT. Clinical outcomes research: contributions to the evidence base for homeopathy. *Homeopathy*. 2003 Jan;92(1):56-7. PubMed PMID: 12587996.
- 320: Stevinson C, Devaraj VS, Fountain-Barber A, Hawkins S, Ernst E. Homeopathic arnica for prevention of pain and bruising: randomized placebo-controlled trial in hand surgery. *J R Soc Med*. 2003 Feb;96(2):60-5. PubMed PMID: 12562974; PubMed Central PMCID: PMC539394.
- 321: McCarney R, Warner J, Fisher P, Van Haselen R. Homeopathy for dementia. *Cochrane Database Syst Rev*. 2003;(1):CD003803. Review. PubMed PMID: 12535487.
- 322: Kronenberg F, Fugh-Berman A. Complementary and alternative medicine for menopausal symptoms: a review of randomized, controlled trials. *Ann Intern Med*. 2002 Nov 19;137(10):805-13. Review. PubMed PMID: 12435217.
- 323: Schmidt JM, Ostermayr B. Does a homeopathic ultramolecular dilution of Thyroidinum 30cH affect the rate of body weight reduction in fasting patients? A

- randomised placebo-controlled double-blind clinical trial. *Homeopathy*. 2002 Oct;91(4):197-206. PubMed PMID: 12422922.
- 324: Fisher P. Send in your cases, or the lost art of the concise case report. *Homeopathy*. 2002 Oct;91(4):195-6. PubMed PMID: 12422921.
- 325: Steurer-Stey C, Russi EW, Steurer J. Complementary and alternative medicine in asthma: do they work? *Swiss Med Wkly*. 2002 Jun 29;132(25-26):338-44. Review. PubMed PMID: 1242290.
- 326: Colin P. Homeopathic pathogenetic trials and the constitutional type questionnaire. *Homeopathy*. 2002 Apr;91(2):125; author reply 125-6. PubMed PMID: 12371457.
- 327: Walach H. Response to Vithoulkas: homeopathic fantasies about science, a meta-critique. *Homeopathy*. 2002 Jan;91(1):35-9. PubMed PMID: 12371450.
- 328: Vithoulkas G. Homeopathic treatment of chronic headache: a critique. *Homeopathy*. 2002 Jan;91(1):32-4. PubMed PMID: 12371449.
- 329: Myers CD, White BA, Heft MW. A review of complementary and alternative medicine use for treating chronic facial pain. *J Am Dent Assoc*. 2002 Sep;133(9):1189-96; quiz 1259-60. Review. PubMed PMID: 12356250.
- 330: Oberbaum M. Debate: homeopathy and chronic headache. *Homeopathy*. 2002 Jul;91(3):188-9; author reply 189-90. PubMed PMID: 12322875.
- 331: Vithoulkas G. Debate: homeopathy and chronic headache. *Homeopathy*. 2002 Jul;91(3):186-8; author reply 189-90. PubMed PMID: 12322874.
- 332: Hyland ME, Lewith GT. Oscillatory effects in a homeopathic clinical trial: an explanation using complexity theory, and implications for clinical practice. *Homeopathy*. 2002 Jul;91(3):145-9. Review. PubMed PMID: 12322867.
- 333: Baas C. This is my truth, tell me yours. *Homeopathy*. 2002 Jul;91(3):129-30. PubMed PMID: 12322865.
- 334: Gmünder R, Kissling R. [The Efficacy of homeopathy in the treatment of chronic low back pain compared to standardized physiotherapy]. *Z Orthop Ihre Grenzgeb*. 2002 Sep-Oct;140(5):503-8. German. PubMed PMID: 12226773.
- 335: Reilly D. Randomised controlled trials for homoeopathy. When is useful improvement a waste of time? Double positive paradox of negative trials. *BMJ*. 2002 Jul 6;325(7354):41; author reply 41. PubMed PMID: 12102074.
- 336: Weiner J. Randomised controlled trials for homoeopathy. Studies comparing homoeopathy and placebo are unhelpful. *BMJ*. 2002 Jul 6;325(7354):41; author reply 41. PubMed PMID: 12102071.
- 337: Foley M. Randomised controlled trials for homoeopathy. Providers have much to gain from homoeopathy being accepted. *BMJ*. 2002 Jul 6;325(7354):41; author reply 41. PubMed PMID: 12098732; PubMed Central PMCID: PMC1123555.
- 338: Linde K. [Not Available]. *Bundesgesundheitsblatt Gesundheitsforschung Gesundheitsschutz*. 2002 May;45(5):425-9. doi: 10.1007/s00103-002-0406-3. German. PubMed PMID: 24682554.
- 339: McCarney R, Fisher P, Spink F, Flint G, van Haselen R. Can homeopaths detect homeopathic medicines by dowsing? A randomized, double-blind, placebo-controlled

trial. *J R Soc Med.* 2002 Apr;95(4):189-91. PubMed PMID: 11934908; PubMed Central PMCID: PMC1279512.

340: Smith SA, Baker AE, Williams JH. Effective treatment of seborrheic dermatitis using a low dose, oral homeopathic medication consisting of potassium bromide, sodium bromide, nickel sulfate, and sodium chloride in a double-blind, placebo-controlled study. *Altern Med Rev.* 2002 Feb;7(1):59-67. PubMed PMID: 11896746.

341: Lewith GT, Watkins AD, Hyland ME, Shaw S, Broomfield JA, Dolan G, Holgate ST. Use of ultramolecular potencies of allergen to treat asthmatic people allergic to house dust mite: double blind randomised controlled clinical trial. *BMJ.* 2002 Mar 2;324(7336):520. PubMed PMID: 11872551; PubMed Central PMCID: PMC67767.

342: Feder G, Katz T. Randomised controlled trials for homoeopathy. *BMJ.* 2002 Mar 2;324(7336):498-9. PubMed PMID: 11872535; PubMed Central PMCID: PMC1122433.

343: Reilly D. The puzzle of homeopathy. *J Altern Complement Med.* 2001;7 Suppl 1:S103-9. Review. PubMed PMID: 11822623.

344: Merrell WC, Shalts E. Homeopathy. *Med Clin North Am.* 2002 Jan;86(1):47-62. Review. PubMed PMID: 11795090.

345: Jonas WB, Anderson RL, Crawford CC, Lyons JS. A systematic review of the quality of homeopathic clinical trials. *BMC Complement Altern Med.* 2001;1:12. Epub 2001 Dec 31. Review. PubMed PMID: 11801202; PubMed Central PMCID: PMC64638.

346: Lüdtke R. Statistical comments on a re-analysis of a previous meta-analysis of homeopathic RCTs. *J Clin Epidemiol.* 2002 Jan;55(1):103-4. PubMed PMID: 11781130.

347: Walach H. [Homeopathy for middle ear inflammation: we hope for the best]. *Forsch Komplementarmed Klass Naturheilkd.* 2001 Oct;8(5):315-6. German. PubMed PMID: 11760716.

348: Smith CA. Homoeopathy for induction of labour. *Cochrane Database Syst Rev.* 2001;(4):CD003399. Review. Update in: *Cochrane Database Syst Rev.* 2003;(4):CD003399. PubMed PMID: 11687203.

349: Cialdella P, Boissel JP, Belon P; Groupe de recherche ASTRHO. [Homeopathic specialties as substitutes for benzodiazepines: double-blind vs. placebo study]. *Therapie.* 2001 Jul-Aug;56(4):397-402. French. PubMed PMID: 11677862.

350: Vandenbroucke JP, de Craen AJ. Alternative medicine: a "mirror image" for scientific reasoning in conventional medicine. *Ann Intern Med.* 2001 Oct 2;135(7):507-13. Review. PubMed PMID: 11578154.

351: Fisher P, Scott DL. A randomized controlled trial of homeopathy in rheumatoid arthritis. *Rheumatology (Oxford).* 2001 Sep;40(9):1052-5. PubMed PMID: 11561118.

352: Oberbaum M, Yaniv I, Ben-Gal Y, Stein J, Ben-Zvi N, Freedman LS, Branski D. A randomized, controlled clinical trial of the homeopathic medication TRAUMEEL S in the treatment of chemotherapy-induced stomatitis in children undergoing stem cell transplantation. *Cancer.* 2001 Aug 1;92(3):684-90. PubMed PMID: 11505416.

- 353: Stevinson C, Ernst E. Complementary/alternative therapies for premenstrual syndrome: a systematic review of randomized controlled trials. *Am J Obstet Gynecol.* 2001 Jul;185(1):227-35. Review. PubMed PMID: 11483933.
- 354: Vickers A, McCarney R, Fisher P, van Haselen R. Can homeopaths detect homeopathic medicines? A pilot study for a randomised, double-blind, placebo controlled investigation of the proving hypothesis. *Br Homeopath J.* 2001 Jul;90(3):126-30. PubMed PMID: 11479779.
- 355: Linde K, Jonas WB, Melchart D, Willich S. The methodological quality of randomized controlled trials of homeopathy, herbal medicines and acupuncture. *Int J Epidemiol.* 2001 Jun;30(3):526-31. PubMed PMID: 11416076.
- 356: Walach H, Lowes T, Mussbach D, Schamell U, Springer W, Stritzl G, Haag G. The long-term effects of homeopathic treatment of chronic headaches: one year follow-up and single case time series analysis. *Br Homeopath J.* 2001 Apr;90(2):63-72. PubMed PMID: 11341459.
- 357: Whitmarsh T. Long-term follow-up after homeopathic treatment of chronic headache. Do not generalise from such a special case. *Br Homeopath J.* 2001 Apr;90(2):61-2. PubMed PMID: 11341458.
- 358: Riley D, Fischer M, Singh B, Haidvogel M, Heger M. Homeopathy and conventional medicine: an outcomes study comparing effectiveness in a primary care setting. *J Altern Complement Med.* 2001 Apr;7(2):149-59. PubMed PMID: 11327521.
- 359: Vickers AJ, van Haselen R, Heger M. Can homeopathically prepared mercury cause symptoms in healthy volunteers? A randomized, double-blind placebo-controlled trial. *J Altern Complement Med.* 2001 Apr;7(2):141-8. PubMed PMID: 11327520.
- 360: Walach H, Köster H, Hennig T, Haag G. The effects of homeopathic belladonna 30CH in healthy volunteers -- a randomized, double-blind experiment. *J Psychosom Res.* 2001 Mar;50(3):155-60. PubMed PMID: 11316508.
- 361: Ernst E. A primer of complementary and alternative medicine commonly used by cancer patients. *Med J Aust.* 2001 Jan 15;174(2):88-92. Review. PubMed PMID: 11245510.
- 362: Jacobs J, Springer DA, Crothers D. Homeopathic treatment of acute otitis media in children: a preliminary randomized placebo-controlled trial. *Pediatr Infect Dis J.* 2001 Feb;20(2):177-83. PubMed PMID: 11224838.
- 363: Long L, Ernst E. Homeopathic remedies for the treatment of osteoarthritis: a systematic review. *Br Homeopath J.* 2001 Jan;90(1):37-43. Review. PubMed PMID: 11212088.
- 364: Stam C, Bonnet MS, van Haselen RA. The efficacy and safety of a homeopathic gel in the treatment of acute low back pain: a multi-centre, randomised, double-blind comparative clinical trial. *Br Homeopath J.* 2001 Jan;90(1):21-8. PubMed PMID: 11212085.
- 365: Aly KO. [Homeopathy--only a placebo?]. *Lakartidningen.* 2000 Dec 6;97(49):5754. Swedish. PubMed PMID: 11188031.
- 366: Walach H, Lowes T, Mussbach D, Schamell U, Springer W, Stritzl G, Haag G. The long-term effects of homeopathic treatment of chronic headaches: 1 year follow up. *Cephalalgia.* 2000 Nov;20(9):835-7. PubMed PMID: 11167914.

- 367: Dean ME. Homoeopathy versus placebo in perennial allergic rhinitis. Study shows double standards in evaluation of homoeopathy. *BMJ*. 2001 Jan 20;322(7279):169-70; author reply 170-1. PubMed PMID: 11159588.
- 368: Lipworth BJ. Homoeopathy versus placebo in perennial allergic rhinitis. Study shows dissociation between objective and subjective responses to homoeopathy in allergic rhinitis. *BMJ*. 2001 Jan 20;322(7279):169; author reply 170-1. PubMed PMID: 11159586.
- 369: Miller B. Homoeopathy versus placebo in perennial allergic rhinitis. Statistics in study were flawed. *BMJ*. 2001 Jan 20;322(7279):169; author reply 170-1. PubMed PMID: 11159584; PubMed Central PMCID: PMC1119423.
- 370: Windeler J. Homoeopathy versus placebo in perennial allergic rhinitis. Results of study were not convincingly in favour of homoeopathy. *BMJ*. 2001 Jan 20;322(7279):170; author reply 170-1. PubMed PMID: 11159571.
- 371: Ramelet AA, Buchheim G, Lorenz P, Imfeld M. Homeopathic Arnica in postoperative haematomas: a double-blind study. *Dermatology*. 2000;201(4):347-8. PubMed PMID: 11146347.
- 372: Schirmer KP, Fritz M, Jäckel WH. [Effectiveness of Formica rufa and autologous blood injection in patients with ankylosing spondylitis: a double-blind randomized study]. *Z Rheumatol*. 2000 Oct;59(5):321-9. German. PubMed PMID: 11142927.
- 373: Hoare C, Li Wan Po A, Williams H. Systematic review of treatments for atopic eczema. *Health Technol Assess*. 2000;4(37):1-191. Review. PubMed PMID: 11134919.
- 374: Furnham A, Bond C. The perceived efficacy of homeopathy and orthodox medicine: a vignette-based study. *Complement Ther Med*. 2000 Sep;8(3):193-201. PubMed PMID: 11068350.
- 375: Dean ME. More trials, fewer placebos, please. *Br Homeopath J*. 2000 Oct;89(4):191-4. Review. PubMed PMID: 11055777.
- 376: Vickers AJ, van Haselen RA, Pang L, Berkovitz S. Inter-rater reliability of symptom repertorisation: a pragmatic empirical study. *Br Homeopath J*. 2000 Oct;89(4):188-90. PubMed PMID: 11055776.
- 377: Aabel S. No beneficial effect of isopathic prophylactic treatment for birch pollen allergy during a low-pollen season: a double-blind, placebo-controlled clinical trial of homeopathic *Betula 30c*. *Br Homeopath J*. 2000 Oct;89(4):169-73. PubMed PMID: 11055773.
- 378: Aabel S, Laerum E, Dølvik S, Djupesland P. Is homeopathic 'immunotherapy' effective? A double-blind, placebo-controlled trial with the isopathic remedy *Betula 30c* for patients with birch pollen allergy. *Br Homeopath J*. 2000 Oct;89(4):161-8. PubMed PMID: 11055772.
- 379: Bergmann J, Luft B, Boehmann S, Runnebaum B, Gerhard I. [The efficacy of the complex medication *Phyto-Hypophyson L* in female, hormone-related sterility. A randomized, placebo-controlled clinical double-blind study]. *Forsch Komplementarmed Klass Naturheilkd*. 2000 Aug;7(4):190-9. German. PubMed PMID: 11025394.
- 380: Reeves KD, Hassanein K. Randomized, prospective, placebo-controlled double-blind study of dextrose prolotherapy for osteoarthritic thumb and finger (DIP, PIP, and

trapeziometacarpal) joints: evidence of clinical efficacy. *J Altern Complement Med.* 2000 Aug;6(4):311-20. PubMed PMID: 10976977.

381: Taylor MA, Reilly D, Llewellyn-Jones RH, McSharry C, Aitchison TC. Randomised controlled trial of homeopathy versus placebo in perennial allergic rhinitis with overview of four trial series. *BMJ.* 2000 Aug 19-26;321(7259):471-6. Erratum in: *BMJ* 2000 Sep 23;321(7263):733. PubMed PMID: 10948025; PubMed Central PMCID: PMC27460.

382: Heger M, Riley DS, Haidvogel M. International integrative primary care outcomes study (IIPCOS-2): an international research project of homeopathy in primary care. *Br Homeopath J.* 2000 Jul;89 Suppl 1:S10-3. PubMed PMID: 10939775.

383: Graf von Ingelheim FA. [A homeopathic drug is equivalent to diclofenac?!]. *Orthopade.* 2000 Jun;29(6):596. German. PubMed PMID: 10929340.

384: van Haselen RA, Fisher PA. A randomized controlled trial comparing topical piroxicam gel with a homeopathic gel in osteoarthritis of the knee. *Rheumatology (Oxford).* 2000 Jul;39(7):714-9. PubMed PMID: 10908688.

385: Cucherat M, Haugh MC, Gooch M, Boissel JP. Evidence of clinical efficacy of homeopathy. A meta-analysis of clinical trials. HMRAG. Homeopathic Medicines Research Advisory Group. *Eur J Clin Pharmacol.* 2000 Apr;56(1):27-33. PubMed PMID: 10853874.

386: Brune K, Lemmer B. [Is homeopathic medicine equivalent to diclofenac?! An opinion statement against misleading]. *Orthopade.* 2000 Mar;29(3):271-2. German. PubMed PMID: 10798236.

387: Jacobs J, Jiménez LM, Malthouse S, Chapman E, Crothers D, Masuk M, Jonas WB. Homeopathic treatment of acute childhood diarrhea: results from a clinical trial in Nepal. *J Altern Complement Med.* 2000 Apr;6(2):131-9. PubMed PMID: 10784270.

388: Bellavite P, Andrioli G, Lussignoli S, Bertani S, Conforti A. [Homeopathy in the perspective of scientific research]. *Ann Ist Super Sanita.* 1999;35(4):517-27. Review. Italian. PubMed PMID: 10721221.

389: Reeves KD, Hassanein K. Randomized prospective double-blind placebo-controlled study of dextrose prolotherapy for knee osteoarthritis with or without ACL laxity. *Altern Ther Health Med.* 2000 Mar;6(2):68-74, 77-80. PubMed PMID: 10710805.

390: Balzarini A, Felisi E, Martini A, De Conno F. Efficacy of homeopathic treatment of skin reactions during radiotherapy for breast cancer: a randomised, double-blind clinical trial. *Br Homeopath J.* 2000 Jan;89(1):8-12. PubMed PMID: 10703904.

391: Straumsheim P, Borchgrevink C, Mowinckel P, Kierulf H, Hafslund O. Homeopathic treatment of migraine: a double blind, placebo controlled trial of 68 patients [see comment]. *Br Homeopath J.* 2000 Jan;89(1):4-7. PubMed PMID: 10703903.

392: Chapman EH, Weintraub RJ, Milburn MA, Pirozzi TO, Woo E. Homeopathic treatment of mild traumatic brain injury: A randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial. *J Head Trauma Rehabil.* 1999 Dec;14(6):521-42. PubMed PMID: 10671699.

- 393: Chapman E. Homeopathic conundrum revisited. *Altern Ther Health Med*. 2000 Jan;6(1):18. PubMed PMID: 10631816.
- 394: Dolan G, Broomfield J, Lewith G, Watkins A. Operational and resource management of an RCT: some of the pitfalls and lessons learned. *J Clin Nurs*. 1999 Jul;8(4):389-95. PubMed PMID: 10624255.
- 395: Ernst E. Homeopathic prophylaxis of headaches and migraine? A systematic review. *J Pain Symptom Manage*. 1999 Nov;18(5):353-7. PubMed PMID: 10584459.
- 396: Vernon H, McDermaid CS, Hagino C. Systematic review of randomized clinical trials of complementary/alternative therapies in the treatment of tension-type and cervicogenic headache. *Complement Ther Med*. 1999 Sep;7(3):142-55. Review. PubMed PMID: 10581824.
- 397: Harrison H, Fixsen A, Vickers A. A randomized comparison of homoeopathic and standard care for the treatment of glue ear in children. *Complement Ther Med*. 1999 Sep;7(3):132-5. PubMed PMID: 10581822.
- 398: Weiser M, Gegenheimer LH, Klein P. A randomized equivalence trial comparing the efficacy and safety of Luffa comp.-Heel nasal spray with cromolyn sodium spray in the treatment of seasonal allergic rhinitis. *Forsch Komplementarmed*. 1999 Jun;6(3):142-8. PubMed PMID: 10460983.
- 399: Barnes J, Abbot NC, Harkness EF, Ernst E. Articles on complementary medicine in the mainstream medical literature: an investigation of MEDLINE, 1966 through 1996. *Arch Intern Med*. 1999 Aug 9-23;159(15):1721-5. PubMed PMID: 10448774.
- 400: Linde K, Scholz M, Ramirez G, Clausius N, Melchart D, Jonas WB. Impact of study quality on outcome in placebo-controlled trials of homeopathy. *J Clin Epidemiol*. 1999 Jul;52(7):631-6. PubMed PMID: 10391656.
- 401: Homeopathy again: a questionable meta-analysis. *Prescrire Int*. 1998 Jun;7(35):94-5. PubMed PMID: 10342930.
- 402: de Lange de Klerk E. A homeopathic nosode for influenza-like syndromes. *Forsch Komplementarmed*. 1999 Feb;6(1):31; discussion 31-2. PubMed PMID: 10336310.
- 403: Rastogi DP, Singh VP, Singh V, Dey SK, Rao K. Homeopathy in HIV infection: a trial report of double-blind placebo controlled study. *Br Homeopath J*. 1999 Apr;88(2):49-57. PubMed PMID: 10335412.
- 404: Wrone DA, Sober AJ. Randomized trials and scientific methods. *Arch Dermatol*. 1999 May;135(5):602. PubMed PMID: 10328208.
- 405: Goodyear K, Lewith G, Low JL. Randomized double-blind placebo-controlled trial of homoeopathic 'proving' for Belladonna C30. *J R Soc Med*. 1998 Nov;91(11):579-82. PubMed PMID: 10325874; PubMed Central PMCID: PMC1296951.
- 406: Simpson JJ, Donaldson I, Davies WE. Use of homeopathy in the treatment of tinnitus. *Br J Audiol*. 1998 Aug;32(4):227-33. PubMed PMID: 9923984.
- 407: Linde K, Melchart D. Randomized controlled trials of individualized homeopathy: a state-of-the-art review. *J Altern Complement Med*. 1998 Winter;4(4):371-88. Review. PubMed PMID: 9884175.
- 408: Smolle J, Prause G, Kerl H. A double-blind, controlled clinical trial of homeopathy and an analysis of lunar phases and postoperative outcome. *Arch Dermatol*. 1998 Nov;134(11):1368-70. PubMed PMID: 9828870.

- 409: Ernst E, Rand JI, Stevinson C. Complementary therapies for depression: an overview. *Arch Gen Psychiatry*. 1998 Nov;55(11):1026-32. Review. PubMed PMID: 9819072.
- 410: Vickers AJ, Fisher P, Smith C, Wyllie SE, Rees R. Homeopathic Arnica 30x is ineffective for muscle soreness after long-distance running: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial. *Clin J Pain*. 1998 Sep;14(3):227-31. PubMed PMID: 9758072.
- 411: Weiser M, Strösser W, Klein P. Homeopathic vs conventional treatment of vertigo: a randomized double-blind controlled clinical study. *Arch Otolaryngol Head Neck Surg*. 1998 Aug;124(8):879-85. PubMed PMID: 9708713.
- 412: Bobak M, Donald A. Meta-analysis of homoeopathy trials. *Lancet*. 1998 Jan 31;351(9099):368. PubMed PMID: 9652643.
- 413: Koch A. Meta-analysis of homoeopathy trials. *Lancet*. 1998 Jan 31;351(9099):366-7; author reply 367-8. PubMed PMID: 9652641.
- 414: Ernst E, Barnes J. Meta-analysis of homoeopathy trials. *Lancet*. 1998 Jan 31;351(9099):366; author reply 367-8. PubMed PMID: 9652640.
- 415: Vallance AK, Jobst KA. Meta-analysis of homoeopathy trials. *Lancet*. 1998 Jan 31;351(9099):366; author reply 367-8. PubMed PMID: 9652639.
- 416: Seed P. Meta-analysis of homoeopathy trials. *Lancet*. 1998 Jan 31;351(9099):365; author reply 367-8. PubMed PMID: 9652637.
- 417: Scheen AJ. [Could homeopathy find its legitimacy in the "positive" results of a meta-analysis?]. *Rev Med Liege*. 1997 Nov;52(11):694-7. French. PubMed PMID: 9480493.
- 418: Barnes J, Resch KL, Ernst E. Homeopathy for postoperative ileus? A meta-analysis. *J Clin Gastroenterol*. 1997 Dec;25(4):628-33. Erratum in: *J Clin Gastroenterol* 1998 Apr;26(3):231. PubMed PMID: 9451677.
- 419: Vickers AJ, Fisher P, Smith C, Wyllie SE, Lewith GT. Homeopathy for delayed onset muscle soreness: a randomised double blind placebo controlled trial. *Br J Sports Med*. 1997 Dec;31(4):304-7. PubMed PMID: 9429007; PubMed Central PMCID: PMC1332564.
- 420: Lynöe N, Svensson T. Doctors' attitudes towards empirical data--a comparative study. *Scand J Soc Med*. 1997 Sep;25(3):210-6. PubMed PMID: 9360279.
- 421: Linde K, Clausius N, Ramirez G, Melchart D, Eitel F, Hedges LV, Jonas WB. Are the clinical effects of homeopathy placebo effects? A meta-analysis of placebo-controlled trials. *Lancet*. 1997 Sep 20;350(9081):834-43. Erratum in: *Lancet* 1998 Jan 17;351(9097):220. PubMed PMID: 9310601.
- 422: Langman MJ. Homeopathy trials: reason for good ones but are they warranted? *Lancet*. 1997 Sep 20;350(9081):825. PubMed PMID: 9310595.
- 423: Vandenbroucke JP. Homeopathy trials: going nowhere. *Lancet*. 1997 Sep 20;350(9081):824. PubMed PMID: 9310594.
- 424: Friese KH, Feuchter U, Moeller H. [Homeopathic treatment of adenoid vegetations. Results of a prospective, randomized double-blind study]. *HNO*. 1997 Aug;45(8):618-24. German. PubMed PMID: 9378668.

- 425: Fischer G. [Adenoid vegetations--is homeopathy effective?]. *HNO*. 1997 Aug;45(8):585. German. PubMed PMID: 9378662.
- 426: Whitmarsh TE, Coleston-Shields DM, Steiner TJ. Double-blind randomized placebo-controlled study of homeopathic prophylaxis of migraine. *Cephalalgia*. 1997 Aug;17(5):600-4. PubMed PMID: 9251877.
- 427: Youngson RM. Randomized trial of homeopathic arnica. *J R Soc Med*. 1997 Apr;90(4):239-40. PubMed PMID: 9155774; PubMed Central PMCID: PMC1296246.
- 428: Hart O, Mullee MA, Lewith G, Miller J. Double-blind, placebo-controlled, randomized clinical trial of homeopathic arnica C30 for pain and infection after total abdominal hysterectomy. *J R Soc Med*. 1997 Feb;90(2):73-8. PubMed PMID: 9068434; PubMed Central PMCID: PMC1296141.
- 429: Lüdtke R, Wiesenauer M. [A meta-analysis of homeopathic treatment of pollinosis with *Galphimia glauca*]. *Wien Med Wochenschr*. 1997;147(14):323-7. German. PubMed PMID: 9381725.
- 430: Yamagiwa M. Acoustic evaluation of the efficacy of medical therapy for allergic nasal obstruction. *Eur Arch Otorhinolaryngol*. 1997;254 Suppl 1:S82-4. PubMed PMID: 9065635.
- 431: Graves N. What do we know about complementary medicine? What should we know? *J Health Serv Res Policy*. 1996 Jul;1(3):169-70. PubMed PMID: 10180865.
- 432: Jacobs J, Jimenez LM, Gloyd SS, Gale JL, Crothers D. Homeopathic treatment of childhood diarrhea. *Pediatrics*. 1996 May;97(5):778-9. PubMed PMID: 8628632.
- 433: Fisher P, Dantas F, Reilly D. Homeopathic treatment of childhood diarrhea. *Pediatrics*. 1996 May;97(5):776; author reply 777-8. PubMed PMID: 8628630.
- 434: Kainz JT, Kozel G, Haidvogel M, Smolle J. Homeopathic versus placebo therapy of children with warts on the hands: a randomized, double-blind clinical trial. *Dermatology*. 1996;193(4):318-20. PubMed PMID: 8993956.
- 435: Sampson W, London W. Analysis of homeopathic treatment of childhood diarrhea. *Pediatrics*. 1995 Nov;96(5 Pt 1):961-4. PubMed PMID: 7478845.
- 436: Melchart D, Linde K, Worku F, Sarkady L, Holzmann M, Jurcic K, Wagner H. Results of five randomized studies on the immunomodulatory activity of preparations of *Echinacea*. *J Altern Complement Med*. 1995 Summer;1(2):145-60. PubMed PMID: 9395611.
- 437: Lökken P, Straumsheim PA, Tveiten D, Skjelbred P, Borchgrevink CF. Effect of homeopathy on pain and other events after acute trauma: placebo controlled trial with bilateral oral surgery. *BMJ*. 1995 Jun 3;310(6992):1439-42. PubMed PMID: 7613277; PubMed Central PMCID: PMC2549814.
- 438: [Homeopathic drugs in airway infections in childhood]. *Dtsch Med Wochenschr*. 1995 Jun 2;120(22):819. German. PubMed PMID: 7781520.
- 439: Rothwell PM. Is the evidence for homeopathy reproducible? *Lancet*. 1995 Jan 28;345(8944):251; author reply 252-3. PubMed PMID: 7823725.
- 440: Aulas JJ. Is the evidence for homeopathy reproducible? *Lancet*. 1995 Jan 28;345(8944):251; author reply 252-3. PubMed PMID: 7823724.

- 441: Kahn MF. Is the evidence for homeopathy reproducible? *Lancet*. 1995 Jan 28;345(8944):251; author reply 252-3. PubMed PMID: 7734017.
- 442: Hill N, Stam C, Tuinder S, van Haselen RA. A placebo controlled clinical trial investigating the efficacy of a homeopathic after-bite gel in reducing mosquito bite induced erythema. *Eur J Clin Pharmacol*. 1995;49(1-2):103-8. PubMed PMID: 8751030.
- 443: Gaus W, Högel J. Studies on the efficacy of unconventional therapies. Problems and designs. *Arzneimittelforschung*. 1995 Jan;45(1):88-92. PubMed PMID: 7893278.
- 444: Attena F, Toscano G, Agozzino E, Del Giudice N. A randomized trial in the prevention of influenza-like syndromes by homeopathic management. *Rev Epidemiol Sante Publique*. 1995;43(4):380-2. PubMed PMID: 7667544.
- 445: Reilly D, Taylor MA, Beattie NG, Campbell JH, McSharry C, Aitchison TC, Carter R, Stevenson RD. Is evidence for homeopathy reproducible? *Lancet*. 1994 Dec 10;344(8937):1601-6. PubMed PMID: 7983994.
- 446: de Lange de Klerk ES, Blommers J, Kuik DJ, Bezemer PD, Feenstra L. Effect of homeopathic medicines on daily burden of symptoms in children with recurrent upper respiratory tract infections. *BMJ*. 1994 Nov 19;309(6965):1329-32. PubMed PMID: 7866080; PubMed Central PMCID: PMC2541873.
- 447: Buckman R, Lewith G. What does homeopathy do--and how? *BMJ*. 1994 Jul 9;309(6947):103-6. PubMed PMID: 8038642; PubMed Central PMCID: PMC2540548.
- 448: Jacobs J, Jiménez LM, Gloyd SS, Gale JL, Crothers D. Treatment of acute childhood diarrhea with homeopathic medicine: a randomized clinical trial in Nicaragua. *Pediatrics*. 1994 May;93(5):719-25. PubMed PMID: 8165068.
- 449: Walach H. Does a highly diluted homeopathic drug act as a placebo in healthy volunteers? Experimental study of Belladonna 30C in double-blind crossover design--a pilot study. *J Psychosom Res*. 1993 Dec;37(8):851-60. PubMed PMID: 8301625.
- 450: Baillargeon L, Drouin J, Desjardins L, Leroux D, Audet D. [The effects of Arnica Montana on blood coagulation. Randomized controlled trial]. *Can Fam Physician*. 1993 Nov;39:2362-7. French. Erratum in: *Can Fam Physician* 1994 Feb;40:225. PubMed PMID: 7903572; PubMed Central PMCID: PMC2379941.
- 451: Renckens CN. Trials of homeopathy. *Lancet*. 1993 Jun 12;341(8859):1533-4. PubMed PMID: 8099402.
- 452: Gøtzsche PC. Trials of homeopathy. *Lancet*. 1993 Jun 12;341(8859):1533. PubMed PMID: 8099401.
- 453: Kurz C, Nagele F, Zorzi M, Karras H, Enzelsberger H. [Does homeopathic medicine improve dysuria symptoms?]. *Gynakol Geburtshilfliche Rundsch*. 1993;33 Suppl 1:330-1. German. PubMed PMID: 8118339.
- 454: Gaus W, Walach H, Haag G. [The efficacy of classic homeopathic therapy in chronic headache. Study protocol.]. *Schmerz*. 1992 Jun;6(2):134-40. German. PubMed PMID: 18415620.
- 455: Labrecque M, Audet D, Latulippe LG, Drouin J. Homeopathic treatment of plantar warts. *CMAJ*. 1992 May 15;146(10):1749-53. PubMed PMID: 1596811; PubMed Central PMCID: PMC1488713.

- 456: Morgan PP. Homeopathy--will its theory ever hold water? *CMAJ*. 1992 May 15;146(10):1719-20, 1723-5. English, French. PubMed PMID: 1596807; PubMed Central PMCID: PMC1488710.
- 457: Frew AJ, Corrigan CJ, Kay AB. Homoeopathy and hayfever. *Clin Exp Allergy*. 1991 Nov;21(6):751-3. PubMed PMID: 1777836.
- 458: Trials of homeopathy. *BMJ*. 1991 Mar 23;302(6778):727. PubMed PMID: 1859547; PubMed Central PMCID: PMC1669114.
- 459: Andrade LE, Ferraz MB, Atra E, Castro A, Silva MS. A randomized controlled trial to evaluate the effectiveness of homeopathy in rheumatoid arthritis. *Scand J Rheumatol*. 1991;20(3):204-8. PubMed PMID: 2068543.
- 460: Hofmeyr GJ, Piccioni V, Blauhof P. Postpartum homeopathic *Arnica montana*: a potency-finding pilot study. *Br J Clin Pract*. 1990 Dec;44(12):619-21. PubMed PMID: 2102159.
- 461: Hill C, Doyon F. Review of randomized trials of homoeopathy. *Rev Epidemiol Sante Publique*. 1990;38(2):139-47. Review. PubMed PMID: 2197682.
- 462: Alibeu JP, Jobert J. [Aconite in homeopathic relief of post-operative pain and agitation in children]. *Pediatric*. 1990;45(7-8):465-6. French. PubMed PMID: 2170921.
- 463: Fingerhut A. [Homeopathy for the restoration of transit after abdominal surgery]. *Chirurgie*. 1990;116(4-5):404-8. French. PubMed PMID: 2096041.
- 464: Fisher P, Greenwood A, Huskisson EC, Turner P, Belon P. Effect of homeopathic treatment on fibrositis (primary fibromyalgia). *BMJ*. 1989 Aug 5;299(6695):365-6. PubMed PMID: 2506969; PubMed Central PMCID: PMC1837216.
- 465: Wiesenauer M, Gaus W, Bohnacker U, Häussler S. [Efficiency of homeopathic preparation combinations in sinusitis. Results of a randomized double blind study with general practitioners]. *Arzneimittelforschung*. 1989 May;39(5):620-5. German. PubMed PMID: 2667526.
- 466: Ferley JP, Zmirou D, D'Adhemar D, Balducci F. A controlled evaluation of a homoeopathic preparation in the treatment of influenza-like syndromes. *Br J Clin Pharmacol*. 1989 Mar;27(3):329-35. PubMed PMID: 2655683; PubMed Central PMCID: PMC1379831.
- 467: [Evaluation of 2 homeopathic products on the resumption of transit after digestive surgery. A multicenter controlled trial]. *Presse Med*. 1989 Jan 21;18(2):59-62. French. PubMed PMID: 2521722.
- 468: Maiwald VL, Weinfurtner T, Mau J, Connert WD. [Therapy of common cold with a homeopathic combination preparation in comparison with acetylsalicylic acid. A controlled, randomized double-blind study]. *Arzneimittelforschung*. 1988 Apr;38(4):578-82. German. PubMed PMID: 3041973.
- 469: Mayaux MJ, Guihard-Moscato ML, Schwartz D, Benveniste J, Coquin Y, Crapanne JB, Poiterin B, Rodary M, Chevrel JP, Mollet M. Controlled clinical trial of homoeopathy in postoperative ileus. *Lancet*. 1988 Mar 5;1(8584):528-9. PubMed PMID: 2893935.
- 470: Zell J, Connert WD, Mau J, Feuerstake G. [Treatment of acute sprains of the ankle joint. Double-blind study assessing the effectiveness of a homeopathic ointment

preparation]. *Fortschr Med.* 1988 Feb 20;106(5):96-100. German. PubMed PMID: 3283007.

471: Bignamini M, Bertoli A, Consolandi A, Dovera N, Felisi E, Saruggia M, Taino S, Tubertini A. [A controlled double-blind clinical study of 15 CH barium carbonate vs placebo in a group of hypertensive inmates of 2 homes for the aged]. *Clin Ter.* 1987 Sep 30;122(6):429-36. Italian. PubMed PMID: 2972455.

472: Patel MS. Problems in the evaluation of alternative medicine. *Soc Sci Med.* 1987;25(6):669-78. Review. PubMed PMID: 3317884.

473: Reilly DT, Taylor MA, McSharry C, Aitchison T. Is homoeopathy a placebo response? Controlled trial of homoeopathic potency, with pollen in hayfever as model. *Lancet.* 1986 Oct 18;2(8512):881-6. PubMed PMID: 2876326.

474: Wiesenauer M, Gaus W. Double-blind trial comparing the effectiveness of the homeopathic preparation Galphimia potentiation D6, Galphimia dilution 10(-6) and placebo on pollinosis. *Arzneimittelforschung.* 1985;35(11):1745-7. PubMed PMID: 3911965.

475: Chevrel JP, Saglier J, Destable MD. [Recovery of intestinal transit in digestive surgery. Homeopathic action of opium]. *Presse Med.* 1984 Mar 31;13(14):883. French. PubMed PMID: 6231615.

476: Shipley M, Berry H, Broster G, Jenkins M, Clover A, Williams I. Controlled trial of homoeopathic treatment of osteoarthritis. *Lancet.* 1983 Jan 15;1(8316):97-8. PubMed PMID: 6129459.

477: Hitzenberger G, Korn A, Dorcsi M, Bauer P, Wohlzogen FX. [Controlled randomized double-blind study for the comparison of the treatment of patients with essential hypertension with homeopathic and with pharmacologically effective drugs]. *Wien Klin Wochenschr.* 1982 Dec 24;94(24):665-70. German. PubMed PMID: 6763404.

478: Gassinger CA, Wünstel G, Netter P. [A controlled clinical trial for testing the efficacy of the homeopathic drug eupatorium perfoliatum D2 in the treatment of common cold (author's transl)]. *Arzneimittelforschung.* 1981;31(4):732-6. German. PubMed PMID: 7195723.

479: Gibson RG, Gibson SL, MacNeill AD, Buchanan WW. Homoeopathic therapy in rheumatoid arthritis: evaluation by double-blind clinical therapeutic trial. *Br J Clin Pharmacol.* 1980 May;9(5):453-9. PubMed PMID: 6994789; PubMed Central PMCID: PMC1429952.

Apêndice II. Revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados sobre a homeopatia na Medline

Estão listados abaixo, por data de publicação, os 113 artigos encontrados na Medline, por meio do Pubmed, relativos às revisões sistemática dos ensaios clínicos randomizados sobre a homeopatia. Foram utilizados para pesquisa os termos “homeopathy randomized clinical trial systematic review”.

- 1: Mathie RT, Van Wassenhoven M, Jacobs J, Oberbaum M, Roniger H, Frye J, Manchanda RK, Terzan L, Chaufferin G, Dantas F, Fisher P. Model validity of randomised placebo-controlled trials of individualised homeopathic treatment. *Homeopathy*. 2015 Jul;104(3):164-9. doi: 10.1016/j.homp.2015.02.004. Epub 2015 Mar 14. PubMed PMID: 26143448.
- 2: Mathie RT, Clausen J. Veterinary homeopathy: meta-analysis of randomised placebo-controlled trials. *Homeopathy*. 2015 Jan;104(1):3-8. doi: 10.1016/j.homp.2014.11.001. Epub 2014 Dec 17. PubMed PMID: 25576265.
- 3: Mathie RT, Lloyd SM, Legg LA, Clausen J, Moss S, Davidson JR, Ford I. Randomised placebo-controlled trials of individualised homeopathic treatment: systematic review and meta-analysis. *Syst Rev*. 2014 Dec 6;3:142. doi: 10.1186/2046-4053-3-142. Review. PubMed PMID: 25480654; PubMed Central PMCID: PMC4326322.
- 4: Mathie RT, Clausen J. Veterinary homeopathy: systematic review of medical conditions studied by randomised placebo-controlled trials. *Vet Rec*. 2014 Oct 18;175(15):373-81. doi: 10.1136/vr.101767. Review. PubMed PMID: 25324413.
- 5: Kern J, Bielory L. Complementary and alternative therapy (CAM) in the treatment of allergic rhinitis. *Curr Allergy Asthma Rep*. 2014 Dec;14(12):479. doi: 10.1007/s11882-014-0479-8. Review. PubMed PMID: 25269403.
- 6: Cameron M, Chrubasik S. Oral herbal therapies for treating osteoarthritis. *Cochrane Database Syst Rev*. 2014 May 22;5:CD002947. doi: 10.1002/14651858.CD002947.pub2. Review. PubMed PMID: 24848732; PubMed Central PMCID: PMC4494689.
- 7: Yaju Y, Kataoka Y, Eto H, Horiuchi S, Mori R. Prophylactic interventions after delivery of placenta for reducing bleeding during the postnatal period. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013 Nov 26;11:CD009328. doi: 10.1002/14651858.CD009328.pub2. Review. PubMed PMID: 24277681.
- 8: Peckham EJ, Nelson EA, Greenhalgh J, Cooper K, Roberts ER, Agrawal A. Homeopathy for treatment of irritable bowel syndrome. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013 Nov 13;11:CD009710. doi: 10.1002/14651858.CD009710.pub2. Review. PubMed PMID: 24222383.
- 9: Levi JR, Brody RM, McKee-Cole K, Pribitkin E, O'Reilly R. Complementary and alternative medicine for pediatric otitis media. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol*. 2013

Jun;77(6):926-31. doi: 10.1016/j.ijporl.2013.03.009. Epub 2013 Apr 4. Review. PubMed PMID: 23562352.

10: Mathie RT, Hacke D, Clausen J, Nicolai T, Riley DS, Fisher P. Randomised controlled trials of homeopathy in humans: characterising the research journal literature for systematic review. *Homeopathy*. 2013 Jan;102(1):3-24. doi: 10.1016/j.homp.2012.10.002. Review. PubMed PMID: 23290875.

11: Mathie RT, Frye J, Fisher P. Homeopathic Oscilloccinum(®) for preventing and treating influenza and influenza-like illness. *Cochrane Database Syst Rev*. 2012 Dec 12;12:CD001957. doi: 10.1002/14651858.CD001957.pub5. Review. Update in: *Cochrane Database Syst Rev*. 2015;1:CD001957. PubMed PMID: 23235586.

12: Mathie RT, Hacke D, Clausen J. Randomised controlled trials of veterinary homeopathy: characterising the peer-reviewed research literature for systematic review. *Homeopathy*. 2012 Oct;101(4):196-203. doi: 10.1016/j.homp.2012.05.009. Review. PubMed PMID: 23089214.

13: Langhorst J, Häuser W, Bernardy K, Lucius H, Settan M, Winkelmann A, Musial F; Arbeitsgemeinschaft der Wissenschaftlichen Medizinischen Fachgesellschaften. [Complementary and alternative therapies for fibromyalgia syndrome. Systematic review, meta-analysis and guideline]. *Schmerz*. 2012 Jun;26(3):311-7. doi: 10.1007/s00482-012-1178-9. Review. German. PubMed PMID: 22760464.

14: Snyder J, Brown P. Complementary and alternative medicine in children: an analysis of the recent literature. *Curr Opin Pediatr*. 2012 Aug;24(4):539-46. doi: 10.1097/MOP.0b013e328355a214. Review. PubMed PMID: 22732637.

15: Ernst E. Homeopathy for eczema: a systematic review of controlled clinical trials. *Br J Dermatol*. 2012 Jun;166(6):1170-2. doi: 10.1111/j.1365-2133.2012.10994.x. Epub 2012 May 8. Review. PubMed PMID: 22568455.

16: Pandolfi M, Zilletti L. Herbal medicine, Chaplin, and "The Kid". *Eur J Intern Med*. 2012 Jun;23(4):330-2. doi: 10.1016/j.ejim.2012.01.010. Epub 2012 Mar 2. Review. PubMed PMID: 22560379.

17: Roberts M, Brodribb W, Mitchell G. Reducing the pain: a systematic review of postdischarge analgesia following elective orthopedic surgery. *Pain Med*. 2012 May;13(5):711-27. doi: 10.1111/j.1526-4637.2012.01359.x. Epub 2012 Apr 11. Review. PubMed PMID: 22494470.

18: Marrari LA, Terzan L, Chaufferin G. Oscilloccinum for influenza treatment. *Ann Ist Super Sanita*. 2012;48(1):105-9. doi: DOI: 10.4415/ANN_12_01_17. Review. PubMed PMID: 22456024.

19: Huang T, Shu X, Huang YS, Cheuk DK. Complementary and miscellaneous interventions for nocturnal enuresis in children. *Cochrane Database Syst Rev*. 2011 Dec 7;(12):CD005230. doi: 10.1002/14651858.CD005230.pub2. Review. PubMed PMID: 22161390.

20: Alraek T, Lee MS, Choi TY, Cao H, Liu J. Complementary and alternative medicine for patients with chronic fatigue syndrome: a systematic review. *BMC*

Complement Altern Med. 2011 Oct 7;11:87. doi: 10.1186/1472-6882-11-87. Review. PubMed PMID: 21982120; PubMed Central PMCID: PMC3201900.

21: Davidson JR, Crawford C, Ives JA, Jonas WB. Homeopathic treatments in psychiatry: a systematic review of randomized placebo-controlled studies. *J Clin Psychiatry*. 2011 Jun;72(6):795-805. doi: 10.4088/JCP.10r06580. PubMed PMID: 21733480.

22: Joos S. Review on efficacy and health services research studies of complementary and alternative medicine in inflammatory bowel disease. *Chin J Integr Med*. 2011 Jun;17(6):403-9. doi: 10.1007/s11655-011-0758-3. Epub 2011 Jun 10. Review. PubMed PMID: 21660673.

23: Sarris J, Byrne GJ. A systematic review of insomnia and complementary medicine. *Sleep Med Rev*. 2011 Apr;15(2):99-106. doi: 10.1016/j.smrv.2010.04.001. Epub 2010 Jun 8. Review. PubMed PMID: 20965131.

24: Rada G, Capurro D, Pantoja T, Corbalán J, Moreno G, Letelier LM, Vera C. Non-hormonal interventions for hot flushes in women with a history of breast cancer. *Cochrane Database Syst Rev*. 2010 Sep 8;(9):CD004923. doi: 10.1002/14651858.CD004923.pub2. Review. PubMed PMID: 20824841.

25: Cooper KL, Relton C. Homeopathy for insomnia: summary of additional RCT published since systematic review. *Sleep Med Rev*. 2010 Dec;14(6):411. doi: 10.1016/j.smrv.2010.07.004. Review. PubMed PMID: 20817511.

26: Hunt K, Ernst E. The evidence-base for complementary medicine in children: a critical overview of systematic reviews. *Arch Dis Child*. 2011 Aug;96(8):769-76. doi: 10.1136/adc.2009.179036. Epub 2010 Jul 6. Review. PubMed PMID: 20605859.

27: Frenkel M. Homeopathy in cancer care. *Altern Ther Health Med*. 2010 May-Jun;16(3):12-6. Review. PubMed PMID: 20486620.

28: Ernst E. Homeopathy: what does the "best" evidence tell us? *Med J Aust*. 2010 Apr 19;192(8):458-60. Review. PubMed PMID: 20402610.

29: De Silva V, El-Metwally A, Ernst E, Lewith G, Macfarlane GJ; Arthritis Research Campaign working group on complementary and alternative medicines. Evidence for the efficacy of complementary and alternative medicines in the management of fibromyalgia: a systematic review. *Rheumatology (Oxford)*. 2010 Jun;49(6):1063-8. doi: 10.1093/rheumatology/keq025. Epub 2010 Mar 3. Review. PubMed PMID: 20202927.

30: Nuhn T, Lüdtke R, Geraedts M. Placebo effect sizes in homeopathic compared to conventional drugs - a systematic review of randomised controlled trials. *Homeopathy*. 2010 Jan;99(1):76-82. doi: 10.1016/j.homp.2009.11.002. PubMed PMID: 20129180.

31: Kirkby R, Herscu P. Homeopathic trial design in influenza treatment. *Homeopathy*. 2010 Jan;99(1):69-75. doi: 10.1016/j.homp.2009.09.001. Review. PubMed PMID: 20129179.

- 32: Perry R, Terry R, Ernst E. A systematic review of homoeopathy for the treatment of fibromyalgia. *Clin Rheumatol*. 2010 May;29(5):457-64. doi: 10.1007/s10067-009-1361-2. Epub 2010 Jan 23. Review. PubMed PMID: 20099019.
- 33: Lewith G, Barlow F, Eyles C, Flower A, Hall S, Hopwood V, Walker J. The context and meaning of placebos for complementary medicine. *Forsch Komplementmed*. 2009 Dec;16(6):404-12. doi: 10.1159/000259371. Epub 2009 Dec 4. Review. PubMed PMID: 20090354.
- 34: Baranowsky J, Klose P, Musial F, Häuser W, Dobos G, Langhorst J. Qualitative systemic review of randomized controlled trials on complementary and alternative medicine treatments in fibromyalgia. *Rheumatol Int*. 2009 Nov;30(1):1-21. doi: 10.1007/s00296-009-0977-5. Epub 2009 Aug 12. Review. Erratum in: *Rheumatol Int*. 2009 Nov;30(1):23. Haeuser, Winfried [corrected to Häuser, Winfried].. PubMed PMID: 19672601.
- 35: Kassab S, Cummings M, Berkovitz S, van Haselen R, Fisher P. Homeopathic medicines for adverse effects of cancer treatments. *Cochrane Database Syst Rev*. 2009 Apr 15;(2):CD004845. doi: 10.1002/14651858.CD004845.pub2. Review. PubMed PMID: 19370613.
- 36: Lüdtke R, Rutten AL. The conclusions on the effectiveness of homeopathy highly depend on the set of analyzed trials. *J Clin Epidemiol*. 2008 Dec;61(12):1197-204. doi: 10.1016/j.jclinepi.2008.06.015. Epub 2008 Oct 1. Review. PubMed PMID: 18834714.
- 37: Milgrom LR. Homeopathy and the new fundamentalism: a critique of the critics. *J Altern Complement Med*. 2008 Jun;14(5):589-94. doi: 10.1089/acm.2007.0729. Review. PubMed PMID: 18564960.
- 38: Swayne J. Truth, proof and evidence: homeopathy and the medical paradigm. *Homeopathy*. 2008 Apr;97(2):89-95. doi: 10.1016/j.homp.2008.02.006. Review. PubMed PMID: 18439970.
- 39: Resnick ES, Bielory BP, Bielory L. Complementary therapy in allergic rhinitis. *Curr Allergy Asthma Rep*. 2008 Apr;8(2):118-25. Review. PubMed PMID: 18417053.
- 40: Hankey A. Self-consistent theories of health and healing. *J Altern Complement Med*. 2008 Apr;14(3):221-3. doi: 10.1089/acm.2008.0064. Review. PubMed PMID: 18399757.
- 41: Sherr J, Quirk T. Systematic review of homeopathic pathogenetic trials: an excess of rigour? *Homeopathy*. 2007 Oct;96(4):273-5; discussion 275-6, 278. PubMed PMID: 17954386.
- 42: Coulter MK, Dean ME. Homeopathy for attention deficit/hyperactivity disorder or hyperkinetic disorder. *Cochrane Database Syst Rev*. 2007 Oct 17;(4):CD005648. Review. PubMed PMID: 17943868.
- 43: Milgrom LR. Toward a unified theory of homeopathy and conventional medicine. *J Altern Complement Med*. 2007 Sep;13(7):759-69. Review. PubMed PMID: 17931069.

- 44: Lüdtke R. Confessions of a researcher: are we guilty of reviewing homeopathy to the point of irrelevance? *Complement Ther Med*. 2007 Sep;15(3):155-6. Epub 2007 Aug 13. PubMed PMID: 17709059.
- 45: Rutten AL. Bayesian homeopathy: talking normal again. *Homeopathy*. 2007 Apr;96(2):120-4. Review. PubMed PMID: 17437940.
- 46: Mathie RT, Fisher P. Homeopathy is safe and does not lack positive evidence in clinical trials. *Br J Clin Pharmacol*. 2007 Sep;64(3):396-7; author reply 398-9. Epub 2007 Mar 22. PubMed PMID: 17381478; PubMed Central PMCID: PMC2000659.
- 47: Altunç U, Pittler MH, Ernst E. Homeopathy for childhood and adolescence ailments: systematic review of randomized clinical trials. *Mayo Clin Proc*. 2007 Jan;82(1):69-75. Review. PubMed PMID: 17285788.
- 48: Birnesser H, Stolt P. The homeopathic antiarthritic preparation Zeel comp. N: a review of molecular and clinical data. *Explore (NY)*. 2007 Jan-Feb;3(1):16-22. Review. PubMed PMID: 17234564.
- 49: Dantas F, Fisher P, Walach H, Wieland F, Rastogi DP, Teixeira H, Koster D, Jansen JP, Eizayaga J, Alvarez ME, Marim M, Belon P, Weckx LL. A systematic review of the quality of homeopathic pathogenetic trials published from 1945 to 1995. *Homeopathy*. 2007 Jan;96(1):4-16. Review. PubMed PMID: 17227742.
- 50: Verma S, Thuluvath PJ. Complementary and alternative medicine in hepatology: review of the evidence of efficacy. *Clin Gastroenterol Hepatol*. 2007 Apr;5(4):408-16. Epub 2007 Jan 11. Review. PubMed PMID: 17222587.
- 51: Dean ME, Coulter MK, Fisher P, Jobst K, Walach H; Delphi Panel of the CONSORT Group. Reporting data on homeopathic treatments (RedHot): a supplement to CONSORT*. *Forsch Komplementmed*. 2006 Dec;13(6):368-71. Epub 2006 Dec 21. PubMed PMID: 17200612.
- 52: Milgrom LR. "Torque-like" action of remedies and diseases on the vital force and their consequences for homeopathic treatment. *J Altern Complement Med*. 2006 Nov;12(9):915-29. Review. PubMed PMID: 17109584.
- 53: Reinhard-Hennch B, Strowitzki T, von Hagens C. [Complementary and alternative therapies for climacteric symptoms]. *Gynakol Geburtshilfliche Rundsch*. 2006;46(4):197-213. Review. German. PubMed PMID: 17068404.
- 54: Milgrom LR. Is homeopathy possible? *J R Soc Promot Health*. 2006 Sep;126(5):211-8. Review. PubMed PMID: 17004404.
- 55: Thachil AF, Mohan R, Bhugra D. The evidence base of complementary and alternative therapies in depression. *J Affect Disord*. 2007 Jan;97(1-3):23-35. Epub 2006 Aug 22. Review. PubMed PMID: 16926053.
- 56: Pilkington K, Kirkwood G, Rampes H, Fisher P, Richardson J. Homeopathy for anxiety and anxiety disorders: a systematic review of the research. *Homeopathy*. 2006 Jul;95(3):151-62. Review. PubMed PMID: 16815519.
- 57: Passalacqua G, Bousquet PJ, Carlsen KH, Kemp J, Lockey RF, Niggemann B, Pawankar R, Price D, Bousquet J. ARIA update: I--Systematic review of

complementary and alternative medicine for rhinitis and asthma. *J Allergy Clin Immunol*. 2006 May;117(5):1054-62. Review. PubMed PMID: 16675332.

58: Milgrom LR. Entanglement, knowledge, and their possible effects on the outcomes of blinded trials of homeopathic provings. *J Altern Complement Med*. 2006 Apr;12(3):271-9. Review. PubMed PMID: 16646726.

59: Milazzo S, Russell N, Ernst E. Efficacy of homeopathic therapy in cancer treatment. *Eur J Cancer*. 2006 Feb;42(3):282-9. Epub 2006 Jan 11. Review. PubMed PMID: 16376071.

60: Milgrom LR. Are randomized controlled trials (RCTs) redundant for testing the efficacy of homeopathy? A critique of RCT methodology based on entanglement theory. *J Altern Complement Med*. 2005 Oct;11(5):831-8. Review. PubMed PMID: 16296916.

61: Walach H, Jonas WB, Ives J, van Wijk R, Weingärtner O. Research on homeopathy: state of the art. *J Altern Complement Med*. 2005 Oct;11(5):813-29. Review. PubMed PMID: 16296915.

62: Bell IR. All evidence is equal, but some evidence is more equal than others: can logic prevail over emotion in the homeopathy debate? *J Altern Complement Med*. 2005 Oct;11(5):763-9. Review. PubMed PMID: 16296897.

63: van der Wouden JC, Bueving HJ, Poole P. Preventing influenza: an overview of systematic reviews. *Respir Med*. 2005 Nov;99(11):1341-9. Epub 2005 Aug 19. Review. PubMed PMID: 16112852.

64: Pilkington K, Kirkwood G, Rampes H, Fisher P, Richardson J. Homeopathy for depression: a systematic review of the research evidence. *Homeopathy*. 2005 Jul;94(3):153-63. Review. PubMed PMID: 16060201.

65: Mills E, Wu P, Ernst E. Complementary therapies for the treatment of HIV: in search of the evidence. *Int J STD AIDS*. 2005 Jun;16(6):395-403. Review. PubMed PMID: 15969772.

66: Pittler MH, Ernst E. Complementary therapies for reducing body weight: a systematic review. *Int J Obes (Lond)*. 2005 Sep;29(9):1030-8. Review. PubMed PMID: 15925954.

67: Lewith GT, Brien S, Hyland ME. Presentiment or entanglement? An alternative explanation for apparent entanglement in provings. *Homeopathy*. 2005 Apr;94(2):92-5. Review. PubMed PMID: 15892489.

68: Glazener CM, Evans JH, Cheuk DK. Complementary and miscellaneous interventions for nocturnal enuresis in children. *Cochrane Database Syst Rev*. 2005 Apr 18;(2):CD005230. Review. Update in: *Cochrane Database Syst Rev*. 2011;(12):CD005230. PubMed PMID: 15846744.

69: Reilly D. Homeopathy: increasing scientific validation. *Altern Ther Health Med*. 2005 Mar-Apr;11(2):28-31. Review. PubMed PMID: 15819447.

- 70: Batey RG, Salmond SJ, Bensoussan A. Complementary and alternative medicine in the treatment of chronic liver disease. *Curr Gastroenterol Rep.* 2005 Feb;7(1):63-70. Review. PubMed PMID: 15701301.
- 71: Weatherley-Jones E, Thompson EA, Thomas KJ. The placebo-controlled trial as a test of complementary and alternative medicine: observations from research experience of individualised homeopathic treatment. *Homeopathy.* 2004 Oct;93(4):186-9. Review. PubMed PMID: 15532696.
- 72: Ernst E. Musculoskeletal conditions and complementary/alternative medicine. *Best Pract Res Clin Rheumatol.* 2004 Aug;18(4):539-56. Review. PubMed PMID: 15301985.
- 73: Weiner DK, Ernst E. Complementary and alternative approaches to the treatment of persistent musculoskeletal pain. *Clin J Pain.* 2004 Jul-Aug;20(4):244-55. Review. PubMed PMID: 15218409.
- 74: Owen JM, Green BN. Homeopathic treatment of headaches: a systematic review of the literature. *J Chiropr Med.* 2004 Spring;3(2):45-52. doi: 10.1016/S0899-3467(07)60085-8. PubMed PMID: 19674623; PubMed Central PMCID: PMC2646987.
- 75: Ernst E. Anthroposophical medicine: a systematic review of randomised clinical trials. *Wien Klin Wochenschr.* 2004 Feb 28;116(4):128-30. Review. PubMed PMID: 15038403.
- 76: McCarney RW, Linde K, Lasserson TJ. Homeopathy for chronic asthma. *Cochrane Database Syst Rev.* 2004;(1):CD000353. Review. PubMed PMID: 14973954.
- 77: Baas C. The pitfalls of clinical case research: lessons from the Delphi Project. *Homeopathy.* 2004 Jan;93(1):21-6. Review. PubMed PMID: 14960099.
- 78: Györik SA, Brutsche MH. Complementary and alternative medicine for bronchial asthma: is there new evidence? *Curr Opin Pulm Med.* 2004 Jan;10(1):37-43. Review. PubMed PMID: 14749604.
- 79: Khuda-Bukhsh AR. Towards understanding molecular mechanisms of action of homeopathic drugs: an overview. *Mol Cell Biochem.* 2003 Nov;253(1-2):339-45. Review. PubMed PMID: 14619985.
- 80: Smith CA. Homoeopathy for induction of labour. *Cochrane Database Syst Rev.* 2003;(4):CD003399. Review. PubMed PMID: 14583972.
- 81: Grabia S, Ernst E. Homeopathic aggravations: a systematic review of randomised, placebo-controlled clinical trials. *Homeopathy.* 2003 Apr;92(2):92-8. Review. PubMed PMID: 12725251.
- 82: Mathie RT. The research evidence base for homeopathy: a fresh assessment of the literature. *Homeopathy.* 2003 Apr;92(2):84-91. Review. PubMed PMID: 12725250.
- 83: Barnes J. Quality, efficacy and safety of complementary medicines: fashions, facts and the future. Part II: Efficacy and safety. *Br J Clin Pharmacol.* 2003 Apr;55(4):331-40. Review. PubMed PMID: 12680880; PubMed Central PMCID: PMC1884225.
- 84: Steinberg D, Beal MW. Homeopathy and women's health care. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs.* 2003 Mar-Apr;32(2):207-14. Review. PubMed PMID: 12685672.

- 85: Walach H. Reinventing the wheel will not make it rounder: controlled trials of homeopathy reconsidered. *J Altern Complement Med.* 2003 Feb;9(1):7-13. Review. PubMed PMID: 12683353.
- 86: Ullman D. Controlled clinical trials evaluating the homeopathic treatment of people with human immunodeficiency virus or acquired immune deficiency syndrome. *J Altern Complement Med.* 2003 Feb;9(1):133-41. Review. PubMed PMID: 12676041.
- 87: Oberbaum M, Vithoulkas G, Van Haselen R. Clinical trials of classical homeopathy: reflections on appropriate research designs. *J Altern Complement Med.* 2003 Feb;9(1):105-11. Review. PubMed PMID: 12676039.
- 88: Jones A. Homeopathic treatment for premenstrual symptoms. *J Fam Plann Reprod Health Care.* 2003 Jan;29(1):25-8. PubMed PMID: 12626176.
- 89: Jonas WB, Kaptchuk TJ, Linde K. A critical overview of homeopathy. *Ann Intern Med.* 2003 Mar 4;138(5):393-9. Review. PubMed PMID: 12614092.
- 90: Ernst E. Complementary medicine. *Curr Opin Rheumatol.* 2003 Mar;15(2):151-5. Review. PubMed PMID: 12598804.
- 91: McCarney R, Warner J, Fisher P, Van Haselen R. Homeopathy for dementia. *Cochrane Database Syst Rev.* 2003;(1):CD003803. Review. PubMed PMID: 12535487.
- 92: Kronenberg F, Fugh-Berman A. Complementary and alternative medicine for menopausal symptoms: a review of randomized, controlled trials. *Ann Intern Med.* 2002 Nov 19;137(10):805-13. Review. PubMed PMID: 12435217.
- 93: Steurer-Stey C, Russi EW, Steurer J. Complementary and alternative medicine in asthma: do they work? *Swiss Med Wkly.* 2002 Jun 29;132(25-26):338-44. Review. PubMed PMID: 12422290.
- 94: Myers CD, White BA, Heft MW. A review of complementary and alternative medicine use for treating chronic facial pain. *J Am Dent Assoc.* 2002 Sep;133(9):1189-96; quiz 1259-60. Review. PubMed PMID: 12356250.
- 95: Hyland ME, Lewith GT. Oscillatory effects in a homeopathic clinical trial: an explanation using complexity theory, and implications for clinical practice. *Homeopathy.* 2002 Jul;91(3):145-9. Review. PubMed PMID: 12322867.
- 96: Reilly D. The puzzle of homeopathy. *J Altern Complement Med.* 2001;7 Suppl 1:S103-9. Review. PubMed PMID: 11822623.
- 97: Merrell WC, Shalts E. Homeopathy. *Med Clin North Am.* 2002 Jan;86(1):47-62. Review. PubMed PMID: 11795090.
- 98: Jonas WB, Anderson RL, Crawford CC, Lyons JS. A systematic review of the quality of homeopathic clinical trials. *BMC Complement Altern Med.* 2001;1:12. Epub 2001 Dec 31. Review. PubMed PMID: 11801202; PubMed Central PMCID: PMC64638.
- 99: Smith CA. Homoeopathy for induction of labour. *Cochrane Database Syst Rev.* 2001;(4):CD003399. Review. Update in: *Cochrane Database Syst Rev.* 2003;(4):CD003399. PubMed PMID: 11687203.

- 100: Vandembroucke JP, de Craen AJ. Alternative medicine: a "mirror image" for scientific reasoning in conventional medicine. *Ann Intern Med.* 2001 Oct 2;135(7):507-13. Review. PubMed PMID: 11578154.
- 101: Stevinson C, Ernst E. Complementary/alternative therapies for premenstrual syndrome: a systematic review of randomized controlled trials. *Am J Obstet Gynecol.* 2001 Jul;185(1):227-35. Review. PubMed PMID: 11483933.
- 102: Ernst E. A primer of complementary and alternative medicine commonly used by cancer patients. *Med J Aust.* 2001 Jan 15;174(2):88-92. Review. PubMed PMID: 11245510.
- 103: Long L, Ernst E. Homeopathic remedies for the treatment of osteoarthritis: a systematic review. *Br Homeopath J.* 2001 Jan;90(1):37-43. Review. PubMed PMID: 11212088.
- 104: Hoare C, Li Wan Po A, Williams H. Systematic review of treatments for atopic eczema. *Health Technol Assess.* 2000;4(37):1-191. Review. PubMed PMID: 11134919.
- 105: Dean ME. More trials, fewer placebos, please. *Br Homeopath J.* 2000 Oct;89(4):191-4. Review. PubMed PMID: 11055777.
- 106: Cucherat M, Haugh MC, Gooch M, Boissel JP. Evidence of clinical efficacy of homeopathy. A meta-analysis of clinical trials. HMRAG. Homeopathic Medicines Research Advisory Group. *Eur J Clin Pharmacol.* 2000 Apr;56(1):27-33. PubMed PMID: 10853874.
- 107: Bellavite P, Andrioli G, Lussignoli S, Bertani S, Conforti A. [Homeopathy in the perspective of scientific research]. *Ann Ist Super Sanita.* 1999;35(4):517-27. Review. Italian. PubMed PMID: 10721221.
- 108: Ernst E. Homeopathic prophylaxis of headaches and migraine? A systematic review. *J Pain Symptom Manage.* 1999 Nov;18(5):353-7. PubMed PMID: 10584459.
- 109: Vernon H, McDermaid CS, Hagino C. Systematic review of randomized clinical trials of complementary/alternative therapies in the treatment of tension-type and cervicogenic headache. *Complement Ther Med.* 1999 Sep;7(3):142-55. Review. PubMed PMID: 10581824.
- 110: Linde K, Melchart D. Randomized controlled trials of individualized homeopathy: a state-of-the-art review. *J Altern Complement Med.* 1998 Winter;4(4):371-88. Review. PubMed PMID: 9884175.
- 111: Ernst E, Rand JI, Stevinson C. Complementary therapies for depression: an overview. *Arch Gen Psychiatry.* 1998 Nov;55(11):1026-32. Review. PubMed PMID: 9819072.
- 112: Hill C, Doyon F. Review of randomized trials of homoeopathy. *Rev Epidemiol Sante Publique.* 1990;38(2):139-47. Review. PubMed PMID: 2197682.
- 113: Patel MS. Problems in the evaluation of alternative medicine. *Soc Sci Med.* 1987;25(6):669-78. Review. PubMed PMID: 3317884.

Apêndice III. Revisões sistemáticas sobre a homeopatia na Biblioteca Cochrane

Estão listadas abaixo, por data de publicação, as 15 revisões sistemáticas sobre a homeopatia encontradas na Biblioteca Cochrane. Foi utilizado para pesquisa o termo “homeopathy”.

1. Kataoka Yaeko, Yaju Yukari, Hiruta Akiko, Horiuchi Shigeko, Mori Rintaro. *Homeopathy for reducing blood loss in the third stage of labour*. 2015. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD011635 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD011635/abstract>>
2. Mathie Robert T, Frye Joyce, Fisher Peter. *Homeopathic Oscillococcinum for preventing and treating influenza and influenza-like illness*. 2015. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD001957.pub6 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD001957.pub6/abstract>>
3. Cameron Melainie, Chrubasik Sigrun. *Oral herbal therapies for treating osteoarthritis*. 2014. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD002947.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD002947.pub2/abstract>>
4. Xiong Tao, Chen Hongju, Mu Dezhi. *Effect of pre-exchange albumin infusion on neonatal hyperbilirubinaemia and long-term developmental outcomes*. 2014. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD011001 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD011001/abstract>>
5. Yaju Yukari, Kataoka Yaeko, Eto Hiromi, Horiuchi Shigeko, Mori Rintaro. *Prophylactic interventions after delivery of placenta for reducing bleeding during the postnatal period*. 2013. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD009328.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD009328.pub2/abstract>>
6. Peckham Emily J, Nelson E Andrea, Greenhalgh Joanne, Cooper Katy, Roberts E Rachel, Agrawal Anurag. *Homeopathy for treatment of irritable bowel syndrome*. 2013. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD009710.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD009710.pub2/abstract>>
7. Huang Tao, Shu Xu, Huang Yu Shan, Cheuk Daniel KL. *Complementary and miscellaneous interventions for nocturnal enuresis in children*. 2011. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD005230.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD005230.pub2/abstract>>
8. Rada Gabriel, Capurro Daniel, Pantoja Tomas, Corbalán Javiera, Moreno Gladys, Letelier Luz M, Vera Claudio. *Non-hormonal interventions for hot flushes in women with a history of breast cancer*. 2010. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD004923.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD004923.pub2/abstract>>
9. Kassab Sosie, Cummings Mike, Berkovitz Saul, van Haselen Robbert, Fisher Peter. *Homeopathic medicines for adverse effects of cancer treatments*. 2009. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD004845.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD004845.pub2/abstract>>

10. Heirs Morag, Dean Mike Emmans. *Homeopathy for attention deficit/hyperactivity disorder or hyperkinetic disorder*. 2007. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD005648.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD005648.pub2/abstract>>
11. Munar Andres, Gamboa Oscar A, Ortiz Nathalia I. *Homeopathy for osteoarthritis*. 2007. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD006402 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD006402/abstract>>
12. Smith Caroline A, Collins Carmel T, Cyna Allan M, Crowther Caroline A. *Complementary and alternative therapies for pain management in labour*. 2006. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD003521.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD003521.pub2/abstract>>
13. McCarney Robert W, Linde Klaus, Lasserson Toby J. *Homeopathy for chronic asthma*. 2004. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD000353.pub2 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD000353.pub2/abstract>>
14. Smith Caroline A. *Homoeopathy for induction of labour*. 2003. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD003399 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD003399/abstract>>
15. McCarney Robert W, Warner James, Fisher Peter, van Haselen Robbert. *Homeopathy for dementia*. 2003. John Wiley & Sons, Ltd. DOI: 10.1002/14651858.CD003803 <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD003803/abstract>>

Apêndice IV. Direção das evidências dos estudos clínicos randomizados por condições clínicas específicas

O resumo abaixo representa uma síntese elaborada pela Faculdade de Homeopatia da Associação Britânica de Homeopatia (FH/BMA) sobre as evidências da validade do uso da homeopatia apresentadas pelos estudos clínicos randomizados analisados. De acordo com a FH/BMA (2016), esse método de apresentação das evidências – sistematizado por Ernst, Pittler e Wider (2006) – não deve substituir os procedimentos formais de revisão sistemática e/ou metanálise, mas auxilia na apresentação de uma visão geral sobre a natureza das evidências dos estudos clínicos randomizados, placebo controlados, para condições clínicas específicas.

As direções de evidência são divididas em cinco categorias: claramente positiva; fracamente positiva; não conclusiva; fracamente negativa e claramente negativa.

Dentre os estudos com direção de evidência positiva, duas condições clínicas tiveram estudos com clara positividade e 26 com fraca positividade.

A rinite alérgica (estudos 1 a 8) e a sinusite (estudos 9 a 12) estão entre as condições clínicas cujos estudos apresentam direção de evidência claramente positiva, conforme as seguintes referências:

1. *Aabel S, Laerum E, Dølvik S, Djupesland P (2000). Is homeopathic 'immunotherapy' effective? A double-blind, placebo-controlled trial with the isopathic remedy Betula 30c for patients with birch pollen allergy. British Homeopathic Journal; 89:161–168.*
2. *Aabel S (2000). No beneficial effect of isopathic prophylactic treatment for birch pollen allergy during a low-pollen season: a double-blind, placebo-controlled clinical trial of homeopathic Betula 30c. British Homeopathic Journal; 89:169–173.*
3. *Aabel S (2001). Prophylactic and acute treatment with the homeopathic medicine Betula 30c for birch pollen allergy: a double-blind, randomized, placebo-controlled study of consistency of VAS responses. British Homeopathic Journal; 90:73–78.*
4. *Kim LS, Riedlinger JE, Baldwin CM, Hilli L, Khalsa SV, Messer SA, Waters RF (2005). Treatment of seasonal allergic rhinitis using homeopathic preparation of common allergens in the southwest region of the US: a randomized, controlled clinical trial. Annals of Pharmacotherapy; 39:617–624.*
5. *Reilly DT, Taylor MA, McSharry C, Aitchison T (1986). Is homeopathy a placebo response? Controlled trial of homeopathic potency, with pollen in hayfever as model. Lancet; ii:881–885.*

6. *Wiesenauer M, Gaus W, Häussler S (1990)*. Behandlung der Pollinosis mit Galphimia glauca. Eine Doppelblindstudie unter Praxisbedingungen [Treatment of pollinosis with the homeopathic preparation Galphimia glauca. A double-blind trial in clinical practice]. *Allergologie*; 13:359–363.
7. *Wiesenauer M, Gaus W (1985)*. Double-blind trial comparing the effectiveness of the homoeopathic preparation Galphimia potentization D6, Galphimia dilution 10?6 and placebo on pollinosis. *Arzneimittel Forschung*; 35:1745–1747.
8. *Wiesenauer M, Lüdtke R (1995)*. The treatment of pollinosis with Galphimia glauca D4 - a randomized placebo-controlled double-blind clinical trial. *Phytomedicine*; 2: 3-6.
9. *Friese K-H, Zabalotnyi DI (2007)*. Homöopathie bei akuter Rhinosinusitis. Eine doppelblinde, placebokontrollierte Studie belegt die Wirksamkeit und Verträglichkeit eines homöopathischen Kombinations-arzneimittels [Homeopathy in acute rhinosinusitis. A double-blind, placebo controlled study shows the efficiency and tolerability of a homeopathic combination remedy]. *HNO*; 55:271–277.
10. *Weiser M, Clasen B (1994)*. Randomisierte plazebokontrollierte Doppelblindstudie zur Untersuchung der klinische Wirksamkeit der homöopathischen Euphorbium compositum-Nasentropfen S bei chronischer Sinusitis [Randomized, placebo-controlled, double-blind study of the clinical efficacy of the homeopathic Euphorbium compositum-S nasal spray in cases of chronic sinusitis]. *Forschende Komplementärmedizin*; 1:251–259.
11. *Zabolotnyi DI, Kneis KC, Richardson A, Rettenberger R, Heger M, Kaszkin-Bettag M, Heger PW (2007)*. Efficacy of a complex homeopathic medication (Sinfrontal) in patients with acute maxillary sinusitis: a prospective, randomized, double-blind, placebo-controlled, multicenter clinical trial. *Explore (NY)*; 3:98–109.
12. *Wiesenauer M, Gaus W, Bohnacker U, Häussler S (1989)*. Wirksamkeitsprüfung von homöopathische Kombinationspräparaten bei Sinusitis. Ergebnisse einer randomisierten Doppelblindstudie unter Praxisbedingungen [Efficiency of homeopathic preparation combinations in sinusitis. Results of a randomized double blind study with general practitioners]. *Arzneimittel Forschung*; 39:620-625.

As 26 condições clínicas cujos estudos (incluindo estudos clínicos únicos) apresentam direção de evidência fracamente positiva são as seguintes: reação alérgica cutânea (estudo 13), toxicidade por arsênio (estudos 14 a 17), lesão cerebral (estudo 18), bronquite (estudo 19), diarreia infantil (estudos 20 a 23), síndrome da fadiga crônica (estudo 24), infertilidade feminina (estudos 25 e 26), fibromialgia (estudo 27), influenza (estudos 28 e 29), insônia (estudos 30 a 32), síndrome da menopausa (estudo 33), otite média aguda (estudo 34), rinite alérgica perene (estudo 35), fascíte plantar (estudo 36), hemorragia pós-parto (estudo 37), dor durante amamentação (estudo 38), síndrome pré-menstrual (estudo 39), psoríase (estudo 40), dermatite por radioterapia (estudo 41), sepse (estudo 42), ronco (estudo 43), estomatite (estudo 44), amigdalite (estudo 45), secreção traqueal (estudo 46), prurido por uremia (estudo 47) e varizes (estudo 48).

As referências bibliográficas dos estudos referidos são:

13. *Naidoo P, Pellow J (2013)*. A randomized placebo-controlled pilot study of Cat saliva 9cH and Histaminum 9cH in cat allergic adults. *Homeopathy*; 102: 123-129.

14. *Belon P, Banerjee A, Karmakar SR, Biswas SJ, Choudhury SC, Banerjee P, Das JK, Pathak S, Guha B, Paul S, Bhattacharjee N, Khuda-Bukhsh AR (2007)*. Homeopathic remedy for arsenic toxicity? Evidence-based findings from a randomized placebo-controlled double blind human trial. *Science of the Total Environment*; 384:141-50.

15. *Khuda-Bukhsh AR, Pathak S, Guha B, Karmakar SR, Das JK, Banerjee P, Biswas SJ, Mukherjee P, Bhattacharjee N, Choudhury SC, Banerjee A, Bhadra S, Mallick P, Chakrabarti J, Mandal B (2005)*. Can homeopathic arsenic remedy combat arsenic poisoning in humans exposed to groundwater arsenic contamination? A preliminary report on first human trial. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*; 2:537-548.

16. *Belon P, Banerjee P, Choudhury SC, Banerjee A, Biswas SJ, Karmakar SR, Pathak S, Guha B, Chatterjee S, Bhattacharjee N, Das JK, Khuda-Bukhsh AR (2006)*. Can administration of potentized homeopathic remedy, *Arsenicum album*, alter antinuclear antibody (ANA) titre in people living in high-risk arsenic contaminated areas? I. A correlation with certain hematological parameters. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*; 3:99-107.

17. *Khuda-Bukhsh AR, Banerjee A, Biswas SJ, Karmakar SR, Banerjee P, Pathak S, Guha B, Haque S, Das D, De A, Das D, Boujedaini N (2011a)*. An initial report on the efficacy of a millesimal potency *Arsenicum Album LM 0/3* in ameliorating arsenic toxicity in humans living in a high-risk arsenic village. *Journal of Chinese Integrative Medicine / Zhong Xi Yi Jie He Xue Bao*; 9: 596-604.

18. *Chapman EH, Weintraub RJ, Milburn MA, Pirozzi TO, Woo E (1999)*. Homeopathic treatment of mild traumatic brain injury: a randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial. *Journal of Head Trauma Rehabilitation*; 14: 521–542.

19. *Diefenbach M, Schilken J, Steiner G, Becker HJ (1997)*. Homöopathische Therapie bei Erkrankungen der Atemwege. Auswertung einer klinischen Studie bei 258 Patienten [Homeopathic therapy in respiratory tract diseases. Evaluation of a clinical study in 258 patients]. *Zeitschrift für Allgemeinmedizin*; 73:308–314.

20. *Jacobs J, Jimenez LM, Gloyds SS, Gale JL, Crothers D (1994)*. Treatment of acute childhood diarrhea with homeopathic medicine; a randomized clinical trial in Nicaragua. *Pediatrics*; 93:719–725.

21. *Jacobs J, Jimenez LM, Malthouse S, Chapman E, Crothers D, Masuk M, Jonas WB (2000)*. Homeopathic treatment of acute childhood diarrhoea: results from a clinical trial in Nepal. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*; 6:131–139.

22. *Jacobs J, Jimenez LM, Gloyds SS, Casares FE, Gaitan MP, Crothers D (1993)*. Homeopathic treatment of acute childhood diarrhoea. A randomized clinical trial in Nicaragua. *British Homeopathic Journal*; 82:83–86.

23. *Jacobs J, Guthrie BL, Montes GA, Jacobs LE, Mickey-Colman N, Wilson AR, DiGiacomo R (2006). Homeopathic combination remedy in the treatment of acute childhood diarrhea in Honduras. Journal of Alternative and Complementary Medicine; 12:723–732.*
24. *Weatherley-Jones E, Nicholl JP, Thomas KJ, Parry GJ, McKendrick MW, Green ST, Stanley PJ, Lynch SP (2004). A randomized, controlled, triple-blind trial of the efficacy of homeopathic treatment for chronic fatigue syndrome. Journal of Psychosomatic Research; 56:189–197.*
25. *Bergmann J, Luft B, Boehmann S, Runnebaum B, Gerhard I (2000). Die Wirksamkeit des Komplexmittels Phyto-Hypophyson® L bei weiblicher, hormonell bedingter Sterilität. Eine randomisierte, plazebokontrollierte, klinische Doppelblindstudie [The efficacy of the complex medication Phyto-Hypophyson L in female, hormone-related sterility. A randomized, placebo-controlled clinical double-blind study]. Forschende Komplementärmedizin und Klassische Naturheilkunde; 7:190–199.*
26. *Gerhard I, Pateck A, Monga B, Blank A, Gorkow C (1998). Mastodynon bei weiblicher Sterilität. Randomisierte, plazenbokontrollierte, klinische ooppelblindstudie. [Mastodynon for female infertility. Randomised, placebo controlled, clinical double-blind study]. Forschende Komplementärmedizin; 5:272-278.*
27. *Bell I, Lewis D, Brooks A, Schwartz G, Lewis S, Walsh B, Baldwin C (2004). Improved clinical status in fibromyalgia patients treated with individualized homeopathic remedies versus placebo. Rheumatology; 43:577–582.*
28. *Ferley JP, Zmirou D, D’Adhemar D, Balducci F (1989). A controlled evaluation of a homoeopathic preparation in the treatment of influenza like syndromes. British Journal of Clinical Pharmacology; 27:329–335.*
29. *Papp R, Schuback G, Beck E, Burkard G, Bengel J, Lehl S, Belon P (1998). Oscillococcinum® in patients with influenza-like syndromes: a placebo-controlled double-blind evaluation. British Homoeopathic Journal; 87:69–76.*
30. *Kolia-Adam N, Solomon E, Bond J, Deroukakis M (2008). The efficacy of Coffea cruda on insomnia: a double blind trial. Simillimum; 21: 91-99.*
31. *Naudé DF, Couchman IMS, Maharaj A (2010). Chronic primary insomnia: efficacy of homeopathic simillimum. Homeopathy; 99:63–68. [Published erratum: Homeopathy 2010; 99: 151]*
32. *Harrison CC, Solomon EM, Pellow J (2013). The effect of a homeopathic complex on psychophysiological onset insomnia in males: a randomized pilot study. Altern Ther Health Med;19(5):38-43.*
33. *Colau JC, Vincent S, Marijnen P, Allaert FA (2012). Efficacy of a non-hormonal treatment, BRN-01, on menopausal hot flashes: a multicenter, randomized, double-blind, placebo-controlled trial. Drugs R D;12(3):107-119.*
34. *Jacobs J, Springer DA, Crothers D (2001). Homeopathic treatment of acute otitis media in children: a preliminary randomized placebo-controlled trial. Pediatric Infectious Disease Journal; 20:177–183.*

35. *Taylor MA, Reilly D, Llewellyn-Jones RH, McSharry C, Aitchison TC (2000).* Randomised controlled trial of homeopathy versus placebo in perennial allergic rhinitis with overview of four trial series. *British Medical Journal*; 321:471–476.
36. *Clark J, Percivall A (2000).* A preliminary investigation into the effectiveness of the homeopathic remedy, *Ruta graveolens*, in the treatment of pain in plantar fasciitis. *British Journal of Podiatry*; 3:81–85.
37. *Oberbaum M, Galoyan N, Lerner-Geva L, Singer SR, Grisaru S, Shashar D, Samueloff A (2005).* The effect of the homeopathic remedies *Arnica* and *Bellis perennis* on mild postpartum bleeding – a randomized, double-blind, placebo-controlled study – preliminary results. *Complementary Therapies in Medicine*; 13:87–90.
38. *Berrebi A, Parant O, Ferval F, Thene M, Ayoubi JM, Connan L, Belon P (2001).* Traitement de la douleur de la montée laiteuse non souhaitée par homéopathie dans le postpartum immédiat [Treatment of pain due to unwanted lactation with a homeopathic preparation given in the immediate post-partum period]. *Journal de gynécologie, obstétrique et biologie de la reproduction*; 30:353–357.
39. *Yakir M, Kreitler S, Brzezinski A, Vithoukias G, Oberbaum M, Bentwich Z (2001).* Effects of homeopathic treatment in women with premenstrual syndrome: a pilot study. *British Homeopathic Journal*; 90:148–153.
40. *Bernstein S, Donsky H, Gulliver W, Hamilton D, Nobel S, Norman R (2006).* Treatment of mild to moderate psoriasis with Reliéva, a *Mahonia aquifolium* extract - a double-blind, placebo-controlled study. *American Journal of Therapeutics*; 13:121-126.
41. *Balzarini A, Felisi E, Martini A, De Conno F (2000).* Efficacy of homeopathic treatment of skin reactions during radiotherapy for breast cancer: a randomized, double-blind clinical trial. *British Homeopathic Journal*; 89:8–12.
42. *Frass M, Linkesch M, Banyai S, Resch G, Dielacher C, Lobl T, Endler C, Haidvogel M, Muchitsch I, Schuster E (2005).* Adjunctive homeopathic treatment in patients with severe sepsis: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial in an intensive care unit. *Homeopathy*; 94:75–80.
43. *Lipman D, Sexton G, Schlessler J (1999).* A randomized double-blind placebo-controlled evaluation of the safety and efficacy of a natural over-the-counter (OTC) medication in the management of snoring. *Sleep and Breathing*; 3: 53-56.
44. *Oberbaum M, Yaniv I, Ben-Gal Y, Stein J, Ben-Zvi N, Freedman LS, Branski D (2001).* A randomized, controlled clinical trial of the homeopathic medication *Traumeel S* in the treatment of chemotherapy-induced stomatitis in children undergoing stem cell transplantation. *Cancer*; 92:684–690.
45. *Malapane E, Solomon EM, Pellow J.* Efficacy of a homeopathic complex on acute viral tonsillitis. *J Altern Complement Med.* 2014 Nov;20(11):868-73.
46. *Frass M, Dielacher C, Linkesch M, Endler C, Muchitsch I, Schuster E, Kaye A (2005).* Influence of potassium dichromate on tracheal secretions in critically ill patients. *Chest*; 127:936–941.

47. *Cavalcanti AM, Rocha LM, Carillo R Jr, Lima LU, Lugon JR (2003). Effects of homeopathic treatment on pruritus of haemodialysis patients: a randomized placebo-controlled double-blind trial. Homeopathy; 92:177–181.*

48. *Ernst E, Saradeth T, Resch KL (1990). Complementary therapy of varicose veins – a randomized, placebo-controlled, double-blind trial. Phlebology; 5:157–163.*

São 31 as condições clínicas cujos estudos (incluindo estudos clínicos únicos) apresentam direção de evidência não conclusiva: asma alérgica (estudo 49 e 50), hipertrofia de adenóide (estudo 51), TDAH (estudos 52 e 53), ansiedade (estudos 54 a 56), perda de peso anormal (estudo 57), paralisia cerebral (estudo 58), asma na infância (estudos 59 e 60), cólera (estudo 61), dengue (estudo 62), depressão (estudo 63), eczema (estudos 64 e 65), dor de cabeça (estudo 66), HIV (estudo 67), hipertensão (estudos 68 e 69), indução do parto (estudo 70), síndrome do intestino irritável (estudos 71 e 72), envenenamento por chumbo (estudo 73), menopausa após câncer de mama (artigos 74 e 75), enxaqueca (estudos 76 e 77), queimaduras menores (estudo 78), mucosite (estudo 79), dor muscular estudos 80 a 82), sangramento e hematomas pós-operatórios (estudos 83 a 85), dor e edema pós-operatórios (estudos 86 a 91), dor pós-parto (estudo 92), proctocolite (estudo 93), artrite reumatóide (estudos 94 a 96), tuberculose (estudo 97), infecção de vias aéreas superiores (estudos 98 e 99), verrugas (estudos 100 e 101) e desmame de benzodiazepínicos (estudo 102).

As referências bibliográficas dos estudos referidos são:

49. *Reilly D, Taylor MA, Beattie NGM, Campbell JH, McSharry C, Aitchison TC, Carter R, Stevenson RD (1994). Is evidence for homeopathy reproducible? Lancet; 344:1601–1606.*

50. *Lewith G, Watkins AD, Hyland ME (2002). Use of ultramolecular potencies of allergen to treat asthmatic people allergic to house dust mite: double blind randomized controlled clinical trial. British Medical Journal; 324:520–523.*

51. *Friese K-H, Feuchter U, Möller H (1997). Die homöopathische Behandlung von adenoiden Vegetationen [Homeopathic treatment of adenoid vegetations. Results of a prospective, randomized double-blind study]. HNO; 45:618–624.*

52. *Jacobs J, Williams A-L, Girard C, Njike VY, Katz D (2005). Homeopathy for attention-deficit/hyperactivity disorder: a pilot randomized-controlled trial. Journal of Alternative and Complementary Medicine; 11:799–806.*

53. *Razlog R, Pellow J, White SJ (2012). A pilot study on the efficacy of Valeriana officinalis mother tincture and Valeriana officinalis 3x in the treatment of attention deficit hyperactivity disorder. Health SA Gesondheid; 17; #603.*

54. *Baker DG, Myers SP, Howden I, Brooks L (2003)*. The effects of homeopathic *Argentum nitricum* on test anxiety. *Complementary Therapies in Medicine*; 11:65–71.
55. *Bonne O, Shemer Y, Goral Y, Katz M, Shalev AY (2003)*. A randomized, double-blind, placebo-controlled study of classical homeopathy in generalized anxiety disorder. *Journal of Clinical Psychiatry*; 64:282–287.
56. *McCutcheon LE (1996)*. Treatment of anxiety with a homeopathic remedy. *Journal of Applied Nutrition*; 48:2–6.
57. *Schmidt JM, Ostermayr B (2002)*. Does a homeopathic ultramolecular dilution of *Thyroidinum 30cH* affect the rate of body weight reduction in fasting patients? A randomized placebo-controlled double-blind clinical trial. *Homeopathy*; 91:197–206.
58. *Sajedi F, Alizad V, Alaeddini F, Fatemi R, Mazaherinezhad A (2008)*. The effect of adding homeopathic treatment to rehabilitation on muscle tone of children with spastic cerebral palsy. *Complementary Therapies in Clinical Practice*; 14:33–37.
59. *de Freitas LAS, Goldenstein E, Sanna OM (1995)*. A relação médico-paciente indireta e o tratamento homeopático na asma infantil [The indirect patient-doctor relationship and the homeopathic treatment of childhood asthma]. *Revista de Homeopatia*; 60:26–31.
60. *White A, Slade P, Hunt C, Hart A, Ernst E (2003)*. Individualised homeopathy as an adjunct in the treatment of childhood asthma: a randomised placebo controlled trial. *Thorax*; 58:317–321.
61. *Gaucher C, Jeulin D, Peycru P, Amengual C (1994)*. A double blind randomized placebo controlled study of cholera treatment with highly diluted and succussed solutions. *British Homoeopathic Journal*; 83:132-134.
62. *Jacobs J, Fernandez EA, Merizalde B, Avila-Montes GA, Crothers D (2007)*. The use of homeopathic combination remedy for dengue fever symptoms: a pilot RCT in Honduras. *Homeopathy*; 96:22–26.
63. *Katz T, Fisher P, Katz A, Davidson J, Feder G (2005)*. The feasibility of a randomised, placebo-controlled clinical trial of homeopathic treatment of depression in general practice. *Homeopathy*; 94: 145-52.
64. *Fisher P, McCarney R, Hasford C, Vickers A (2006)*. Evaluation of specific and non-specific effects in homeopathy: Feasibility study for a randomised trial. *Homeopathy*; 95:215–222.
65. *Siebenwirth J, Lüdtke R, Remy W, Rakoski J, Borelli S, Ring J (2009)*. Wirksamkeit einer klassisch-homöopathischen Therapie bei atopischem Ekzem. Eine randomisierte, placebokontrollierte Doppelblindstudie [Effectiveness of classical homeopathic treatment in atopic eczema. A randomised placebo-controlled double-blind clinical trial]. *Forschende Komplementärmedizin*; 16: 315-323.
66. *Walach H, Häusler W, Lowes T, Mussbach D, Schamell U, Springer W, Stritzl G, Haag G (1997)*. Classical homeopathic treatment of chronic headaches. *Cephalalgia*; 17:119–126.

67. *Rastogi DP, Singh VP, Singh V, Dey SK, Rao K* (1999). Homeopathy in HIV infection: a trial report of double-blind placebo controlled study. *British Homoeopathic Journal*; 88:49–57.
68. *Bignamini M, Bertoli A, Consolandi AM, Dovera N, Saruggia M, Taino S, Tubertini A* (1987). Controlled double-blind trial with *Baryta carbonica 15CH* versus placebo in a group of hypertensive subjects confined to bed in two old people's homes. *British Homoeopathic Journal*; 76:114–119.
69. *Hitzenberger G, Rehak PH* (2005). Zur Wirkung eines homöopathischen Fertigarzneimittels auf den Blutdruck von Hypertonikern: Eine randomisierte doppelblinde kontrollierte Parallelgruppen-Vergleichsstudie [The effect of a homeopathic drug on the blood pressure of hypertensive patients: a randomized double-blind, controlled, parallel-group, comparative trial]. *Wiener Medizinische Wochenschrift*; 155:392–396.
70. *Beer AM, Heiliger F* (1999). *Caulophyllum D4* zur Geburtsinduktion bei vorzeitigem Blasensprung - eine Doppelblindstudie [Randomized, double-blind trial of *Caulophyllum D4* for induction of labour after premature rupture of the membranes at term]. *Geburtshilfe und Frauenheilkunde*; 59:431–435.
71. *Rahlfs VW, Mössinger P* (1978). *Asa foetida* bei *Colon irritabile* – Doppelblindversuch [Asa foetida in the treatment of the irritable colon – a double-blind trial]. *Deutsche medizinische Wochenschrift*; 104:140–143.
72. *Rahlfs VW, Mössinger P* (1976). Zur Behandlung des *Colon irritabile*: Ein multizentrischer placebo-kontrollierter Doppelblindversuch in der Allgemeinen Praxis [Treatment of irritable colon: A multicenter placebo-controlled double-blind study in general practice]. *Arzneimittel Forschung*; 26:2230–2234.
73. *Padilha RQ, Riera R, Atallah ÁN* (2011). Homeopathic *Plumbum metallicum* for lead poisoning: a randomized clinical trial. *Homeopathy*. 2011 Jul;100(3):116-121.
74. *Jacobs J, Herman P, Heron K, Olsen S, Vaughters L* (2005). Homeopathy for menopausal symptoms in breast cancer survivors: a preliminary randomized controlled trial. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*; 11:21–27.
75. *Thompson EA, Montgomery A, Douglas D, Reilly D* (2005). A pilot, randomized, double-blinded, placebo-controlled trial of individualized homeopathy for symptoms of estrogen withdrawal in breast-cancer survivors. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*; 11:13–20.
76. *Straumsheim P, Borchgrevink C, Mowinckel P, Kierulf H, Hafslund O* (2000). Homeopathic treatment of migraine: a double blind, placebo controlled trial of 68 patients. *British Homeopathic Journal*; 89:4–7.
77. *Whitmarsh TE, Coleston-Shields DM, Steiner TJ* (1997). Double-blind randomized placebo-controlled study of homeopathic prophylaxis of migraine. *Cephalalgia*; 17:600–604.
78. *Leaman AM, Gorman D* (1989). *Cantharis* in the early treatment of minor burns. *Archives of Emergency Medicine*; 6:259–261.

79. *Sencer SF*, Zhou T, Freedman LS, Ives JA, Chen Z, Wall D, Nieder ML, Grupp SA, Yu LC, Sahdev I, Jonas WB, Wallace JD, Oberbaum M (2012). Traumeel S in preventing and treating mucositis in young patients undergoing SCT: a report of the Children's Oncology Group. *Bone Marrow Transplant*;47(11):1409-1414.
80. *Tveiten D*, Bruseth S, Borchgrevink CF, Norseth J (1998). Effects of the homeopathic remedy Arnica D30 on marathon runners: a randomized, double-blind study during the 1995 Oslo Marathon. *Complementary Therapies in Medicine*, 6:71–74.
81. *Tveiten D*, Bruseth S, Borchgrevink CF, Løhne K (1991). Effekt av Arnica D 30 ved hard fysisk anstrengelse. En dobbeltblind randomisert undersøkelse under Oslo maraton 1990 [Effect of Arnica D30 on hard physical exertion. A double-blind randomized trial during the 1990 Oslo Marathon]. *Tidsskrift for den Norske Laegeforening*, 111:3630–3631.
82. *Vickers AJ*, Fisher P, Smith C, Wyllie SE, Rees R (1998). Homeopathic Arnica 30X is ineffective for muscle soreness after long-distance running: a randomized, double-blind, placebo-controlled trial. *Clinical Journal of Pain*, 14:227–231.
83. *Cornu C*, Joseph P, Gaillard S, Bauer C, Vedrinne C, Bissery A, Melot G, Bossard N, Belon P, Lehot J-J (2010). No effect of a homeopathic combination of Arnica montana and Bryonia alba on bleeding, inflammation, and ischaemia after aortic valve surgery. *British Journal of Clinical Pharmacology*; 69:136-142.
84. *Seeley BM*, Denton AB, Ahn MS, Maas CS (2006). Effect of homeopathic Arnica montana on bruising in face-lifts: results of a randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial. *Archives of Facial Plastic Surgery*; 8:54–59.
85. *Kotlus BS*, Heringer DM, Dryden RM (2010). Evaluation of homeopathic arnica montana for ecchymosis after upper blepharoplasty: A placebo-controlled, randomized, double-blind study. *Ophthalmic Plastic and Reconstructive Surgery*; 26:395-397.
86. *Robertson A*, Suryanarayanan R, Banerjee A (2007). Homeopathic Arnica montana for post-tonsillectomy analgesia: a randomised placebo control trial. *Homeopathy*; 96:17–21.
87. *Hart O*, Mullee MA, Lewith G, Miller J (1997). Double-blind, placebo-controlled, randomized clinical trial of homeopathic arnica C30 for pain and infection after total abdominal hysterectomy. *Journal of the Royal Society of Medicine*; 90:73–78.
88. *Singer SR*, Amit-Kohn M, Weiss S, Rosenblum J, Maoz G, Samuels N, Lukasiewicz E, Freedman L, Paltiel O, Itzchaki M, Niska M, Oberbaum M (2010). Traumeel S for pain relief following hallux valgus surgery: a randomized controlled trial. *BMC Clinical Pharmacology*; 10: 9.
89. *Wolf M*, Tamaschke C, Mayer W, Heger M (2003). Wirksamkeit von Arnica bei Varizenoperation: Ergebnisse einer randomisierten, doppelblinden, Placebo-kontrollierten Pilot-Studie [Efficacy of Arnica in varicose vein surgery: results of a randomized, double-blind, placebo-controlled pilot study]. *Forschende Komplementärmedizin und Klassische Naturheilkunde*; 10:242–247.

90. *Kaziro GS (1984)*. Metronidazole (Flagyl) and Arnica montana in the prevention of post-surgical complications, a comparative placebo controlled clinical trial. *British Journal of Oral & Maxillofacial Surgery*; 22:42–49.
91. *Stevinson C, Devaraj VS, Fountain-Barber A, Hawkins S, Ernst E (2003)*. Homeopathic arnica for prevention of pain and bruising: randomized placebo-controlled trial in hand surgery. *Journal of the Royal Society of Medicine*; 96:60–65.
92. *Hofmeyr GJ, Piccioni V, Blauhof P (1990)*. Postpartum homoeopathic Arnica montana: a potency-finding pilot study. *British Journal of Clinical Practice*; 44:619–621.
93. *Jansen GRHJ, van der Veer ALJ, Hagenaaers J, van der Juy A (1992)*. Lessons learnt from an unsuccessful clinical trial of homoeopathy. Results of a small-scale, double-blind trial in proctocolitis. *British Homoeopathic Journal*; 81:132–138.
94. *Andrade L, Ferraz MB, Atra E, Castro A, Silva MSM (1991)*. A randomized controlled trial to evaluate the effectiveness of homoeopathy in rheumatoid arthritis. *Scandinavian Journal of Rheumatology*; 20:204–208.
95. *Brien S, Lachance L, Prescott P, McDermott C, Lewith G (2011)*. Homeopathy has clinical benefits in rheumatoid arthritis patients that are attributable to the consultation process but not the homeopathic remedy: a randomized controlled clinical trial. *Rheumatology (Oxford)*; 50: 1070-1082.
96. *Wiesenauer M, Gaus W (1991)*. Wirksamkeitsnachweis eines Homöopathikums bei chronischer Polyarthrit. Eine randomisierte Doppelblindstudie bei nieder-gelassenen Ärzten [A randomized double-blind trial on the efficacy of a homeopathic drug for rheumatoid arthritis]. *Aktuelle Rheumatologie*; 16:1–21.
97. *Chand KS, Manchanda RK, Mittal R, Batra S, Banavaliker JN, De I*. Homeopathic treatment in addition to standard care in multi drug resistant pulmonary tuberculosis: a randomized, double blind, placebo controlled clinical trial. *Homeopathy*. 2014 Apr;103(2):97-107.
98. *de Lange de Klerk ESM, Blommers J, Kuik DJ, Bezemer PD, Feenstra L (1994)*. Effects of homoeopathic medicines on daily burden of symptoms in children with recurrent upper respiratory tract infections. *British Medical Journal*; 309:1329–1332.
99. *Steinsbekk A, Bentzen N, Fønnebo V, Lewith G (2005)*. Self treatment with one of three self selected, ultramolecular homeopathic medicines for the prevention of upper respiratory tract infections in children. A double-blind randomized placebo controlled trial. *British Journal of Clinical Pharmacology*; 59:447–455.
100. *Kainz JT, Kozel G, Haidvogel M, Smolle J (1996)*. Homoeopathic versus placebo therapy of children with warts on the hands: a randomized, double-blind clinical trial. *Dermatology*; 193:318–320.
101. *Labrecque M, Audet D, Latulippe LG, Drouin J (1992)*. Homoeopathic treatment of plantar warts. *Canadian Medical Association Journal*; 146:1749–1753.
102. *Cialdella P, Boissel JP, Belon P (2001)*. Spécialités homéopathiques en substitution de benzodiazépines: étude en double-insu vs. placebo [Complex

homeopathic medicines as substitutes for benzodiazepines: double-blind study vs. placebo]. *Thérapie*; 56:397–402.

Por fim, são duas as condições clínicas descritas dentre os estudos com direção de evidência de fraca negatividade: a analgesia pós-operatória (estudo 103) e íleo paralítico pós-operatório (estudo 104), de acordo com as seguintes referências:

103. *Paris A, Gonnet N, Chaussard C, Belon P, Rocourt F, Saragaglia D, Cracowski JL* (2008). Effect of homeopathy on analgesic intake following knee ligament reconstruction: a phase III monocentre randomized placebo controlled study. *British Journal of Clinical Pharmacology*; 65:180–187.

104. *GRECHO (Groupe de Recherches et d'Essais Cliniques en Homéopathie), U292 INSERM, ARC (Association de Recherche en Chirurgie), GREPA (Groupe de Recherche et d'Étude de la Paroi Abdominal)* (1989). Evaluation de deux produits homéopathiques sur la reprise du transit après chirurgie digestive - Un essai contrôlé multicentrique [Evaluation of the effects of two homeopathic preparations on the resumption of intestinal peristalsis after digestive tract surgery – A multicentre controlled trial]. *Presse Médicale*; 18:59-62.